Golpe contra a imprensa independente [LER NA PÁG. 4]



TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 – N.º 491 Diretor: CARLOS LACERDA Rio de Janeiro, 27 de julho de 1951 SEXTA-FEIRA

O comerciante João Bayllongue declarou que existem cerca de 150 mil dissídios individuais na Justiça do Trabalho.

LUZARDO NÃO PODE IR PARA A ARGENTINA

Razões de ordem moral e política contra-indicam seu nome para a embaixada

Os negócios com Miguel Miranda e o irmão de Evita

Continua a ser debatida a possibilidade de ser o sr. Batista Luzardo indicado para embaixador brasileiro junto ao govêrno de Perón. O caso está nos seguintes termos:

Muito antes do sr. Getulio Vargas assumir a presidência da República, já se noticiava que a embaixada na Argentina seria ocupada pelo conhecido "Centauro dos Pampas".

Depois da posse do sr. Vargas, o assunto ficou paralizado porque o ministro do Exterior se negava a aceitar o nome do sr. Luzardo. Chegou, mesmo, o sr. João Neves a romper relações com o sr. Luzardo, em

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 7



Batista Luzardo

CENSURA TELEGRÁFICA

Fala à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Ricardo Miranda

Ouvido pela reportagem, após a reunião do Conselho Diretor da Associação Comercial, o sr. Ricardo Miranda informou que, de fato, existem muitas queixas quanto ao atraso de telegramas por motivo de "fiscalização" de funcionários fazendários.

Mas, ajuntou, fatos dessa ordem assumem proporções tão graves que não podem ser trazidos à baila com segurança sem que se te-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

BENEFICIADO CONTRA A VONTADE

O sr. Carlos Frias denunciou à Câmara dos Vereadores que o concessionário da linha de micro-ônibus "Cascadura - Honorio Gurgel" foi chamado ao Departamento de Concessões da Prefeitura, recebendo ali a comunicação de que deveria majorar de 100% o preço de Cr$ 1,50 cobrado pela passagem.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

Tenório acusa o coronel Feio



TENÓRIO CAVALCANTI
— Amaral tem mêdo —

Quem mandou matar João Tenório — De quem Amaral Peixoto tem mêdo — Um inimigo do Beijo que é capanga do Feio — José Mineiro reaparecerá

— "Foram os correligionários do coronel Barcelos Feio que mandaram matar meu primo João Tenório da Cunha" — declarou-nos o deputado Tenório Cavalcanti. E, prosseguiu:

— "O governador Amaral Peixoto não toma providências contra os crimes do coronel Feio porque tem mêdo do coronel Feio. O coronel foi seu secretário num regime de exceção — como era a ditadura. Nesse período praticou atos criminosos à sombra do poder que também comprometeram sèriamente o governador Amaral".

SECRETARIO DE INSEGURANÇA

— "Atualmente — continuou o deputado Tenório Cavalcanti — o sr. Amaral Peixoto só toma alguma decisão importante com a aquiescência do coronel Feio — o "hombre fuerte" do seu govêrno".

— "O caso de João Tenório da Cunha é típico. Caracteriza bem a situação de insegurança dos cidadãos do Estado do Rio em face dum secretário de Segurança Pública como o cel. Feio".

— "Quando a polícia do Estado do Rio perseguia José Mineiro, homem que traiu o coronel Feio porque não quis me assassinar, correu o boato de que êle estava escondido na fazenda de João Tenório, no município de Nova Iguaçu".

DOIS MESES DE OCUPAÇAO

—"O cel. Feio, então, enviou para lá uma

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

Estações de rádio já condenadas

As emissôras cariocas não resistem a um exame de acôrdo com o último decreto do Govêrno

A relação das emissoras proscitas pela "lei" Vargas vai aumentando e crescendo, à medida que o decreto vai sendo melhor conhecido, o número dos prejudicados.

UMA DE ADEMAR

A "Rádio Guanabara" (Ademar de Barros) deverá, imediatamente mudar de local e construir novas torres. As suas estão em distância irregular, muito próximas do centro da cidade. A "Guanabara", por outro lado, deve funcionar durante o dia com 10 kilowatts; à noite, com 5.

Ela vem mantendo, mesmo durante as noites, os 10 kilowatts, entretanto. — Está fora da "lei" Vargas.

OUTRAS

A **"Rádio Globo"** (Roberto

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º

A encampação da Telefônica não resolveria o problema

Declarações do senador Alencastro Guimarães — Ainda não deu entrada o protesto judiciário da Prefeitura

"O caso da Companhia Telefônica não é de encampação — declarou-nos o senador Alencastro Guimarães, do PTB. E sobretudo, a meu ver, uma questão de aumento de tarifas, para que essa emprêsa possa inverter maior capital na aquisição de material, capaz de melhorar os seus serviços.

Encampá-la nada resolveria, pois o assinante teria que pagar mais, através de impostos que fatalmente serão cobrados, a fim de re-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 9

ACIOLI LINS OFERECEU-SE A' VENDA — DISSE O ADVOGADO MONTEBELO



Montebello depõe

Depôs na polícia o advogado envolvido no subôrno do vereador – Cerrada carga ao vereador

Fazendo carga cerrada contra o vereador Acioli Lins, o advogado Cerqueira Montebelo prestou ontem depoimento, perante o delegado Olavo de Lima Rangel, no cartório da Delegacia de Segurança Social, relatando os pormenores do caso de suborno daquele vereador, suspenso pela Câmara.

E' FIEL

Disse que a transcrição gráfica da palestra telefônica, gravada em aparelho especial, correspondia à verdade e que a mudança do fio primitivo para discos foi feita numa casa especializada da rua da Carioca, próximo ao cinema Ideal, e assistiram a regravação a espôsa do advogado, e os srs. Jara Cerqueira Montebelo, seu irmão; e Fernando Boanova e Eurico Nogueira Guedes, possuindo ainda notas técnicas dêsse serviço, que juntará oportunamente ao inquérito.

62 MILHOES

Contou que, sendo advogado de cerca de 170 funcionários da Prefeitura, que tiveram ganho de causa no Judiciário, aos quais a Prefeitura teria de pagar indenizações no valor de 62 milhões e 500 mil cruzeiros, estivera na Câmara Municipal

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 10

55 MIL TRABALHADORES DA LIGHT QUEREM AUMENTO DE SALARIOS

O grupo de sindicatos dos trabalhadores da Light, há mais de 30 dias entregou um memorial ao sr. Getulio Vargas, pedindo aumentos de salários para os empregados das companhias Light, do Rio, São Paulo e Santos.

Nesse memorial, que foi

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

O Cardeal acompanhará o Congresso de Educação

"Como amigo e não como autoridade" — O plenário, a comissão e as palmas



Freiras durante uma reunião

— "Diàriamente estarei aqui acompanhando o trabalho das comissões" — disse o Cardeal Dom Jaime Câmara — "Não quero, porém, que as comissões interrompam seus trabalhos à minha chegada. Quero ser um amigo que vem para ajudar e não uma autoridade que faz uma visita de cortesia".

O Cardeal fez estas declarações na primeira sessão plenária do Congresso de Educação Católica

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 11

PRINCIPIO DE UNIÃO E TRABALHO

– O que disse o padre Rooney na instalação do Congresso Católico de Educação

Damos hoje o rápido e incisivo discurso que o educador americano padre Edward B. Rooney fez na instalação do 4.º Congresso Interamericano de Educação Católica, no Teatro Municipal e que a Agência Nacional não forneceu.

O padre Edward Rooney é um dos mais destacados educadores americanos, secretário nacional de Educação da Assistência da Companhia de Jesús e diretor executivo da Jesuit Educational Association.

Nasceu em Buffalo, Estado de Nova York, em 1900. Ingressou na Companhia de Jesús em 1918. Estudou letras clássicas e filosofia, e fez estudos teológicos em Lovaina, na Bélgica.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 12

OS HOSPITAIS DA BAHIA NÃO PODEM ESPERAR MAIS

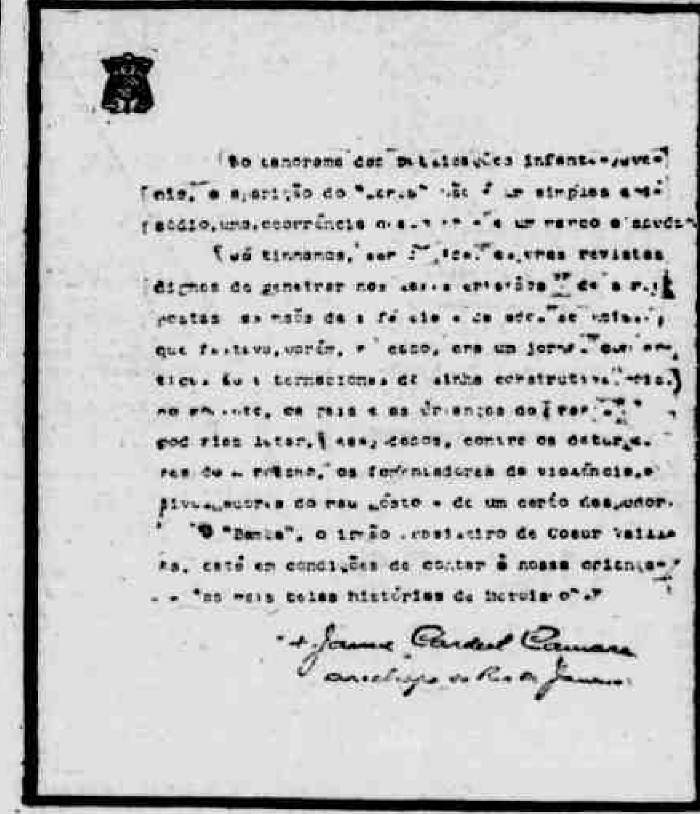
O min. da Fazenda não paga auxílio e subvenções de três anos

"A situação na Santa Casa de Misericórdia da nossa querida terra está se aproximando da extrema gravidade pela falta de recebimento das subvenções e auxílios dos governos federal e estadual, alguns desde o ano de 1949, todos os de 1950 e 1951. Qualquer demora e terei de suspender as atividades do hospital e do asilo de crianças abandonadas, impossibilitado de provê-los em face de débitos avolumados e de fornecedores retraídos em atender pedidos de gêneros e demais utilidades, inclusive me-

(Conclui na 10.ª pág.)

O CARDEAL E A LITERATURA INFANTO-JUVENIL

A PROPÓSITO DO "BAMBA" MANIFESTA-SE D. JAIME CÂMARA



No panorama das publicações infanto-juvenis, a aparição do "[illegible]" não é um simples episódio, uma ocorrência qualquer — é um marco a saudar.

Já tínhamos, sem [illegible] algumas revistas dignas de penetrar nos lares cristãos e de serem postas nas mãos da infância e da adolescência. O que faltava, porém, no caso, era um jornal com articulação internacional de linha construtiva. [illegible], os pais e as crianças do [illegible] poderiam lutar, desajudados, contra os deturpadores do heroísmo, os fomentadores da violência, os divulgadores do mau gôsto e de um certo despudor.

O "Bamba", o irmão [illegible] de Coeur Vaillants, está em condições de contar à nossa criançada [illegible] as mais belas histórias de heroismo".

+ Jaime Cardeal Câmara
arcebispo do Rio de Janeiro

Manifestando-se sôbre a qualidade da literatura infanto-juvenil, D. Jaime, arcebispo do Rio de Janeiro, fez a êste jornal uma declaração na qual sauda a publicação do "Bamba", jornal semanal para crianças, editado pela TRIBUNA DA IMPRENSA. E' o seguinte o texto da declaração de D. Jaime Câmara:

"No panorama das publicações infanto-juvenis, a aparição do "Bamba" não é um simples episódio, uma ocorrência qualquer — é um marco a saudar.

"Já tinhamos, sem dúvida, algumas revistas dignas de penetrar nos lares cristãos e de serem postas nas mãos da infância e da adolescência. O que faltava, porém, no caso, era um jornal com articulação internacional de linha construtiva, pois no momento, os pais e as crianças do Brasil não poderiam lutar, desajudados, contra os deturpadores do heroismo, os fomentadores da violência, os divulgadores do mau gôsto e de um certo despudor.

"Bamba", o irmão brasileiro de "Coeurs Vaillants", está em condições de contar à nossa criançada "as mais belas histórias de heroismo". (a.) Jaime, Cardeal Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro.

POR CAUSA DE EVITA 4 MESES DE PRISÃO PARA UM DEPUTADO

LIMA, 27 (A.P.) — O jornalista e deputado Leonidas Rivera foi condenado a quatro meses de prisão por ter reproduzido um artigo do magazine norte-americano "Life", que as autoridades daqui julgaram ofensivo à espôsa do presidente Peron, da Argentina.

A condenação de Rivera baseou-se num artigo do Código Penal Peruano que prevê a punição de qualquer pessoa cujos atos possam prejudicar as relações do Perú com os paises amigos.

O artigo de "Life", que trata das atividades da sra. Evita Peron, foi reproduzido no semanário "Buen Humor". Disseram as autoridades peruanas que a publicação do artigo constituiu "ato hostil" contra o presidente Peron.

SOLIDARIEDADE A DANTON JOBIM

O jornalista Danton Jobim, excluído do Sindicato dos Jornalistas Profissionais por ter escrito um artigo a respeito do projeto de aumento dos salários de jornalistas, continua re-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6

A TRIBUNA DA IMPRENSA propõe

Caminho da Reforma Agrária por métodos democráticos

O QUE E' E O QUE NÃO E' ESTA REFORMA EQUIVOCOS, TEORIAS E REALIDADE BRASILEIRA

III

Submetido ao Instituto Popular de Conferências um estudo sôbre Reforma Agrária

Campo de aplicação da Federação Rural Brasileira — Custeio e arrecadação das contribuições — Funções da Federação —

1 – CAMPO DE APLICAÇAO DA F. R. B.

1 – Segurados:

a) — empregados que prestam serviços diretamente na Agricultura;

b) — empregados que, embora exercendo atividades não classificadas como agro-pecuárias, exerçam essas atividades em estabelecimentos de economia exclusivamente agro-pecuária e na zona rural (tratoristas, ferreiros, pedreiros, etc.);

c) — trabalhadores por conta própria, colonos empreiteiros, exercendo atividades agro-pecuárias;

d) — empregados de fun-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

AMANHÃ:

ULTIMA PARTE DA REFORMA AGRARIA — BENEFICIOS EM DINHEIRO E AUXILIOS DIVERSOS.

Prezado leitor

CONCURSO DE FOTOGRAFIAS

Chegaram duas fotografias para o concurso, vindas de Washington. Vieram com uma carta explicando:

"Tirei essas fotografias quando estava passeando de carro com uns amigos, na festa de "Cherry Blossoan".

Vi essas duas horrendas velhotas, sentadas em um tronco onde se diz: "Keep out". A fotografia saiu escura porque estava um dia sem nenhum sol. Ao fundo aparecem algumas cerejeiras."

Agora, uma pergunta aos fotógrafos brasileiros: será que os 500 cruzeiros do concurso de fotografia poderão ir para Washington?

É verdade que o autor das fotografias diz, no fim da carta, que se contenta até com o sexto lugar.

O REDATOR DE PLANTÃO

UM DIA NO MUNDO

OBJETIVOS SOVIÉTICOS NO ORIENTE MÉDIO

LEV M. VASILIEV

O objetivo do Politburo no Oriente Médio é ganhar o contrôle político, e para isso desenvolveram novas táticas, cujos primeiros resultados já podem ser notados na Pérsia.

Antes de 1949 a política soviética na Pérsia apoiava-se ùnicamente no Partido Tudeh (comunista), que se instalou no govêrno depois da guerra mas foi expulso pelas tropas do Xá em 1947.

Em princípios de 1949 novas diretrizes foram traçadas em conferências políticas na embaixada soviética em Teerã. "Agora que a China é nossa" — diziam os soviéticos — "nossa principal tarefa é estender o domínio soviético à Pérsia, ao Oriente Médio em geral, à Índia e ao Paquistão".

O método de penetração não consistia mais em contar com os comunistas locais, mas em estimular movimentos nacionalistas fanáticos, uma vez que a experiência mostrou que os muçulmanos são hostis às idéias comunistas. A embaixada começou a auxiliar organizações nacionalistas e religiosas, com o objetivo de iniciar a agitação que levou à atual crise persa.

Lev Mstislavovich Vasiliev foi diretor de um grupo de fábricas na União Soviética e serviu na missão econômica soviética em Teerã de 1943 até fins de 1949, quando fugiu para o ocidente, achando-se atualmente em Londres. As revelações que êle faz sôbre as atividades soviéticas no Oriente Médio lançam luz sôbre as manobras comunistas no mundo árabe e sôbre acontecimentos no Paquistão.

Enquanto isso o argumento favorito da propaganda soviética passou a ser: "se houver uma guerra, e se os inglêses estiverem na Pérsia, vocês ficarão espremidos entre nós dois. Se vocês puserem a companhia inglêsa de petróleo para fora nós deixaremos vocês em paz. E quando vier a guerra não precisaremos bombardear Abadan".

O objetivo da atual política persa é evitar que o petróleo persa seja utilizado pelas nações ocidentais e conseguir o contrôle da Pérsia e, se possível, do Iraque — o que lhes permitiria flanquear a Turquia. Os russos não podem utilizar o petróleo da Pérsia por deficiência de transporte, mas isso não os aborrece.

Quando os métodos empregados na Pérsia começaram a dar resultado os soviéticos deram ordens para serem êles aplicados também no Paquistão e em todo o Oriente Médio. Parte dêsse sucesso foi devido ao fato de terem os observadores ocidentais pensado que a penetração só podia ser feita por intermédio do Partido Tudeh, enquanto a atividade soviética na Pérsia estava sendo dirigida pela embaixada soviética. (OFNS, para a TRIBUNA DA IMPRENSA).

REYNAUD DESISTIU

PARIS, 27 — (Maurice Fabry, da France Presse) — A recusa do sr. Paul Reynaud em aceitar a missão que lhe foi imposta de formar o govêrno não surpreendeu os meios políticos. Sua escolha foi apenas um ensaio de mudança na maioria.

Numerosos observadores pensam mesmo que, se o sr. Henri Queuille desejasse voltar atrás em sua decisão de afastamento da vida política, obteria a investidura fàcilmente. Na ausência do sr. Queuille pensa-se nos meios da coligação governamental nos senhores René Pleven ou Yvon Delbos.

Quanto ao sr. Paul Reynaud, êle próprio havia pressentido que um govêrno como o que pretendia organizar só teria possibilidades de ser aceito dentro de um ano. Neste momento e na hipótese de ruptura definitiva da coligação governamental, o R.P.F. tentaria êle próprio ganhar a sucessão, considerando assim o sr. Paul Reynaud como um auxiliar apenas.

TERMINOU O PROCESSO SILVA RAMOS

BAYONE, 27 — (AFP) — O Juiz de Instrução Favreau assinou mandato de impronuncia de João da Silva Ramos, no caso da morte de sua espôsa Monique, ocorrida há dois anos. A sentença de impronuncia no caso Silva Ramos está longamente fundamentada e consta de 100 páginas. Todavia, o juiz Favreau recusou indicar os motivos da decisão.

Sòmente hoje será a sentença levada ao conhecimento da parte civil que, segundo se pensa, apelará. Quanto ao acusado ou seu advogado sòmente poderão ter conhecimento da sentença com autorização do Procurador da República.

A conclusão do caso, que devia se verificar em princípios de abril, se fez esperar até hoje, atrazando a partida de Silva Ramos para o Brasil.

Silva Ramos espera se juntar brevemente à sua filhinha Pamela, que se encontra com a avó paterna, a sra. Laroche.

QUERIAM TIRAR O SALÁRIO DE ACHESON

WASHINGTON, 27 (AFP) — Após uma hora de debates acirrados a Câmara rejeitou, por 171 votos contra 91, uma emenda ao projeto de lei de créditos do Departamento de Estado, que teria como conseqüência suprimir o salário do secretário de Estado Dean Acheson. Essa emenda foi proposta pelos republicanos.

BARULHO NO ARCO DO TRIUNFO

PARIS, 27 (AFP) — Um ligeiro conflito se produziu no final da tarde de ontem, nas imediações do Arco do Triunfo, entre uns 30 antigos resistentes e vários partidários do ex-marechal Pétain, que haviam ido à Etoile por ocasião de sua morte.

Três prisões foram feitas nos Campos Elíseos, pela recusa em circular, mas foram depois relaxadas.

B A L A S
INSTRUTIVAS
RUTH
UMA JÓIA ENCICLOPÉDICA QUE OFERECE MILHARES DE BRINDES AOS SEUS COLECIONADORES.

BONCHE PARA MOSCOU: TRUMAN NÃO CONFIRMA NEM DESMENTE

WASHINGTON, 27 — (AFP) — O presidente Truman recusou categòricamente, em entrevista à imprensa, fazer qualquer declaração sôbre a sucessão do almirante Alan Kirk, atualmente embaixador dos Estados Unidos em Moscou, que manifestou há algum tempo seu desejo de reformar-se, por motivos de saúde.

Truman recusou, em particular, comentar os rumores segundo os quais o sr. Ralph Bunche, Prêmio Nobel da Paz e ex-mediador da ONU na Palestina, estaria entre as personalidades que o Departamento de Estado estuda para ocupar a Embaixada na União Soviética.

Interrogado, por outro lado, sôbre as funções do organismo recentemente criado em Washington — "Comissão de guerra psicológica" — Truman declarou que êste organismo estava encarregado de coordenar as atividades que ajudarão a ganhar a paz. Acrescentou que esta comissão deveria ser permanente e ligada à "Central Intelligence Agency", repartição central dos serviços de informações dos Estados Unidos.

QUERIAM MATAR SELASSIÉ

ADDIS ABEBA, 27 (AFP) — A Alta Côrte condenou à morte, após dois dias de debates secretos, oito acusados de compló contra a vida do imperador Selassié.

MONTEVIDEU SEM JORNAIS

MONTEVIDEU, 27 (AFP) — Hoje não haverá jornais, em virtude dos trabalhadores gráficos terem se solidarizado com o conflito que os vendedores de jornais mantém com as emprêsas jornalísticas, das quais procuram obter um dia de descanso na última sexta-feira de cada mês. As emprêsas haviam se negado a conceder o pedido dos vendedores.

DESTROYERS INGLESES NO GOLFO PÉRSICO

LONDRES, 27 (AFP) — O almirantado anunciou que quatro *destroyers* são esperados no golfo Pérsico, vindos de Aden. São êles o "Chequers", "Chieftain", "Chillvallrous" e o "Chevron". O almirantado acentuou que a presença dêsses navios de guerra no golfo Pérsico, bem como de outros navios quaisquer, é um "movimento normal".

CONSELHO DE DELEGADO A QUEIXOSO

--COMPRE UM 32 E ATIRE PARA VALER...

— O melhor é o senhor comprar um revolver 32. Calibre 32 não, melhor 38... e defenda-se como puder... não podemos dar jeito nêsses pequenos furtos... E atire para valer.

Foi o que disse o delegado distrital ao sr. Manoel Moreira de Mesquita, residente à Rua Timoteo da Costa, 135, no Leblon, que fôra queixar-se de furtos.

Pouco antes daquela conversa com o delegado, o sr. A. Agnaga, residente na casa da rua Sambaíba, que dá fundos para a residência do sr. Manoel Moreira de Mesquita, cansado da invasão de seu quintal por moradores da favela que da noite para o dia se formou naquela rua, obteve armas de defesa pessoal e de quando em vez, verdadeiro tiroteio irrompe pela madrugada, em direção ao seu próprio quintal.

É que moradores daquela favela, principalmente quando falta água, invadem o quintal daquele senhor, onde existem duas nascentes, tentando furtar, além da água, a própria torneira.

Bamba
Amanhã a venda nas bancas
o N.º 8
Leitura sadia para crianças onde há HERÓIS e não gangsters AVENTURA e não crime

A ABR defenderá a liberdade

O vereador Carlos Frias, que há dias se desligara da Associação Brasileira de Rádio, em face da entrevista concedida pelo sr. Manuel Barcelos, seu presidente, reconsiderou ontem a sua decisão anterior, tendo em vista a nota oficial distribuida por aquela entidade.

Diz a nota que a posição da Associação Brasileira de Rádio em face do recente decreto do sr. Getúlio Vargas, é de estrita vigilância aos direitos de liberdade assegurados pela Constituição a todos os cidadãos, não lhe cumprindo, porem, considerar o decreto em sua feição política ou jurídica, se não, exclusivamente, no que respeita aos interêsses de quantos trabalham na radiofonia brasileira.

Acrescenta a nota que as opiniões veiculadas pela imprensa e pelo rádio por elementos componentes da diretoria da ABR refletem exclusivamente opiniões pessoais que, de maneira nenhuma, traduzem o pensamento oficial da entidade.

ASSOCIAÇÃO MARANHENSE

Objetivando fundir em uma só as diversas entidades que no Rio congregam a sociedade maranhense aqui radicada, um grupo de filhos do Maranhão resolveu fundar a Associação Maranhense.

A assembléia geral de fundação será realizada no dia 28 de julho, amanhã, às 19 horas, no salão nobre do Clube Militar.

A comissão organizadora, composta dos srs. dr. Antônio Dino, presidente; dr. Lúcio Guimarães Albuquerque, vice-presidente; José Urubatan Coelho de Abreu, 1.º secretário; Mário Viegas, 2.º secretário, e dr. Raimundo Bogea Nogueira da Cruz, escolheu essa data por ser aniversário da adesão do Maranhão à causa da Independência.

Multa de 300% aos fraudadores do imposto de renda

A Divisão do Impôsto de Renda aplicará multa de 300% aos infratores do impôsto de renda. Dentro de 15 dias serão efetuados os lançamentos relativos aos primeiros processos devidamente instruidos.

Essa declaração foi formulada pelo sr. César Prieto, diretor da Divisão, que acrescentou: "Todos aquêles que se encontram em situação irregular, em virtude de dedução de prêmios para a sua aceitação, devem procurar o quanto antes as repartições do Impôsto de Renda de modo a antecipar-se à ação fiscal, a fim de evitar o pagamento dos impostos com a imposição de penalidades onerosas.

"Reporter Policial" e "Copacabana" consideradas obscenas

Mantidas as vultosas apreensões em face do laudo dos peritos — Prossegue o inquérito

— Especialmente a revista "Copacabana", estampando nas suas páginas mulheres desnudadas em poses exóticas e algumas indecorosas, pretendeu, capciosa e ardilosamente, fazê-las passar, com o rótulo de "nus artísticos, visando certa confusão entre arte e pornografia, quando na realidade o que se vê constitui flagrante desrespeito à dignidade humana e um ultraje ao pudor público, sem levarmos em conta as graves e funestas conseqüências que tais publicações exercem sôbre espíritos débeis e doentios e principalmente sôbre a infância e a adolescência, as mais atingidas por semelhante despudor e achincalhe à moral, uma vez que são exibidas em bancas e ao alcance de qualquer bolsa".

Essas são as palavras iniciais do laudo pericial dos peritos do DFSP Alfredo Herculano Freixo, professor da Escola Nacional de Belas Artes, e Alcebiades Guaraná, apreciando números apreendidos das revistas "Copacabana" e "Repórter Policial", esta editada em São Paulo.

Continuando, disseram os peritos:

— Quanto a "Repórter Policial", além de estampar histórias repugnantes e contos policiais escabrosos, insere também desenhos e fotos semi-nus, à guisa de ilustração, mas cuja finalidade, como na primeira revista, é servir de chamariz para aumentar-lhes a vendagem.

Em face dos laudos, o delegado de Costumes e Diversões, sr. Zildo José Jorge, manteve a apreensão das 50.000 revistas "Copacabana" e de milhares de exemplares de "Repórter Policial".

Prossegue o inquérito policial instaurado em tôrno dessas duas revistas.

A ASSOCIAÇÃO DOS PAIS DE FAMÍLIA RECOMENDA A LEITURA DO "BAMBA", REVISTA JUVENIL ILUSTRADA

Movimento sindical por conta própria

Intervenção no Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares

O preposto de Danton Coelho no Sindicato de Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares não permite que a Comissão Sindical, encarregada de estudar as reivindicações da classe, se reuna no Sindicato.

Os empregados no comércio hoteleiro e similares farão a sua assembléia à revelia do Sindicato e se organizarão à revelia das autoridades trabalhistas.

PROMESSA

O ministro Danton Coelho pediu aos associados do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares que indicassem três nomes e êle nomearia um dos três para interventor. Os três foram escolhidos em assembléia geral e apresentados ao ministro.

Ao invés de cumprir o prometido, o sr. Danton Coelho nomeou para administrador do Sindicato um senhor de nome Silvério Silva.

A ELEIÇÃO

O Sindicato tem uma diretoria eleita Em pleito realizado durante os primeiros dias de fevereiro do corrente ano, conseguiu 236 votos, contra um montante de 186 das outras duas chapas que também concorreram. O presidente eleito é o sr. Jorge Gonçalves.

Mas a chapa vencedora foi a única que não apresentou atestado de ideologia, tendo impetrado mandado de segurança contra essa exigência. O julgamento do processo encontra-se sustado no Tribunal de Recursos, até hoje sem solução e nenhuma perspectiva de andamento.

REUNIÃO

O movimento sindical será feito fora do Sindicato. Já na próxima segunda-feira haverá uma reunião, na avenida Rio Branco, 173.

RESULTADOS DAS ELEIÇÕES NO PARANÁ

Prossegue a apuração do pleito municipal do Paraná, já tendo sido divulgados os resultados de vários municípios. Na Capital, o PTB fez 5 vereadores, o PR 4, a UDN 3, o PSP 2, o PST 2 e o PL 1.

A UDN elegeu os prefeitos das seguintes cidades: Guarapuava, Prudentopolis, Rio Negro, Wenceslau Braz, Cinzas, Reserva, Carlopolis, Mandaguari, Londrina e Cambé.

O PTB fez o prefeito das seguintes cidades: Roland, Arapongas, Apucarana, Bela Vista, Ibiporan, Jataizinho, Assaí, Uraí, Cornelio Procópio, Cambará e Ponta Grossa.

O PR elegeu o prefeito de Jaguapitan e o PSD de Bandeirantes.

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

Exigem as cooperativas uma definição do govêrno

REIVINDICAÇÕES

O ministro João Cleofas reuniu representantes de cooperativas de todo o país, visando coordenar um movimento que facilite o abastecimento do Distrito Federal. Mas a franqueza com que oradores e plenário imprimiram às suas palavras, deu um novo rumo à reunião — passou a ser um movimento de reivindicações das cooperativas.

POSIÇÃO

— "O govêrno tem que se definir quanto à posição das cooperativas" — disse o sr. Manoel de Almeida, representante das cooperativas de São Paulo.

E continuando:

— "Temos vivido ao sabor de grupos poderosos, quase sempre caudatários do govêrno; nossas reivindicações nunca são atendidas. Ocultar os nossos pensamentos não constrói e é preciso sermos francos: se o govêrno não garantir as cooperativas, vamos transformá-las em balcões de comércio".

REIVINDICAÇÕES

As reivindicações das cooperativas foram enumeradas pelo sr Lecticio Lycarião, representante mineiro. São elas:

— faculdade de materiais agrícolas em geral, tratores e seus implementos, jeeps, caminhões, camionetes, para serem cedidos aos associados a prazo razoável e juros módicos;

— adubos, sementes, produtos quimicos, residuos de trigo, torta de algodão e sal, com prioridade e quotas mensais;

— importação direta, quando fôr possível, de artigos necessários ao bom andamento das cooperativas, com isenção de direitos alfandegários;

— cumprimento da concessão de fretes, já regulada por lei, não dependente de requisição especial para cada embarque, mas definitiva, renovavel para contrôle, bastando que o Ministério da Agricultura expeça documentos caracterizando cada cooperativa;

— isenção de impostos, taxas e demais ônus federais e estaduais;

— armazens e silos a cargo das cooperativas, nos lugares onde assim se fizer necessário, para que os produtores possam depositar seus produtos, não sendo obrigados a vendê-los n inicio das safras, quando vêm as baixas provocadas;

— crédito para redistribuí-lo aos associados;

— reprodutores para os associados, a longo prazo e juros módicos;

— admissão de um delegado eleito pelas cooperativas, de cada especialidade, junto aos serviços estaduais, para a completa cooperação entre poderes oficiais e cooperativas;

— assistência direta, através de inspetores nomeados pelo Govêrno;

— nova legislação cooperativista;

— meios para que o cooperativismo possa tornar-se realidade.

BUROCRACIA

— "É mistér, porém, com a devida vênia, que nesta política hoje inaugurada não se permitam aos burocratas entravarem sua realização; nem aos técnicos de gabinete" — advertiu ainda o representante mineiro.

Enceradeira elétrica
EPEL
CR$ 150,00
Distribuidores
CASA FERNANDES
Sete de Setembro, 186 - Rio

FUNDAÇÃO LAUREANO

O Senado aprovou, ontem, o projeto que considera de utilidade pública a Fundação Laureano, com sede nesta capital. O projeto vai agora a sanção presidencial.

PEQUENOS FATOS POLICIAIS

AGRESSÃO

Em Belfort Roxo, onde reside na Av. Francisco Sá 619, Francisco Gonçalves Gato, português, 67 anos, possui a bomba de gasolina "União".

Ontem, à noite, quando se dirigia para casa, perto desta, Francisco foi atacado por um indivíduo desconhecido que, sem mais aquela, puxou de uma pistola Mauser tentando alvejá-lo. Mais ligeiro, entretanto, Francisco logrou desarmá-lo.

O desconhecido, porém, estava mesmo disposto a ferir o contendor. Sacou então de uma faca, golpeando o desafeto na cabeça, duas vezes no ômbro esquerdo e uma na mão direita.

No H. G. V., onde foi internado, Francisco informou que o seu inimigo gratuito é de côr branca, adiantando, mais, ter êle fugido logo em seguida.

PRESO O MAGISTRADO POR AVANÇAR O SINAL

Foi preso ontem no cruzamento das avenidas Almirante Barroso e Presidente Antonio Carlos, pelo soldado 96 da Polícia Militar o juiz de Direito Alcino Pinto Falcão, titular da 24.ª Vara Criminal.

O policial que se encontrava de serviço naquele local, desentendeu-se com o magistrado, porque êste havia avançado o sinal.

Levado para o 5.º Distrito Policial, o magistrado foi apresentado ao comissário Edgard Xavier de Matos, a quem expôs o motivo de sua prisão.

O comissário sem saber o que fazer chamou o delegado Jorge Monteiro Martins, que imediatamente comunicou o fato ao chefe de polícia e antes mandou lavrar um flagrante contra o soldado por desacato e por ter abusado das ordens da Inspetoria do Trânsito.

O juiz atendendo a um convite do chefe de Polícia compareceu à Rua da Relação, onde o general Ciro Rezende, após palestrar com o magistrado, expôs as razões da Inspetoria de Trânsito lançar mão de soldados da Polícia Militar para o trabalho de fiscalização do tráfego da cidade. O juiz acabou dando por terminado o caso e em seguida desistiu do flagrante contra o excesso de disciplina do policial.

MESA REDONDA PARA DISCUTIR O AUMENTO DE SALÁRIOS

Na próxima têrça-feira, às 14 horas, será discutido em mesa redonda, no Ministério do Trabalho, o aumento de salários dos aeroviários.

Para essa reunião deverão tomar parte, além da diretoria do Sindicato Nacional dos Aeroviários, Sindicato Nacional das Emprêsas Aeroviárias, diretor da Aeronáutica Civil, brigadeiro Fontenelle, representantes de empregados e empregadores.

Os aeroviários convidam os sindicatos para uma reunião

O Sindicato Nacional dos Aeroviários convida a todos os diretores de sindicatos do Rio de Janeiro e seus associados para tomarem parte numa palestra sôbre Previdência Social e interêsse inter-sindical.

Essa palestra será no próximo dia 2 de agôsto, às 20 horas, em sua sede, na rua Alvaro Alvim, 31, sobreloja, e contará com a presença do deputado Aluisio Alves, autor do projeto em vias de ser aprovado em plenário sôbre Previdência Social.

Os securitários irão a dissídio

O Sindicato dos Empregados em Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização concordou com a sugestão do Tribunal Regional do Trabalho, a fim de, em conjunto com o Sindicato das Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização, estudar um meio para uma solução sôbre o aumento de salários da classe.

Essa solução deverá ser apresentada no próximo dia 2, por ocasião da última audiência na Justiça do Trabalho.

O sindicato dos empregados aprovou a sugestão e imediatamente comunicou ao sindicato patronal, que ainda não respondeu e nem marcou o dia para uma reunião em conjunto.

O sindicato dos empregados, atendendo aos interêsses da classe, está disposto a ir a dissídio coletivo, caso o sindicato patronal não chegue a um acôrdo sôbre o aumento de salários da classe.

DESVENDADO O CRIME DA "FAVELINHA DA ALEGRIA"

O crime ocorrido em fins de 1949, na favelinha da Alegria, foi esclarecido ontem pelo próprio autor. Trata-se de Sansão José Rodrigues, elemento conhecido da polícia que além de assassino é perigoso ladrão arrombador.

Sansão José Rodrigues, de 35 anos, solteiro, sem profissão, declarou na delegacia do 16.º distrito, que em fins de 49, fôra avisado por amigos que a sua companheira Maria da Silva estava lhe traindo.

Dias depois, encontrou-a com um desconhecido nas proximidades da estação de Triagem e levando-a para o seu barraco, na favelinha da Alegria, ali apertou-lhe o pescoço até vê-la cair sem vida.

Disse ainda que depois de ter se entregando à polícia várias vezes e confessado o seu crime, além de passado por vários distritos por crime de roubos e assaltos, ninguem quis acreditar em suas palavras porque êle só vivia embriagado.

Encontrando-se preso desde o dia 10, no 21.º Distrito, acusado de ter roubado galinhas, depois de ter passado pelo 19.º Distrito Policial, onde confessou alguns roubos, foi levado para o 16.º Distrito e atormentado pelo remorso resolveu confessar mais uma vez o assassinato de sua companheira. Só assim é que a polícia acreditou, pois Sansão se encontrava em perfeito juizo. Não estava alcoolizado.

Hoje à tarde será feita a reconstituição do crime.

DÍVIDA FLUTUANTE

Do gabinete do ministro da Fazenda comunicam-nos que já foi nomeada uma comissão presidida pelo diretor da Despesa, sr. Paulo Marinho, a fim de proceder o arrolamento e exame da dívida flutuante e dos restos a pagar dos orçamentos passados.

MULTARAM E ESVASIARAM PNEUS

Na tarde de ontem uma turma do Serviço de Trânsito, sob a chefia do guarda 774 percorreu a rua do Rosário, esvasiando os pneus de carros estacionados naquela rua e multando seus donos.

Em frente ao n. 139, foi esvasiado o pneu dianteiro do lado direito do carro Morris, licença particular n. 3-28-42; em frente ao n. 141 o carro Chevrolet, de côr preta, licença particular n. 11-76-72, teve também o pneu dianteiro do lado direito esvasiado; em frente ao n. 151, o Ford preto, licença particular n. 12-22, de Curitiba, não teve pneus esvasiados por que o proprietário estava no local na ocasião, tendo acontecido o mesmo com os carros Mercury, licença particular n. 12-16-94 e Ford aluguel n. 5-32-33, estacionados em frente ao n. 169 daquela rua.

Vozes da Cidade

O sr. José Goulart vai deixar as funções de secretário do Interior do Rio Grande do Sul para assumir a cadeira de deputado federal depois das eleições municipais que deverão ser realizadas em novembro próximo.

■

O banquete oferecido ao sr. Ricardo Jafet custou mais de 400 mil cruzeiros, esperando a comissão organizadora arrecadar cêrca de 800 mil. O saldo será entregue ao sr. Jafet para distribuir a instituições de caridade.

■

dade.

Na última visita que o sr. Ademar de Barros fez ao sr. Getulio Vargas, informou que o seu Partido não se interessará pela manutenção do sr. Oscar Stevenson no cargo de presidente do IAPETC.

■

Duas manchetes superpostas, ontem, na imprensa oficial paga pelo Banco do Brasil: "Num improviso, Vargas revela o ideal do seu Govêrno". "Vergonha para a Nação".

JOSÉ DO RIO

ACIDENTES DE TRÁFEGO

1 — Com seu filho Anfilófio, de 2 anos, ao colo, Nicanor Meta, residente na rua Barata Ribeiro, 668, tentou tomar o bonde 444, "Praia Formosa-Arsenal de Marinha", ao aproximar-se o veiculo da esquina das ruas Sacadura Cabral e Camerino. Foi infeliz, caindo êle e a criança. Esta, com escoriações generalizadas, foi medicada no H.P.S. O elétrico estava em movimento, tendo o caso se verificado na tarde de ontem.

* * *

2 — Newton Otávio, de 6 anos, residente na praia do Caju, 21, foi atropelado, na tarde de ontem, ao brincar defronte de sua casa, pelo caminhão 6-15-51, cujo "chauffeur" fugiu. O menino foi tratado das escoriações no H.P.S.

* * *

3 — Recém-casado, Olavo Teixeira, de 30 anos, funcionário público em São Lourenço, Minas, e Eni Carvalho Teixeira, de 26 anos, resolveram passar a lua de mel nesta capital. Hospedaram-se no Hotel Bandeirante, à rua Bento Ribeiro, 8, saindo à passeio para a Quinta da Boa Vista na tarde de ontem. Ao transporem o viaduto de São Cristóvão, foram atropelados pelo auto 5-53-66, dirigido por Albano Monteiro que, parando, os conduziu ao HPS, de onde se retiraram após terem sido pensados nas contusões.

* * *

4 — Atropelado por um "lotação" na avenida Maracanã, defronte ao viaduto de São Cristóvão, o industriário Milton Porfirio dos Santos, de 24 anos, de moradia ignorada, padeceu fratura do crânio e contusões generalizadas. Ficou em tratamento no H.P.S., falecendo às 23 horas.

* * *

5 — Ao tomar um trem, na noite de ontem, na estação de Barão de Mauá, o marítimo José Inácio Berrete, de 40 anos, morador na rua 7 de Setembro, 519, em Caxias, caiu sob as rodas do comboio. Com ambas as pernas amputadas pelos vagões, foi recolhido, em estado grave, ao H.P.S.

* * *

Assassinado o açougueiro com quatro tiros

O açougueiro José Fernandes Filho, de 26 anos, casado, morador na rua Seriema, 20, em Olaria, ontem à noite foi assassinado com quatro tiros de revolver por Alair da Silva, morador na na rua Gerson Ferreira, esquina de Maria da Glória, em Ramos, rua do Rego, 399.

Alair e José, antes encontraram-se num armazem, situado na estrada Engenho da Pedra, 241, e ali discutiram acaloradamente. Eram conhecidos no bairro como valentões. Em seguida José Fernandes, convidou Alair para tomar um aperitivo. Este recusou e disse que queria falar com José na rua.

Saíram e em seguida José, sacando de um revolver, alvejou Alair a queima-roupa num dos braços. Nessa ocasião Alair atracou-se com José e conseguiu tomar-lhe o revolver. José vendo que levava desvantagem correu e foi alvejado pelas costas quatro vezes consecutivas.

Alair em seguida evadiu-se. A polícia do 21.º distrito tomou conhecimento do fato e está em diligência para prender o criminoso.

Solicitada uma ambulância do Hospital Getulio Vargas, porém o médico de serviço nada pôde fazer, porque já encontrou morta a vítima.

MULHER NA POLÍCIA

— Estou seguramente convencido, —disse-nos o chefe de Polícia, de que, a índole, a educação e a sensibilidade da mulher brasileira predispõem-na contra a crueza, e desconforto e os riscos da atividade policial.

As declarações do general Ciro de Rezende foram feitas a propósito do ante-projeto do senador Mozart Lago sôbre a instituição de uma espécie do Departamento Federal de Segurança Pública Feminino, ao lado do atual DFSP.

Esclareceu mais o titular da Polícia Civil, que para o trato com menores delinquentes ou abandonados, do sexo feminino, recolhidos, temporàriamente, à Delegacia de Menores, mente à Delegacia de Menores, existem funcionários do sexo feminino. E quanto à questão da guarda de mulheres delinquentes, o problema não existe, porque a outros estabelecimentos cabe a guarda de mulheres delinquentes, o que não é da alçada policial.

DESAPARECEU NAS MATAS DA TIJUCA

As primeiras horas da noite de ontem, compareceu ao 1º Distrito Policial, o padre João Bonifácio, residente no Orfanato Orione, situado no Saco de São Francisco, em Niterói, a fim de comunicar que o menor Walter Nogueira, de 15 anos, havia desaparecido nas matas da Tijuca.

Disse o padre João Bonifácio ao comissário Eros, de serviço naquela delegacia, que cerca das 15 horas, quando excursionava pertencentes àquele Orfanato pela rua Lopes Quintas, no Corpela rua Lopes Quinta, no Corcovado, notara a falta de Walter Nogueira.

Adiantou ainda o padre Bonifácio que, depois de percorrer quase todos os recantos do Corcovado, não conseguiu encontrar o seu discípulo.

O comissário Eros imediatamente tomou as providências que o caso exigia.

REUNIÃO NA INSPETORIA DO TRÂNSITO

O diretor do Serviço do Trânsito, major Geraldo de Menezes Côrtes, no próximo dia 31, promoverá uma reunião com os jornalistas, a fim de expor a realização de seus projetos e informar das dificuldades que precisam ser superadas no interêsse da população e para a segurança do tráfego.

Braçadeiras para fiscais

Cada fiscal de feira-livre, a partir de amanhã, terá uma braçadeira com a palavra "Fiscalização" em letras bem visíveis, a fim de serem fàcilmente identificados pelo público.

Na barraca da Fiscalização, em cada feira-livre, haverá um livro de reclamações, à disposição do público, onde serão anotadas as queixas.

Banco Nacional do Comércio do Rio de Janeiro

Em sua sede, à rua do Carmo, 17, às 11 horas de amanhã, a diretoria do Banco Nacional do Comércio do Rio de Janeiro S. A. realizará uma solenidade inaugural de sua nova fase.

ARTIGOS RELIGIOSOS — LIVROS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Medalhas de Santa Maria Goretti
Tipo exclusivo da
Livraria Missionária
EDITÔRA
Rua da Assembléia, 101, sob., tel. 42-2994
(Entre as Sapatarias Fox e Abrunhosa)

TRIBUNA PARLAMENTAR

Briga empatada

A briga entre Herbert Levi, da Câmara dos Deputados, e Ricardo Jafet, do Banco do Brasil, terminou empatada. Zero no placard para ambos os quadros que estiveram em campo. Nem o Palmeiras pode contar vantagem, nem o Vasco. Zero a zero. Agora, como no Palmeiras-Vasco, pode ser que o empate tenha beneficiado a um dos lados, na contagem dos pontos. Isto, porém, é o leitor quem julga.

A nós, simples cronista que não sabe fazer interpretações, cabe, apenas, fazer o retrospecto do jôgo.

Foi dada a partida por Levi. Depois de um discurso-bomba apresentou vários pedidos de informações sôbre os negócios de Jafet. Os pedidos não foram aceitos, porque a Câmara não podia meter-se em negócios estaduais.

Os reservas de S. Paulo, então, apresentaram pedido idêntico aos de Levi na Assembléia Estadual.

Enquanto se esperava o resultado do ataque iniciado por Levi, a turma de Ricardo Jafet entrou em campo. Veio primeiro o segundo time, Carmelo d'Agostino, com sua rombuda espada de pau. Foi comido no entrevero. Entrou, então, o turco Emilio Carlos como se fôsse a bicicleta de Leonidas com o jôgo cerrado do mercado negro de dólares.

Travou-se, forte, a peleja, mas até aí a gaitinha de Ari Barroso não teve oportunidade de registrar nenhum goal. Zero a zero no placard continuava a ser o resultado.

Houve uma chuva de pedidos de informações, os fiscais entraram em campo em S. Paulo e Santos, gritou-se muito insulto, escreveu-se muito nome feio, gastou-se um dinheirão na matéria paga dos jornais.

De um lado, gritava Herbert Levi: renuncio meu mandato se não provar o que digo.

Do outro lado gritava Emilio Carlos: renúncio meu mandato se não provar o que estou dizendo.

La um dia Lucas Garcez respondeu ao pedido de informações da Assembléia de S. Paulo. Emilio Carlos apareceu na Câmara exultante:

— Veja aqui! Era tudo mentira.

E mostrava as informações.

Levi também exultava:

— Olhe aqui. Era tudo verdade.

E nós todos, os assistentes, ficavamos como burro olhando para palácio porque nenhum de nós entendia aquelas explicações.

Agora vem o líder Soares Filho e diz que não há explicações a dar sôbre as informações. Quem quiser que as entenda.

Mas há, senhor! Não é possivel que fique assim, no empate honroso. Herbert Levi tem que ir à tribuna explicar as explicações. Deve, incontestavelmente, deve isto à assistência que está esperando. Empate honroso só não serve, para quem tinha fiado a denúncia com o seu mandato de deputado.

SOMBRA E AGUA FRESCA

Comissão de Justiça, 23. Faltaram Alencar Araripe, Brasão Tinoco, Daniel de Carvalho, Dantas Junior, Demertel Lobão, Flores da Cunha, Godoi Ilha, Harrey Junior, Antonio Horacio, Pereira da Silva.

Comissão de Diplomacia, dia 23. Não se reuniu por falta de numero. Ausentes Menotti del Picchia, vice-presidente, Carlos Roberto, o gozozo Fernando Ferrari, Filadelfo Garcia, Flavio Castrioto, Hermes de Souza, Monteiro de Castro, Moura Andrade, Ovidio de Abreu, Ivete Vargas. E' triste, não é' Lima Cavalcanti, chame esta gente nos freios.

Comissão de Economia, 23. Também não se reuniu por falta de numero. Faltaram Rui Palmeira, presidente, Frota Moreira, vice, que não existe nem como vice nem como deputado, Arnaldo Cerdeira, Benedito Lago, Artur Audrá, José Jofili, José Pedroso, Leoberto Leal, Melo Braga, Valter Ataíde, Wilson Cunha, Rocha Loures, Valdemar Rupp, que se disse enfermo, segundo a ata da Comissão. Que se disse.

QUE HOMEM, ÊSSE

Quando Armando Falcão justificou, da tribuna da Câmara, seu requerimento convocando os ministros da Viação e da Fazenda para prestar informações sôbre coisas do Ceará houve um deputado cearense que foi contra. Era Sá Cavalcanti. Aparteou o discurso de Armando para que sua atitude, contrária fosse fixada, sem sombra de dúvida, nos anais.

Acontece que êsse mesmo Sá Cavalcanti dirige, em Fortaleza, o jornal "O Estado" jornal, aliás, que usa dar grandes manchetes exaltando as atividades parlamentares do diretor, atividades que, aqui, passam sempre por inexistentes, não notadas.

JOÃO DUARTE, filho

Pois o jornal de Sá Cavalcanti está sendo, no Ceará, o maior entusiasta da iniciativa de Armando Falcão. Ainda no dia 24 em artigo de fundo, apoiava a convocação dos ministros, louvando a atitude de Armando Falcão. Aqui, o deputado-diretor é contra Armando. No Ceará, porém, o diretor-deputado é a favor de Armando. E Sá Cavalcanti, diretor do jornal que defende Armando Falcão e deputado que o ataca, vai vivendo a sua vida, bem com os cearenses lá, bem com os ministros, aqui.

INQUERITO SÔBRE OS AUXILIOS

Muniz de Aragão, na Câmara, toma iniciativa contra as instituições que são parcamente beneficiadas pelos auxilios e subvenções do orçamento. Propõe que se crie uma comissão de inquérito para investigar as incorreções na aplicação dessas verbas. E diz que quer apurar as responsabilidades pelas malversações daquelas verbas.

O que êle quer, realmente, é servir ao Ministério da Fazenda. Lançando assim suspeitas sôbre as associações que recebem os auxilios e as subvenções dá, de saída, fundamento moral à negativa em que se firma o Ministério para não pagar aquelas verbas.

E as instituições beneficiadas não merecem a suspeita leviana e aérea de Muniz de Aragão. Investigue, êle, pessoalmente, em seu Estado, aquelas que empregam mal o pequeno dinheiro que recebem por fôrça das verbas orçamentárias. E veja, depois, pondo a mão na consciência, que as inúmeras associações filantrópicas, os hospitais, as santas casas, os asilos, os orfanatos de todo o Brasil não mereciam, pelo esfôrço heróico com que se mantêm, a suspeita que, agora, sôbre tôdas, joga o seu pedido de inquérito.

O GRANDE PENSADOR

O parecer de Celso Peçanha sôbre participação dos empregados nos lucros das empresas começa assim:

"Vem de longe a revolta do homem contra as desigualdades de fortuna. Nem é mistér, para demonstrar o fato, remontar às eras mais distantes, aos tempos perdidos na obscuridade da história remota, em que passou a se concentrar nas mãos de poucos os frutos do trabalho da coletividade".

Será obstruída a votação do orçamento se não for aumentada a verba para auxílios

Os gaúchos iniciaram a reação na Câmara contra a redução no dinheiro destinado às subvenções — Mais de cem deputados ameaçam a maioria — Capanema responderá com o encerramento da discussão da qual participarão apenas os líderes de partido

O Orçamento está correndo sério perigo de não chegar ao Senado em tempo oportuno. E isto porque mais de cem deputados estão dispostos a realizar um trabalho de obstrução como represália à manobra do govêrno que diminuiu para 400 mil cruzeiros o limite máximo da importância reservada para cada um deputado na proposta orçamentária do próximo ano, sôbre auxílios.



Gustavo Capanema

A REAÇÃO DA BANCADA GAUCHA

A reação partiu dos gaúchos que anteriormente haviam assinado conjuntamente uma emenda destinada a distribuir da melhor forma possivel os 22 milhões de cruzeiros reservados para os 22 deputados do Rio Grande do Sul.

Outros Estados tomaram a mesma iniciativa, a fim de evitar o desperdicio das verbas de auxilios e subvenções e sua duplicidade.

Mas quando a súmula das emendas lhes chegou às mãos tinha sido anexado um pedido para redução de 60% no texto de 1 milhão de cruzeiros para cada deputado. Os 22 representantes gaúchos devolveram a súmula à Comissão de Finanças, sem se pronunciarem sôbre ela.

A OBSTRUÇÃO

Se a maioria não recuar em seus propósitos, nada menos de 130 deputados estão dispostos a inscrever-se para falar sôbre o Orçamento.

Assim, de acôrdo com o que nos informou o deputado Coelho de Souza, seriam pelo menos 130 horas de obstrução.

Está claro que uma tática desta ordem destina-se apenas a coagir o govêrno a aumentar a verba dos Auxilios e Subvenções. Mas de qualquer forma traduz a primeira reação positiva da parte da Câmara ante os cortes naquela verba.

CAPANEMA VAI LIDERAR A CONTRA-REAÇÃO

Sabe-se, contudo, que Capanema está disposto a liderar a contra-reação. Pretende êle fechar a questão em torno do Orçamento. Vários deputados pessedistas, notadamente os gaúchos, já lhe fizeram ver que não votarão em bloco com a maioria neste assunto.

Os trabalhistas constituem outra grande incógnita para o líder, porquanto os pedidos recebidos por alguns dêles para instituições de caridade se elevam a um total muito superior ao que o govêrno lhes quer conceder.

Diante desta amaça, o líder da maioria está disposto a provocar o encerramento da discussão do Orçamento logo após ter falado o último líder de bancada.

MUDANÇA DA CAPITAL

Esteve com o presidente da República uma comissão de deputados, constituida, entre outros, dos srs. Celso Peçanha e Rui Ramos que foi tratar com o sr. Getúlio Vargas de problemas relativos à mudança da capital do país.

SÔBRE O PLANO

O projeto que autoriza o Poder Executivo a realizar estudos definitivos sôbre a localização da nova Capital da República, que figurava na Ordem do Dia de ontem, voltou às Comissões por ter recebido do sr. Domingos Velasco, na qual determina que o "Plano Geral da Mudança da Capital deverá ser constituido dos planos parciais, levados, por etapa, à aprovação do Congresso, conforme exigirem as circunstâncias e a urgência de execução de cada um".

VAI HAVER MESMO A SEMANA MINEIRA

Os udenistas denunciarão ao país os desmandos do governador Juscelino

MINAS (Sucursal) — O deputado Monteiro de Castro, falando há dias à imprensa carioca, desmentiu a noticia de que se pretendia reeditar na Câmara Federal a "semana mineira", desta vez contra o sr. Juscelino Kubitschek.

Juscelino Kubitschek

As declarações do representante udenista repercutiram nesta Capital, pois estavam em desacôrdo com a orientação do Diretório Estadual da UDN.

Voltando a falar sôbre o assunto, o prof. Franzen de Lima, presidente da UDN, afirmou:

— Realmente é nosso pensamento sugerir às bancadas federal e estadual da UDN mineira verberarem o comportamento do governador de Minas.

Estamos recolhendo as queixas e reclamações de nossos correligionários que sofrem arbitrariedades de tôda ordem. Depois levaremos o resultado de nosso trabalho ao conhecimento dos representantes udenistas para que das tribunas da Câmara Federal e da Assembléia Legislativa defendam nossos companheiros.

Fomos obrigados a tomar tal atitude porque não foram suficientes os meios persuasivos que adotamos. As reclamações avolumam-se cada vez mais, realçando os verdadeiros propósitos do atual govêrno.

Prosseguindo em suas declarações, informou o presidente da UDN mineira que o relatório que estão preparando será dividido em três partes: desmandos politicos, arbitrariedades policiais e pressão para que os prefeitos eleitos pela UDN adiram ao PSD.

Terminando, afirma o prof. Franzen de Lima a propósito dos processos que vêm sendo usados pelo governador Juscelino Kubitschek para obter apoio dos prefeitos udenistas:

"Busca-se primeiramente o apoio politico dos chefes municipais. Aos que resistem são negados os favores do Estado".

Reforma constitucional em moldes democráticos

Preconiza Dinarte Dorneles — Se o govêrno tomar a iniciativa, terá o cuidado de consultar prèviamente os mentores partidários — A homenagem ao presidente do PTB —

Respondendo aos oradores da homenagem que ontem lhe foi prestada no Automovel Clube do Brasil, o sr. Dinarte Dornelles preconizou a reforma constitucional.

Mas fê-lo de forma muito diversa de outras vozes do Partido Trabalhista. Disse que se o govêrno, oportunamente, desejasse encaminhar ao Congresso a reforma do estatuto fundamental, consultaria antes de tudo os mentores do Partido Trabalhista Brasileiro, das organizações partidárias que o apoiam, como de tôdas as demais correntes politicas.

"Assunto de tamanha envergadura não será nunca a aspiração de um partido ou de partidos, mas deve consultar a unanimidade das opiniões".

OS TURVADORES DAS AGUAS

Mais adiante esclareceu que um procedimento diferente seria favorecer aos inveterados "turvadores de águas", em proveito próprio.

Disse também que se poderia obter uma reforma constitucional condizente com a realidade brasileira. Esta reforma não representará um ato de subversão da ordem instituida, mas um processo normal e ordinário de evolução politica.

E salientou a circunstância de ser o Direito, em todos os seus ramos, uma ciência essencialmente dinâmica. Evolui, invariavelmente, sob o império das necessidades no meio em que atua.

"Assim uma Constituição não é um corpo de lei imutável. Não tem lindes de rigidez e inflexibilidade. O Direito Constitucional deixa de ser eficaz, se não fôr aplicado compreensivamente".

OS PRESENTES

Compareceram à homenagem os ministros João Neves da Fontoura, Negrão de Lima, Simões Filho, Estillac Leal, Nero Moura, João Cleofas, o sr. Valdir Niemeyer, representante do ministro do Trabalho, senadores Alberto Pasqualini, Epitacio Pessoa Cavalcanti, sr. Ricardo Jafet, embaixadores Gutierrez Alfaro, da Venezuela, Gabriel Landa, de Cuba, e Luiz Cisneros, do Peru; sr. Gustavo Capanema, sr. Joel Presidio, além de numerosos outros parlamentares.

OS ORADORES

Falou inicialmente o sr. Paulino Jacques. Depois foi a vez do sr. Lourival Fontes.

Após êsses dois discursos, coube ao sr. Dinarte Dornelles agradecer a homenagem. Por último, o deputado Rui Ramos levantou o brinde de honra ao presidente da República, em nome do governador Ernesto Dornelles.

Como anda a Agência Nacional

A AGÊNCIA NACIONAL INFORMA

No banquete em homenagem ao sr. Dinarte Dornelles: — "Levantou o brinde de honra ao sr. presidente da Republica o deputado Rui Santos, que também representou na homenagem o governador Ernesto Dornelles, do Rio Grande do Sul".

NÓS INFORMAMOS A AGÊNCIA NACIONAL

O deputado Rui Santos pertence à UDN da Bahia e é intransigente adversário do presidente da República.

Quem saudou o sr. Getulio Vargas foi o deputado Rui Ramos (Ramos, ouviu, major?...), pertencente à bancada petebista gaúcha.

REGINA

A rainha das águas de colônia !

DESAFIADO O VEREADOR COMUNISTA

O senador Carlos Lindemberg, do PSD do Espirito Santo, desafiou ontem em discurso pronunciado no Senado, a que o vereador comunista Henrique Miranda prove que êle é grande acionista da MIBRA, companhia que possui concessão para explorar as areias monaziticas.

O governador de Sergipe apoia as acusações de Francisco Macedo

Pedida a criação de uma Comissão Especial de Inquérito — As informações do denunciante não passam de mentiras deslavadas, declarou o sr. Manoel Novais — A responsabilidade é dos ministros e não da Comissão do Vale do São Francisco

Reiniciando o seu discurso interrompido na vespera, o sr. Francisco Macedo comunicou que o governador de Sergipe, sr. Arnaldo Rollemberg Garcez, lhe havia endereçado um telegrama de congratulações e solidariedade pela atitude desassombrada que êle estava assumindo na Câmara.

COMISSAO ESPECIAL DE INQUERITO

Antes de subir à tribuna, para prosseguir nas suas denuncias, o deputado Francisco Macedo encaminhou à Mesa um projeto para constituição de uma Comissão Especial de Inquérito.

Nesse projeto, o Poder Executivo fica autorizado a criar essa Comissão com elementos de reconhecida idoneidade moral, livremente escolhidos pelo sr. Getulio Vargas a fim de realizar uma sindicância completa em todos os ramos da administração pública pelos quais transitaram as verbas destinadas às obras do São Francisco. Esta devassa incluirá também a Comissão do Vale.

Fica, também, pelo texto do projeto autorizada a criação de tantas sub-comissões quantas se fizerem necessárias.

OS HOSPITAIS

Começou o sr. Francisco Macedo por referir-se à construção de entre hospitais nos quais, segundo êle, foram gastas importâncias muito superiores às orçadas anteriormente.

Cita, entre outros, o Hospital de Bom Jesus da Lapa. Foi aí que o sr. Manoel Novais começou a apartear o orador, para dizer que êle estava fazendo afirmações com base em dados inteiramente falsos.

MENTIRAS DESLAVADAS

Afirmou, em seguida, o sr. Manoel Novais que o engenheiro fornecedor das informações ao deputado Macedo não merecia qualquer parcela de crédito.

O sr. Francisco Macedo disse então, em tom meio-dramatico, que se fosse provada a mentira daquelas informações, êle não hesitaria um só instante em pedir a cadeira elétrica para o engenheiro Oscar Guedes.

Então repetiu o orador a apresentar desde logo um projeto de criação da cadeira elétrica, porque tudo quanto êle está dizendo não passa de uma mentira deslavada" retrucou o deputado Novais.

As intervenções do sr. Manoel Novais foram longas e tomaram grande parte da meia hora destinada ao orador.

Aproveitou-se êle de um dos apartes para fixar bem a responsabilidade dos ministros no caso das aplicações das verbas no São Francisco. Disse que a Comissão não tinha poderes para tanto e apenas coordenava o trabalho e as despesas autorizadas pelos diversos ministérios e departamentos federais.

Explicou ainda que já estão construidos 17 dos 33 hospitais previstos para o [illegible] São Francisco, salientando que o custo das obras tinha obedecido à previsão feita em orçamentos de 1947.

DEFESA DE CLEMENTE MARIANI

Terminou o sr. Novais por dizer que a idoneidade do sr. Clemente Mariani estava acima de qualquer suspeita, com o que não concordou o orador.

Disse o sr. Francisco Macedo que mais de 40 escolas rurais construidas em Sergipe pelo Ministério da Educação estavam em ruinas por causa da má qualidade do material nelas empregado.

A Organização de Defesa Moral da Criança recomenda a leitura de BAMBA, jornal juvenil ilustrado.

O ministro quer ir à Câmara

Souza Lima

O ministro da Viação informou ao sr. Armando Falcão que terá imensa satisfação em comparecer à Câmara a fim de prestar explicações sôbre as obras assistenciais que estão sendo realizadas no Nordeste.

O sr. Souza Lima recebeu a noticia de sua convocação com as melhores disposições de atender ao chamado da Câmara, se esta aprovar o requerimento do sr. Armando Falcão.

LIVRARIA LUSO ESPANHOLA E BRASILEIRA S. A.
Livros Técnicos e de Medicina
Av. 13 de Maio, 23 — 4.º
Tel.: 32 [illegible]

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

Nova moratória para pecuarista

O CONSELHO DE ECONOMIA CONTRA A MEDIDA EM PARECER ENVIADO AO SENADO

A Comissão de Finanças do Senado, ao apreciar o projeto do sr Joaquim Pires, que "estende às dividas de quaisquer natureza, contraídas antes de 5 de janeiro de 1948 pelos pecuaristas", as disposições da Lei 1.002 (Lei do perdão das dividas dos pecuaristas), oficiou ao Conselho Nacional de Economia solicitando audiência daquele órgão técnico. A resposta chegou ontem ao Senado e as conclusões do Conselho são as seguintes:

1 — pela manutenção do "statu quo" estabelecido pela Lei 1.002 e legislação anterior, no que se refere à matéria de moratória e reajustamento;

2 — pela adoção de novo sistema destinado ao julgamento dos processos das dividas de pecuaristas, através de órgãos especializados do Banco do Brasil, com recursos para o Poder Judiciário;

3 — pela execução de medidas à regularização da sua atual situação, no que concerne às dividas fiscais.

A SUPER-VALORIZAÇAO DO ZEBU

O parecer do Conselho Nacional de Economia começa fazendo um retrospecto sôbre a super-valorização de reprodutores da raça indiana, ao tempo da ditadura do sr. Getulio Vargas.

"Na verdade, houve um desencadeamento quase chocante de atividades econômicas em torno da venda e compra de reprodutores de raças indianas, nos anos anteriores ao de 1945. Tratava-se de um "boom" bem caracterizado: os detentores de reprodutores bovinos, criadores ou intermediários, tinham sempre a possibilidade de vendê-los, com lucro bastante elevado, porque o adquirente esperava encontrar também comprador por preço ainda mais alto. Como ocorre com todos os "booms", o da pecuária entrou em verdadeiro colapso, quando se esgotou a cadeia de compra e venda pelo desinterêsse verificado em torno do objeto das transações. A especulação, na fase de ascensão do "boom", tornou-se, assim, considerável estimulada pelo excesso de crédito, liberalmente concedido pelo Banco do Brasil, por estabelecimentos congêneres e até por particulares".

O CONSELHO ESTUDA A QUESTÃO DOS PECUARISTAS

O memorial acentua que o Conselho Nacional de Economia está procedendo a um longo e acurado exame sôbre a situação da pecuária brasileira. "Ficará assim, melhormente habilitado a indicar oportunamente as medidas de caráter permanente, visando sobretudo o fomento e a defesa dos rebanhos, o transporte e a industrialização do boi — sob todos os seus variados aspectos. Os resultados dêsse inquérito serão, na época oportuna, submetidos à apreciação dos altos poderes da Nação, que poderão assim, deliberar sôbre as providências que forem julgadas mais acertadas".

O parecer conclui pela inconveniência do projeto do sr. Joaquim Pires.

Gratuidade no Colégio Militar

O sr. Gama Filho apresentou um projeto que isenta do pagamento de taxas e mendos no Colégio Militar.

Justificando a proposição, diz que todo amparo deve ser concedido à juventude estudantil. Tendo-se em vista que salidades os alunos matriculajá os filhos de militares mortos gozam de gratuidade e que os de militares vivos recebem a vantagem de abatimentos, nas mensalidades, nada mais justo — segundo o sr. Gama Filho — do que, a exemplo do que já foi concedido aos alunos do Colégio Pedro II, isentar-se de todos os pagamentos os filhos dos civis e os de militares que ainda têm de prestar alguma contribuição.

PERFUMARIAS CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. [illegible]

SABONETE Dorly
Preço por preço é o melhor!

JARDIM DE INFANCIA
A ESCOLA BRASILEIRO DE ALMEIDA COMUNICA A MUDANÇA DE SEU JARDIM DE INFANCIA PARA A RUA BARAO DA TORRE N.º 10! — TELEFONE: 3[illegible]

O mundo é dos sabidos...

...e o senhor sabe que está pedindo o melhor quando pede OLD PARR. Mas para estar bem certo de que vai beber o melhor "scotch"... o legítimo OLD PARR... veja se está intata a cápsula de aluminio! Defenda o seu paladar! Exija o legítimo OLD PARR!

Aqui está a garantia da legitimidade do OLD PARR. Verifique sempre...

...a cápsula abaixo, de aluminio forte repuxado que prende a tampa de segurança ao gargalo da garrafa.

Grand Old Parr Scotch Whisky

No lar... no bar... whisky Old Parr

Seja uma sentinela do seu whisky! Inutilize as garrafas usadas do OLD PARR!

CLARIM - O 118

Golpe contra a imprensa independente

O ódio, a fúria, a ridícula histeria com que o grupo comunista, mancomunado neste passo com os ditatoriais de todos os matizes, se atiram contra os que defendem a imprensa independente, no caso do projeto que visa à destruição do jornalismo no Brasil, mostram a origem e natureza do golpe que se procura desfechar contra o jornalismo democrático.

Ainda ontem, num envelope que trazia o carimbo "reeleccion" (de Perón, naturalmente), recebíamos de uma publicação peronista de Buenos Aires uma circular intitulada "El porqué de tanta bulla", na qual os ditatoriais explicam, à sua maneira, a luta pela liberdade de imprensa. Dizem êles que a publicidade comercial abastardou os jornais:

"A liberdade de imprensa, que é motivo de intensa campanha, não pressupõe a defesa de princípio algum e sim uma verdadeira agitação internacional com a intenção de impor uma forma de influir na opinião por meios publicitários a serviço das emprêsas e países que a custeiam... Não é segrêdo para ninguém que no país se editam diários dependentes, dirigidos e administrados no exterior e que, quando têm um contratempo aqui, os protestos surgem a 4.000 quilômetros de distância"...

A defesa dos "contratempos" que Perón impõe à imprensa é feita, pois, por órgãos de imprensa especialmente criados para êsse fim.

Não admira, portanto, que o mesmo aconteça no Brasil, onde dois jornais tomam posição contra a imprensa independente.

Um deles é o do senador Velasco, demagogo disponível, à espera de um bonde no qual possa embarcar para o poder. Como êsse pobre homem inveja o sr. Café Filho! Que destino de Café Filho se está perdendo, no afã com que êle se oferece!

O outro é o do aventureiro Wainer, que se dedica a achacar os membros do próprio Govêrno, ameaçando-os com as intrigas palacianas que envolvem desde o sr. Lourival Fontes até o sr. Gregório, expondo publicamente como péssimos auxiliares do sr. Vargas todos aqueles que não dêem dinheiro a Wainer e sua malta. Trata-se de um panfletário a favor. Um herói da adulação. Um cavaleiro andante da infâmia. E' um veterano da traição, desde os tempos em que o seu mensário "Diretrizes" recebia dinheiro da embaixada alemã, em plena guerra, para acusar o imperialismo inglês... na Irlanda e na Índia.

Tendo por trás o dinheiro do Banco do Brasil, o jornal feito para a massa... dos tubarões, não precisa se arrecear de medidas financeiras contra a imprensa. Ao contrário. A existência de jornais independentes lhe é muito incômoda. O sr. Wainer não fêz um jornal. Montou um alcouce. Quanto mais difícil fôr a vida dos jornais que podem dizer de onde provêm os seus recursos, dos jornais-jornais, mais prosperará o seu balcão, onde o sr. Wainer proporciona encontros do sr. Jafet com o povo.

Por meio de mentiras as mais sórdidas e de intrigas as mais torpes, os interessados na divisão e enfraquecimento das fôrças independentes tratam de lançar o Congresso contra a imprensa e esta contra o Congresso e todos contra todos.

Para isto, mentem. Ainda agora, vemos o mesmo assessor comunista da fração da ABI, um malandrim que se intitula jornalista mas não consegue assinar correntemente o próprio nome, inculcando-se de secretário de organizações inexistentes, endereçar à Câmara do Distrito Federal uma exposição repleta de falsidades, a começar por uma citação truncada da "Conjuntura Econômica", órgão da Fundação Getulio Vargas.

Temos em mãos o excelente mensário, número de julho, pág. 11, onde se estuda a "indústria gráfica e de jornais". Concluem os autores que os resultados da indústria gráfica foram bons, em 1950, mas não assim o da indústria jornalística. Dizem: "A emprêsas jornalísticas acusam os lucros mais baixos do grupo... O ramo de revistas, neste último triênio, manteve os resultados decrescentes".

"Em conclusão, dizem êles, as perspectivas da indústria de jornais não são das melhores para 1951 devido em parte à alta do papel de imprensa (mais de 50% no primeiro semestre) e ao fato de que a produção nacional de papel não promete atender às necessidades do mercado interno".

Mostram, ainda, que para 4 jornais que em 1950 pagaram até 12% de dividendos, e 5 que pagaram mais, nada menos de 8 não pagaram dividendo algum e 9 acusaram perdas.

Mas, se esta é a verdade, que o jornalista de muro de terreno baldio, escondido debaixo das generosas sáias da ABI procura falsificar, que estranho propósito, que sinistro objetivo têm em vista os que se encarniçam em combater a autonomia econômica, a independência financeira da indústria jornalística?

Que estranha orientação será esta, num país eminentemente protecionista, onde a indústria de papel do ministro da Fazenda tem favores extraordinários, e se persegue precisamente a indústria da qual tôdas as demais dependem, ou seja, a indústria da imprensa?

Aí é que está a questão, a que o recentíssimo "decreto" sôbre o rádio (cuja análise continuaremos a fazer amanhã) vem dar maior relêvo e atualidade.

O grupo ditatorial que cerca e de certo modo domina o Govêrno não sabe viver com imprensa livre. Já tratou de formar e comprar jornais para levantar, juntamente com a voz dos jornais independentes, o vozerio dos alto-falantes do Banco do Brasil, — dinheiro do povo para enganar o povo.

Já trata de empolgar o rádio, para impedir qualquer voz discordante nos ares.

Mas falta ainda alguma coisa. Falta dominar os jornais que, por sua modéstia ou por seu poderio, podem viver sem receber pelo "fundo dos répteis", como chamava Bismarck a moeda que os técnicos da corrupção mandam pagar ao sr. Wainer para ali publicar aquele ridículo "Dia do Presidente", no qual os pobres que procuram o sr. Vargas são ridicularizados e o mesmo Vargas é endeusado até superar os limites do grotesco; ou aquele "Tribunal Popular" que é uma contrafação ao mesmo tempo da justiça e do jornalismo, forjado no porão do Catete para desviar a atenção pública das negociatas dos sócios do Poder.

E' preciso afogar os jornais que por sua prosperidade, conseguida ao fim de muitos anos de organização e de trabalho, como o "Diário de Notícias" e o "Correio da Manhã", para citar apenas dois exemplos, ou pela firmeza de sua organização, como é o caso dêste jornal, vivem da confiança pública e, pois, não precisam do Catete para nada.

Como dominar êsses jornais? Os ataques de fora estão desmoralizados, e o recente caso de "La Prensa" alertou o mundo inteiro contra os processos de destruição "populista" da independência da imprensa. A repetição de tais processos seria, por si só, o completo desmascaramento do grupo ditatorial que trata de conduzir o sr. Vargas, como cabra-cega, ao caminho da destruição da honra nacional.

Servindo-se, então, da idiotice sistemática de alguns comunistas, trata o grupo de lançar os jornalistas contra os jornais. Procura destruir os jornais — por dentro. E' uma demolição — de dentro para fora.

Algumas tentativas isoladas de utilização do quinta-colunismo dentro das redações puderam ser destruídas energicamente — e nós, nesta casa, conservamos provas disto.

Trata-se, agora, de alcançar a imprensa englobadamente, envolvendo-a através daqueles que mais diretamente a constituem, ou seja, os jornalistas.

O grupo comunista presta-se gostosamente ao papel de provocador. Que lhe importa a liberdade de imprensa, se não é com ela que pretendem fazer a revolução e propriamente nem sabem o que fazer com ela?

Por trás, a manobra ditatorial, visando à destruição da imprensa pela própria mão dos jornalistas. No Sindicato, um boneco de engonço do grupo ditatorial, enquadrado pela fração comunista. No Congresso, alguns achacadores profissionais açulando, excitando, enganando e "utilizando" os jornalistas verdadeiros a quem a perspectiva do aumento cega para as realidades da sua profissão, para exercer pressão sôbre os deputados.

E assim, aqueles jornais que não se entregam ao dinheiro, e procuram conservar-se, uns pelos outros, autônomos economicamente, para defender cada qual a posição que lhe pareça mais indicada, teriam de entregar-se à demagogia, que viria roê-los por dentro, tornando inviável a sua autonomia, impossível a sua independência, inútil a sua altivez.

Ora, nós denunciamos a manobra — e creio poder afirmar que a inutilizamos. O que há de mais autêntico e mais vivo na imprensa, começou a reagir — e já agora o Congresso está alertado.

Por sua vez, já os jornalistas estão cientes do que se pretendia arrancar, abusando do seu nome, a um Congresso tomado de surprêsa.

Desta vez, ao que parece, sobretudo se não esmorecermos, o golpe terá falhado.

Preparemo-nos, porém, porque durante todos êstes anos estaremos periòdicamente às voltas com tentativas semelhantes.

O truão Wainer apoia o projeto que viria destruir a imprensa independente? Pois, cla-

(Conclui na 6.ª pág.)

"Apenas a minha voz"

Desenho de HILDE



CARTAS dos LEITORES

PARA O MAJOR CORTES

Do sr. Amadeu Santos:

"Tivemos conhecimento da greve dos motoristas de autos-lotações levada a efeito pela absurda portaria do atual diretor do Trânsito, medida absurda que visa somente favorecer os taxis pelos quais o nosso major Menezes morre de amor. A única coisa boa que foi feita na outra direção do Trânsito foi essa de facilitar a viagem de Copacabana para Tijuca ou outro bairro.

"Mas isso veio prejudicar fortemente os taxis e é preciso acabar, e o povo? Êsse? que se arranje, ande como puder, como quiser, mas os taxis precisam continuar a explorar.

"Tal é a amizade que o major Côrtes tem aos taxis que levou o sr. Getulio Vargas a autorizar, como única medida, importar dois mil carros para vender barato aos motoristas de praça e até falam em fazer casas. Quem até hoje teve tal sorte? A lavoura arruinada, liquidada, teve máquinas, tratores, arados para aumentar a produção e baratear a vida? O povo teve casas? A infância desvalida, abandonada, morrendo à fome, teve alguma medida?

"Nada. Só êsses felizardos que andam cheios de dinheiro extorquido pela aflição do povo, cobrando o que querem, o que podem, porque não temos mais fiscalização de taxis, de nada.

"Amanhã o célebre diretor virá com outra portaria igual, obrigando os ônibus da zona norte a ficar lá para a praça 11 porque aí mais ganharão os taxis para ir até lá e os rabos de peixe terão pista larga. O povo que se dane.

"Podemos pois estar certos de que a política do Trânsito é perseguir os coletivos, aniquilá-los e dar vaza aos taxis. Êsse Brasil imenso, que está no coração de todos os brasileiros de boa-fé, que precisa? Já o disse pela TRIBUNA DA IMPRENSA de sábado no seu artigo: — unirmos e fazermos uma só fôrça, um só poder, com fé para salvar o Brasil.

Leitor amigo e assíduo — *Amadeu Santos*".

■

Do sr. José Dias:

"Afirma com enfase o digno dirigente do serviço de transito carioca que não tratam as autoridades melhor a zona sul, e que a "minoria" (sic) da zona norte que se serve de condução na Lapa deve, no interêsse da maioria que usa a condução na Praça Mauá, portanto no interêsse público, conformar-se com a proibição dos coletivos atingirem a Lapa ou Monroe.

"Cumpre ponderar que, para que houvesse igualdade de tratamento do Serviço do Trânsito para com os moradores das zonas sul e norte, e sob o pretexto de descongestionamento do trânsito, seria indispensável que a medida fosse geral, vale dizer, que fosse proibido o tráfego de lotações, quer da zona sul quer da norte, pela rua Uruguaiana. E isso porque não se justifica que os lotações da zona sul que têm seus pontos terminais na Estrada de Ferro ou Mauá que, por sinal, são em maior número do que os que trafegam para a zona norte, possam trafegar pela cidade e voltar por Uruguaiana, sem que tal privilégio não seja considerado como bastante para atravancar o trânsito de Uruguaiana.

"Há, assim, o privilégio, o tratamento discriminatório a favor dos moradores da zona sul, que só não vê quem não quer ou quem queira encampá-lo. Se os lotações da zona norte não podem atravessar a cidade, por conveniência do tráfego, é irritante e injusto que os da zona sul possam fazê-lo para servir melhor os privilegiados e granfinos moradores da zona sul. Regime de dois pesos e duas medidas contra o qual nós, moradores da zona norte, protestamos com energia.

"Se o major quer ser justo e equanime, não faça discriminações odiosas, tome logo uma medida geral: proíba as linhas de uma zona a outra e não permita que os coletivos de qualquer natureza (e aqui incluídos os ônibus) atravessem a cidade." — *José Dias — Meier, Rio.*

RESPOSTA: Achamos que o major Côrtes andou errado — mas os motivos não são positivamente os que o sr. José Dias sugere na sua carta. Apontar o diretor do Trânsito como amigo dos choferes de taxis é ridículo e infundado.

MEMORANDUM

A responsabilidade da UDN

Em nenhum outro momento da vida política nacional tem a UDN maiores responsabilidades do que neste. Está no Poder, governando num regime constitucional, — e contra êle, vez por outra, arremetendo, como, ainda agora, no decreto que escraviza o rádio, — o mesmo homem posto para fora do govêrno pelas fôrças armadas, após uma cansativa e desmoralizada ditadura.

A posição da UDN não é, assim, de um simples partido de oposição. E' a de uma fôrça política, gerada na defesa dos ideais democráticos, quando êles se encontravam sufocados pelo despotismo facista, e que é chamada novamente a desempenhar êste papel quando se anunciam, por palavras e atos, novas intenções de retorno ao Poder Pessoal, que foi sempre o clima do sr. Getulio Vargas.

Não sabemos até onde a UDN, salvo a lúcida compreensão de alguns dos seus homens, compreende êsse papel na vida política brasileira. Tememos que ela se restrinja, pela ação parlamentar, aos limites de uma oposição algumas vezes combativa, até brilhante, mas, sem o devido senso da realidade nacional e a renovada disposição de luta pelos princípios que podem manter acesas as esperanças que, um dia, suscitou em milhares de corações brasileiros.

Temos a lamentar alguns sintomas intranquilizadores. Vimo-la, há pouco, na crítica à política financeira do Govêrno, crítica necessária sob alguns aspectos, errada sob outros, defendendo uma política de emissão, que nos levaria, como nos tem levado, a novos surtos inflacionistas. Vemo-la, neste caso do decreto que escraviza o rádio, restringir-se a alguns protestos isolados, conquanto brilhantes e vivos. Vemo-la, na ameaça do retorno de Luzardo à embaixada de Buenos Aires, opôr-se na Câmara, com a lamentável e esquisita excepção do sr. Flores da Cunha, e manifestar-se a favor no Senado, pela palavra do sr. Matias Olimpio, em seu nome e no de vice-presidente da Comissão de Diplomacia.

E quanto aos problemas que exigem soluções objetivas? Vemos a UDN tentando competir com o Govêrno, em alguns casos, na mais desastrada demagogia, na maratona em que pretende incorporar as "massas" aos seus quadros eleitorais.

Evidentemente, a UDN está cometendo alguns erros indesculpáveis, e deve evitar que se repitam para que, na sua bandeira de defesa da legalidade democrática, se mantenha a confiança do povo.

As convocações

A maioria governamental, na Câmara, vai opor-se, decerto, à convocação dos ministros da Fazenda e Viação, feita por um dos seus membros.

Uma concepção muito errada se vem arraigando em nossos hábitos parlamentares com relação ao exercício do direito que assiste a qualquer deputado ou senador de convocar um ministro de Estado para que êle venha ao Congresso dar explicações sôbre assuntos relativos à sua pasta.

Considera-se diminuição aquilo que é dever. E desta confusão resulta um afastamento progressivo entre os elementos do Poder Executivo e do Parlamento. Isto é o que de mais prejudicial e nocivo poderia acontecer a um regime já afetado pela hipertrofia de um dos seus poderes em relação aos outros dois.

Uma das formas de amenizar o presidencialismo seria esta de colocar os secretários do govêrno em contacto direto com os problemas legislativos. Acontece, porém, que êles estão tomados de verdadeiro horror pelas convocações que os levariam à tribuna da Câmara ou do Senado.

O govêrno acha que é uma humilhação para a sua soberania consentir que um dos seus ministros aquiesça em comparecer ao Congresso. Por isto, tem ordenado à maioria de que ali dispõe um torpedeamento sistemático às iniciativas desta natureza.

E por que assim procede o govêrno? Será que receia ou desconfia do valor pessoal dos seus auxiliares, a ponto de poupá-los a um "tête-à-tête" discursivo e dialético?

Agora mesmo, um deputado pessedista foi ao Nordeste e lá horrorizou-se com a falta de cumprimento das promessas solenemente feitas pelos srs. Horácio Lafer e Souza Lima no sentido de assistir as populações atingidas pelas sêcas. Achou de bom alvitre, então, convocá-los para que, na Câmara, digam os motivos desta desídia.

Pode ser até que os ministros da Fazenda e Viação possuam justificativas para o fato de não ter o govêrno conseguido até agora realizar os trabalhos prometidos na região das sêcas.

Que melhor oportunidade se poderia oferecer para que estas satisfações fôssem dadas à Câmara e ao país?

VARIEDADES

Em maio dêste ano registrou-se considerável aumento sôbre o mesmo mês de 1950, na exportação norte-americana de aviões particulares e de pequeno porte, cujo pêso não excede de 2.727 quilos.

Essas exportações foram distribuídas da seguinte forma:

Brasil, 14 aparelhos no valor total de 70.077 dólares; Argentina, um aparelho, 5.434 dólares; Chile, dois aparelhos, 15.063 dólares; México, 3 aparelhos, 11.171 dólares; Equador, 1 aparelho, 5.434 dólares; Guatemala, 2 aparelhos, 15.323 dólares; Paraguai, 3 aparelhos, 36.787 dólares; e Uruguai, 5 aparelhos, no valor de 19.684 dólares.

■

A firma Parker & Company, agentes da Continental Casualties Co., especializada em acidentes aéreos, anunciou recentemente as suas novas taxas de seguros para os passageiros de aviões.

As novas apólices oferecem uma redução de 20 a 80 por cento sôbre as taxas cobradas até aqui para as viagens aéreas internacionais.

Agora, uma apólice de seguro de 5.000 dólares para uma viagem aérea entre os Estados Unidos e as Américas Central e do Sul custa apenas 50 centavos de dólar.

Sintomas

Na defesa do decreto que amordaça o rádio brasileiro, o Jornal do Banco do Brasil esclarece que "o decreto em referência nada mais é de que a *consolidação das leis vigorantes* no campo da radiodifusão, com uma única novidade: transferindo do Ministério da Viação para o presidente da Republica diversas atribuições até então da competência daquela pasta".

Eis o porta-voz governamental confessando o crime do Govêrno sem competência: "consolidar leis".

Enquanto isso, os senadores se apressam em agradar o sr. Getulio Vargas e descobrem o seu voto favorável ao nome de Luzardo, apesar da Constituição exigir votação secreta.

Passatêmpos

Problema n. 433 — Em 27—7—51.

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

Horiz.: 1 — As plantas que nascem e vivem no mar; 5 — Haver; 6 — Caixa retangular de folha ou madeira; 8 — Infeliz; 9 — Pompa; 10 — Molho; 12 — Incorri; 13 — Cloro; 14 — Prefixo; 15 — Do Piemonte; 19 — Homem; 20 — A metade; 21 — Arvore que produz a azeitona (pl).

Verticais: 1— Que cura; 2 — Inventariar; 3 — Fruto do abacateiro; 4 — Prato grande e fundo para salada; 5 — Semelhante; 7 — Interjeição; 11 — Patrão; 15 — Base; 16 — Grande massa; 17 — Nero Moreira; 18 — Sobrenome.

Brisa; 5— Recifes de corais que com o tempo se transformam em ilha; 7 — Pedra preciosa; 8 — Andava; 9 — Instrumento de cordas; Verticais: 2— Rateação; 3 — Relativo a aromas; 5 — Simbolo quimico da prata; 6 — Além.

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

Problema n. 214 — Em 27—7—51.
Horiz. 1— Estado do Brasil; 4 —

CHARADA NOVISSIMA

Visitei a senhora de um governador temporal de terras de um bispado, jovem e encantadora mulher — 1 — 2.

CHARADA CASAL

Coloquei a espalhadeura no ponto de bifurcação — 3.

CHARADA SINCOPADA

Todo produto de cerâmica natural da América é bom e delicado — 5 — 3.

CARTÕES DO DIA

ELIR ROVI

Qual a sua profissão?

LAR ENO

Qual a sua cidade?

SOLUÇÕES DO DIA 26

Charada novissima — RAMARIA.
Charada casal — CARPO — CARPA.
Charada sincopada — MARGARITA — MARTA.
Cartões do dia — PILOTO DE PROVAS — ENCRUZILHADA.
Problema para principiantes — 213 — Hor. e Vert. — PORCA — ORION — RISCO — COCHE — ANGES.

DIOFRAN

TELEGRAMA À "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Recebemos do sr. José Souza, desta capital, o seguinte telegrama: "A criação da anacrônica Ordem dos Médicos, imitação servil do govêrno de Vichy, revivescência das célebres corporações de ofício da Idade Média, merece repulsa da classe o ante-projeto dêsse organismo de caráter totalitário, rigorosamente anti-democrático e anti-republicano".

BUZINANDO

A perícia julgou obscenos os filmes em que são protagonistas a sra. Luz del Fuego e suas amiguinhas. Uma praia da Av. Niemeier foi o local da filmagem. Diz a notícia que todos aparecem desnudos e isto é anti-moral, ou melhor, obsceno. Não tenho nada com a vida da sra. del Fuego. Mas, afinal de contas, que é coisa obscena? O fato de ficar nu?. Então, todos nós somos mais ou menos obscenos, várias vêzes ao dia, dependendo do número de banhos que tomemos. Ou, será que o obsceno está em ficar nú, de público? A tese é difícil. Não poderá a pessoa justificar que sente calor de mais, ou não sente frio, ou que não tem vergonha, isto é, vergonha de ficar nú? E' difícil achar o ponto justo da questão. Na ilha de Bali, as mulheres mostram o busto e escondem as pernas. Em Copacabana, escondem o busto. Os nossos avós diriam que "aquilo" é nú, quase nú, e não está muito longe de ser como deseja a sra. del Fuego, se considerarmos que hoje, entre a obscenidade e a inocência, não há, senão a leve espessura de um maillot...

Quando o Barão de Santa Margarida presidia o Clube dos Diários, mandou o Maestro Echeverria parar a orquestra. Sabem por que? Tocava um tango argentino! Um tango argentino, dentro dos salões do Clube dos Diários? que falta de respeito! Que pouca vergonha! Outro dia — 1916 — um diretor do Fluminense F. C. mandou suspender as danças. Havia um casal colado. O COLADO daquela época era cerca de trinta centímetros, um do outro... Hoje, dança-se grudado, rôsto e o resto. E não é imoral. Mas já foi...

Para Wilde, não havia livros

(Conclui na 6.ª pág.)

IDÉAS E FATOS

LIXO! LIXO!

Por mais incrível que pareça, sempre que considero êsse serviço municipal, o do lixo, brotam-me na alma suaves emoções, logo seguidas, porém, de tristes amarguras. Não sei se já contei nestas colunas que fui fiscal de lixeiro, aos vinte anos, quando precisei de um bico para me ajudar os estudos. Pois é verdade, nesse remoto passado fui fiscal de lixeiro, e é daí, dêsse bom lixo de antigamente, que me chegam hoje perfumes de saudades.

Naquele tempo o lixeiro era um homem de ritmo e moderação, que andava a pé, ao lado da carrocinha e de seu burro ensinado. Ouço daqui a tampa de ferro cair depois do despejo da lata, o rinchar das rodas, e o sinal do lixeiro ao burro municipal: "Ôôô!" Parava o burro na porta do cidadão feliz, daquele tempo, despejava-se a lata, e recomeçava o contraponto do lixo ritmado. E era assim, de mansinho, com moderação, pontualidade e harmonia, que a cidade de meu tempo de moço se preparava para um amanhecer asseado e decente.

Meu serviço consistia em passar por onde passava o homem, a carroça e o burro. Assinava o ponto às quatro da manhã, e recebia o meu itinerário. Como fosse fácil a tarefa, eu deixava que as pernas me levassem, e entregava-me à grande alegria de ter vinte anos e de assistir ao nascimento de um dia. E' verdade que a aurora, nas cidades, tem mau hálito; mas as nuvens rosadas e douradas punham naquele lixo novo, de um dia, um certo encanto, uma certa morrinha de boa humanidade.

Um dia o lixeiro me disse que desejava ditar-me uma carta. Era uma carta de amor. Êle não sabia escrever, mas tinha idéias e paixão. Escrevi-a eu, de pé, encostado num portão já atendido, enquanto o meu homem, com a mão na anca do burro, procurava no céu e na terra, isto é, nas nuvens e no lixo, as palavras capazes de exprimir sua flama.

Mudei eu ou mudou o lixo? E' claro que mudei; mas muito mais mudou o lixo. Tenho o dobro da idade; mas o lixo tem o triplo. E o serviço ainda mais se transformou. Já não é o monótono serviço auroreal, benigno, manso, ensinado, ritmado, como o de antigamente. E' um tufão caprichoso, violento, que chega de repente, no meio da noite. Passa dias adormecido como um monstro inebriado. Esquece as latas, deixa o lixo apodrecer, e de repente, no meio da noite, trágico e subitâneo, desaba sôbre um quarteirão desprevenido.

A casa estava para se fechar, para dormir, quando se ouviu longe, muito longe, o primeiro grito plangente: Lixô! Lixô! Todos se alvoroçam. A dona da casa despenca pela escada. As crianças acordam. O professor suspende a leitura e aguça os ouvidos. Lixô! Lixô! Lixô! Aproxima-se o furacão municipal. As empregadas já saíram, ou estão no quarto, em preparativos de baile ou de namoro. As latas não estão na frente de casa, pois ficou provado que os cachorros vadios as entornarão, com estrépido, acordando a família e espalhando a imundície em frente do portão. A família comprou duas latas, três latas, quatro latas, reforçadas, herméticas. LIXÔ! LIXÔ! Corre um frêmito no bairro. Janelas se abrem. Vozes femininas lançam apelos patéticos: Ana! Flauzina! Aracy! O perigo se aproxima, o perigo de perder aquela oportunidade. LIXÔ! LIXÔ! E' preciso aproveitar êsse bafejo da sorte, êsse prêmio, essa loteria feliz. Quem irá levar ao portão as latas transbordantes de lixo?

O professor, ouvindo aquele grito dentro da noite, lembra-se da Ode aos Marítimos de Fernando Pessoa. Mas o momento pede mais decisão prática do que poesia. O professor fecha o livro e vai cuidar do lixo. Triste mutação das coisas! Naquele tempo êle era fiscal de um lixeiro ritmado que tinha tempo de ditar cartas de amor. Hoje é servente de um caminhão tempestuoso e noturno. E o burro ensinado? Ontem, o estudante de vinte anos fiscalizava; hoje o professor de cinquenta arruma as latas na calçada, e já se discutiu a idéia de mandar fazer duas ou três latas menores, pintadas com gatos e polichinelos, para que as crianças participem, com espírito lúdico, como recomendam os novos pedagogos, na grande apoteose do lixo.

Mudei eu ou mudou o lixo? Mudamos os dois... mas não nos lamentemos demais, ó leitor pessimista: os nossos bravos edis planejam a encampação do serviço telefônico. A prefeitura vai resolver a tremenda complexidade do problema do lixo tomando férias, fazendo uma estação de cura na amenidade dos refrigerantes e fáceis problemas telefônicos. E tudo se resolverá muito bem. Quando os telefones deixarem definitivamente de falar, a família carioca já não perderá horas em conversas ociosas.

Sim, sem êsse desperdício que o telefone proporciona, tôda a família se dedicará de corpo e alma ao grande serviço do lixo.

GUSTAVO CORÇÃO

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13459 do Departamento Nacional de Industria e Comércio

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POYARES, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luis Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcellos Carvalho

Sede provisória: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones
GERAL [illegible]
REDAÇÃO [illegible]
DIREÇÃO E PUBLICIDADE [illegible]
[illegible]
GERÊNCIA E SUPERINTENDÊNCIA [illegible]
OFICINAS [illegible]
PORTARIA [illegible]

Assinaturas
ANUAL [illegible]
SEMESTRAL [illegible]
TRIMESTRAL [illegible]
Número avulso: Cr$ 1,00
Atrasado: Cr$ 1,20
VIA AEREA [illegible]

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores deste jornal são os srs. [illegible] DOMINGUES VIANA e [illegible]

NOFI DA FONSECA

NOTÍCIAS DA COLÔNIA PORTUGUÊSA

A vinda dos estudantes de Coimbra

Há tempos dissemos que a Embaixada nenhum passo tinha dado para receber condignamente os estudantes de Coimbra.

E era exato. Por razões que desconhecemos, de um momento para o outro a Embaixada começou a agir e ao que nos dizem com eficiência. E aqui estamos para o dizer também. Por outro lado nota-se entre os elementos responsáveis da Colônia um movimento de interêsse, pela vinda da nossa Universidade ao Brasil. Com prazer também — o registramos. Não queremos exagerar, mas em alguma coisa esta coluna lida por todos os portuguêses que militam nas nossas associações, religiosamente seguida na Embaixada e em Lisboa nos meios oficiais da mais alta categoria, por certo em alguma coisa influiu para que êste movimento se desse e se criasse uma atmosfera de ação em volta da chegada dos rapazes de Coimbra.

Aqui faremos oportunamente alguns trabalhos sôbre o significado desta visita. Nêsse sentido fomos procurados por elementos da Colônia para acompanharmos e prepararmos o ambiente para a recepção condigna aos que nos visitam. Com prazer recebemos essa sugestão, dentro do nosso espirito e da nossa ação comprovada de todos os dias, e hoje mesmo começamos, e insistiremos tanto quanto seja necessário até fazermos compreender a todos que não é todos os anos que Coimbra vem ao Rio e que nisso há não sòmente uma intenção cultural, como de aproximação afetiva, econômica e diplomática.

Assim pois felicitamos a Embaixada e a Colônia pelos passos que já foram dados e pelos que vierem a dar, com a mesma singeleza com que criticamos quando entendemos ser nosso dever e ser êsse o interêsse de Portugal.

E nesta coluna estaremos à disposição de todos os que queiram colaborar para que a nossa primeira Universidade seja recebida como merece.

DE PORTUGAL

Fundeou no Tejo o navio americano "Constitution" que traz 150 peregrinos americanos em visita a Fátima, acompanhados pelo Bispo de **Boston**.

— Foram fixados **35 mil contos** para a construção do porto de Lobito, em Angola.

— Partiu terça-feira para Moçambique e Africa do Sul o grupo do Atlético, de Lisboa, onde vai realizar vários jogos de futebol.

— No próximo domingo realiza-se em Cintra a inauguração dum grande rinque de patinagem.

DA COLÔNIA

— O Centro Trasmontano comemora no próximo sábado o 28.º aniversário da sua fundação, realizando uma grande solenidade, durante a qual falará o ilustre professor **e** filólogo dr. Serafim **da** Silva Neto. Presidirá **à** sessão **o** Embaixador de Portugal.

— Tambem no sábado o Orfeão Português comemora o 35.º aniversário da sua existência, com uma **sessão** solene.

— O dr. Divaldo de Freitas, ilustre medico e cientista de São Paulo, que **se formou** em Coimbra, **apresentou** no recente Congresso Brasileiro da História da Medicina o trabalho "Brasileiros, Professores em Coimbra".

— Regressou a Portugal o pintor Jorge Maltieira, devendo regressar ao Brasil ainda este ano.

— De Lisboa chegou o pintor Artur Jorge, que vem expor nesta capital e em São Paulo e estudar a moderna pintura brasileira.

— O maestro e compositor português Jaime Mendes que recentemente chegou de Portugal, deseja realizar, com o empresário Rosa Mateus e o diretor cinematográfico Armando de Miranda, que igualmente se encontram neste país, uma empresa de cinema, teatro e rádio.

— Chegou ante ontem de Lisboa a sra. Cantillo de Faria, esposa do **Embaixador** de Portugal.

CENTRO TRASMONTANO

Comemorando mais um aniversário de fundação, esta agremiação regional, realizará uma solenidade sábado, em sua sede social à avenida Melo Matos, que será presidida pelo sr. Embaixador de Portugal, dr. Antonio de Faria, estando convidados tambem o novo Consul Geral de Portugal, dr. Carlos Machado de Barros e outras altas autoridades. Será orador o dr. e ilustre professor Serafim Neto, constando a comemoração ainda de uma Hora de Arte, na qual tomarão parte o Orfeão Portugal e a cantora Deolinda Ferreira, em música folclórica portuguesa, acompanhada por uma orquestra de professores sob a regência do maestro e grande violinista Nicolino Milano. No domingo, dia 29 terá lugar o grande baile dedicado ao quadro social e associações co-irmãs.

NOVOS SÓCIOS: — Na última reunião de diretoria foram aprovadas as seguintes propostas de novos sócios: Manoel Fernandes Alves e Francisco Augusto Vilela propostos respectivamente pelos srs. José Correia Borrego e Antonio Luiz Correia Pinto.

CONSUL GERAL DE PORTUGAL: — A diretoria fez-se representar no desembarque do novo Consul Geral dr. Carlos Machado de Barros que viajou a bordo do "Serpa Pinto" pelos srs. Vice-presidente em exercicio, 1.º Secretário e Secretario Geral, a quem apresentaram cumprimentos em nome da familia trasmontana.

A nova audiência de conciliação dos comerciários

TÊRÇA-FEIRA PRÓXIMA

Têrça-feira proxima será realizada uma nova audiência de conciliação entre comerciantes e comerciários.

Sendo aceita **a** fórmula conciliatória sugerida pelo presidente do Tribunal Regional do Trabalho, os comerciários terão um aumento nas seguintes bases: 20 por cento e salário minimo de 1.520 cruzeiros.

ACEITARAO

Os comerciários **aceitarão** um aumento nessa base. **Sòmente** o salário minimo de 1.503 cruzeiros beneficiará quase que 50 por cento da classe e o aumento de 20 por cento será pràticamente geral, pois é insignificante o número de comerciários que percebe salários superiores a 5.000 cruzeiros.

DÚVIDA

A dúvida está nos empregadores. **São 35** sindicatos patronais e um ponto de vista único será quase que um milagre.

O ponto de vista do Sindicato dos Lojistas, justamente o Sindicato do qual depende maior número de comerciários, já nos fora antecipado antes da primeira audiência de conciliação, pelo seu presidente: 18 por cento, no máximo, sem que tenha fixado salário mínimo.

VEJA SE ARRANJOU EMPREGO

Estão sendo chamados com urgência ao Serviço de Cooperação Econômica e Colocação de Trabalhadores, do Ministério do Trabalho, as seguintes pessoas: Leopoldina Pereira da Silva, Paulo Lourenço de Freitas, Ony José Alves de Azevedo, Mario Pereira Lima, Lair Jefferson Carneiro, Maria de Lourdes Teixeira da Fonseca, Sebastião Gonçalves de Lima, Antonio Moreira dos Santos, José Gomes Pimenta, Jarbas Ferreira, Sebastião Cosmo da Costa, Luiz José de Assis, Alvarina Pereira dos Santos, Maria Ferreira de Deus, Silvia Ferreira de Castro, Patrocina Borges D'Almeida, Almira Oliveira Santos e Emiliano Corrêa de Lima.

O movimento de Santos

S. PAULO (Sucursal) — O movimento de desembarque de mercadorias nas docas de Santos continua na sua intensidade costumeira.

Nestes últimos cinco dias, desembarcaram **301.000** toneladas de carga de várias procedências destacando-se entre as mercadorias 25.017 toneladas de inflamáveis, 19.400 de trigo, 24.985 de carvão, 2.013 de soda cáustica e 983 de frutas argentinas.

OS TRAFICANTES DA MORTE (IV)

MIL DOLARES PELA PRISÃO DE PERIGOSO CONTRABANDISTA NORTE-AMERICANO



A Policia americana oferece mil dólares pela captura deste traficante de entorpecentes, que usa sete nomes

O Escritório de Narcóticos dos Estados Unidos oferece 1.000 dólares de recompensa, em moeda norte-americana, por informações que resultem na prisão de Max Cossman, conhecido também por Max Webber, Joe Miller, Sam Wilkins, William A. Leech e Philip Martin.

COSSMAN

Tanto interêsse do Bureau de Narcóticos do Departamento do Tesouro dos Estados Unidos num personagem se justifica. E' que Cossman é um dos mais audaciosos traficantes internacionais de tóxicos, procurado por diversas organizações policiais das Américas Central e do Norte, tendo sido processado pela última vez em 1949, no México.

Cossman tem 56 anos de idade, pesando 140 libras, côr branca, aparência de mexicano, veste-se bem, com cicatrizes no polegar esquerdo e no ante-braço direito, consequência de ferimentos a bala, em tiroteio travado com a Policia.

O tráfico e consumo de maconha nos Estados Unidos da América do Norte está impressionando as autoridades ianques. Agentes do Bureau de Narcóticos estão sendo despachados para várias partes do mundo, inclusive para o Brasil. Recentemente um dêsses policiais especializados esteve na Seção de Tóxicos da Delegacia de Costumes.

E no mesmo dia em que retornou ao seu pais, aquela Seção soube, por coincidência, que um navio americano, cargueiro, transportava uma carga especial de maconha, a "erva da loucura", como nos mencionou o professor Pernambuco Filho, chegado esta semana da Europa, onde participou de uma das reuniões do Comitê Internacional do Ópio, sendo ainda representante junto a Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes, que é presidida pelo sr. Roberval Cordeiro de Farias.

90.000 toxicômanos só em Nova York — A Alfândega não se interessa pela maconha

A MACONHA

Com as convenções internacionais sôbre o contrôle de opio, cocaina, morfina, etc. foi reduzido o tráfico clandestino e, portanto, o consumo. Mas, outra calamidade surgiu: a maconha.

A diminuição dos estoques daqueles entorpecentes favoreceu a maconha, a erva perigosissima à saúde mental e fisica, e que, muitas vezes, leva o viciado à morte, depois de fases sucessivas de profundo sofrimento e desgraça fisica.

A maconha é um produto barato, e, plantado, dá em qualquer parte, até nos quintais, como acontece na própria Capital Federal.

Em Alagoas e Pernambuco, por exemplo, até anos atrás quase se plantava maconha livremente. Seu consumo também se fazia de modo quase público.

Era mesmo comum, até 1938, os "maloqueiros", jornaleiros de Maceió, se deleitarem, à noite, nas praias, dentro de suas improvisadas "malocas", isto é, excavações na areia, fumando a noite tôda o cigarro mortal.

"REUNIÕES DA DIAMBA"

No Maranhão, por exemplo, até uns 15 anos atrás, — relatam conhecedores do assunto, em certa camada da população havia o hábito das "reuniões da diamba". Geralmente na casa do "associado" mais velho reuniam-se os maconheiros, pitando à vontade.

No Rio, a maconha que vem do Norte, a grande região fornecedora do produto ilegal, quando não desembarca no próprio Cais do Pôrto, pelo lado contrário ao cais, é transferida para lanchas e botes, ainda ao largo, e dali conduzida para o Cais, para a Ponta do Calabouço, para o Pôrto de Maria Angú, antigamente um grande centro de tráfico da maconha.

A ALFANDEGA

A Alfândega, por seu turno, não se procupa com o problema da maconha, e ninguem conhece sua atuação na repressão à "erva da loucura" que deixou de constituir motivo de vicio de gente rude para passar a bairros "chics" da cidade, como Copacabana, onde nos "night-clubs" elegantes e bares suspeitos, na semi-obscuridade ambiente, se fumam até os cigarros proibidos e tão nocivos.

A "TECNICA"

Distribuida a mercadoria aos agentes vendedores, êles em geral não conduzem o produto consigo, temendo o "flagrante". Deixam os cigarros, chamados "dolares" (influência americana), e os "galos", pacotes maiores, em determinados locais, que vão desde um cano de esgoto, o vão de uma porta escura, até uma escavação no meio da rua. Quando o viciado procura um "dólar" ou um "galo", o primeiro valendo de 5 a 25 cruzeiros e o segundo 50, recebem o dinheiro adiantadamente e indicam o local. Assim, havendo ação policial, só é prêso o viciado, como tem acontecido, e dai a grande dificuldade da Seção de Tóxicos para descobrir e pegar pela gola os traficantes médios. Quanto aos dirigentes das organizações clandestinas a tarefa é ainda muito mais dificil, senão impossivel de execução.

"CAÇOADA"

No fichário da Seção de Tóxicos há um nome assinalado "perigoso". E' o de Adelino Colognessi Cassuada, de origem italiana, conhecido como "Caçoada", processado em São Paulo, Rio e Minas Gerais, como traficante de entorpecentes.

Adelino foi prêso em flagrante, em São Paulo, quando traficava cocaina. Foi em março de 1936, transferindo-se após para o Rio, onde continuou suas atividades, até ser detido traficando com maconha. Sua companheira, Carmen Sucker, era igualmente viciada.



47.624 é o número dêle

O número 46.883 pertence a êste

"PERIGOSO"

Outro nome marcado "perigoso" no fichário da Policia é o de Leo Rafael Berquem, muito tempo residente no edificio República, à avenida Gomes Freire.

Leo foi prêso, certa feita, quando comprava heroina, outra nociva droga, de preço inferior. O vendedor era Mário de Mendonça, sendo envolvidos no processo outros traficantes da quadrilha, como Pedro Paulo Loureiro, José Lalta, Felino Mascarenhas.

A companheira de Leo, Dora Silva, dançarina do "Avenida", vinha sendo acompanhada pela Policia, que assinalou a presença dos cantores Francisco Alves, Orlando Silva e Silvio Caldas, no apartamento de Dora.

Processado também por exploração de lenocinio, foi pedida a expulsão de Leo, pelo delegado Frota Aguiar.

A "maçonaria"

O suprimento clandestino de maconha, nos Estados Unidos é feito principalmente pelos paises da América Central e pelo Brasil, através de organizações secretas, que funcionam como verdadeiras "maçonarias".

A Policia, em 90 por cento dos casos, não consegue informações de traficantes ou viciados em entorpecentes.

Há um código que êles respeitam a qualquer preço, à exceção dos viciados cujo estado fisico, — como acontece ao fim de certo periodo de vicio, nada mais representa de vontade.

90.000 TOXICÔMANOS

Segundo uma noticia vinda de Nova Iorque, publicada ontem pelo "Correio da Manhã", estima-se o total de toxicômanos, só em Nova Iorque, em 90.000, significando que 1 em cada 90 novaiorquinos toma entorpecente.

O Comitê Municipal de Aplicação de Drogas gasta, anualmente, milhões de dólares no combate ao tráfico e ao vicio.

A comissão de entorpecentes

A Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes, constituida de representantes de Ministérios, das Fôrças Armadas, da Alfândega e da Policia, reuniu-se ontem, como faz periodicamente, continuando a estudar as medidas de controle e fiscalização de entorpecentes, acompanhando vários de seus membros a nossa série de reportagens a respeito de entorpecentes.

Segundo nos informou, ontem, o delegado Zildo José Jorge, da Delegacia de Costumes, milhares de quilos de maconha, a "erva da loucura", já foram incinerados pela Comissão, conforme a lei, — tudo produto de apreensões, na Capital Federal.



Depois das 9 horas os lotações estacionados no Méier somam a mais de vinte, prova de que já não interessam aos passageiros

Notícias da Zona Norte

PREJUDICADO O PÚBLICO

Os passageiros foram os mais prejudicados com a mudanca dos pontos dos lotações efetuada pela Prefeitura e pela Diretoria do Serviço de Trânsito.

O motorista, na hora do "rush", conta com o passageiro porque êste não tem outra alternativa senão procurar a condução. O prejuizo para os motoristas ocorre na hora da queda do movimento.

A PE'

O centro comercial da cidade bem como as repartições públicas estão localizadas na Esplanada do Castelo e imediações. E' para lá portanto, que se dirige não sòmente os que vêm trabalhar na cidade, como também os que vêm comprar, vender ou tratar de interesses particulares nas repartições públicas.

Para êsses, o lotação era antes a melhor condução. Rápida. Vinha diretamente ao centro da cidade, a dois passos do destino.

Agora, com as modificações efetuadas, os lotações do Meier, Abolição, Engenho de Dentro, etc. não estão mais passando na rua Uruguaiana. O passageiro que se destina ao centro da cidade salta no cruzamento da Avenida Presidente Vargas com Rio Branco, e faz o restante do percurso a pé.

Em alguns casos o caminho percorrido vai além de dois quilômetros, que somados à volta, é uma distância suficiente para desanimar, fazendo-os procurar outra condução.

DESPESAS

Outra condução da Avenida Rio Branco ou Praça Mauá ao Monroe acarreta mais uma despesa, que antes não existia. São mais alguns cruzeiros diários para onerar a já onerada bolsa do carioca.

Também não é com facilidade que se consegue entrar num lotação ou ônibus na Praça Mauá, já que na Avenida Rio Branco êles vêm sempre lotados. A fila ali é das maiores, notadamente depois que foram efetuadas as modificações.

O aumento do número de passageiros na Praça Mauá trará maior número de lotações para o ponto. Êsses lotações seguem pela rua Uruguaiana, contribuindo para o atravancamento do tráfego.

Dessa forma os lotações procedentes da zona norte serão substituidos pelos taxis e lotações vindos da Praça Mauá, conduzindo os mesmos passageiros, resultando inútil, quanto ao tráfego, as medidas adotadas.

O prejuizo, por certo não desaparecerá, e por êle responderão os passageiros, gastando mais energias ou dinheiro.

MEIO TERMO

O que deveria ter sido feito era a divisão dos carros em linhas diferentes, embora procedentes do mesmo ponto. Uns iriam até a Lapa, outros à Praça Mauá. Os passageiros que escolhessem os carros de acôrdo com suas conveniências pessoais.

Tudo isso contudo não passa de um mero paliativo para resolver a solução do nosso tráfego. Outras medidas, com a mesma finalidade, ainda virão.

UMA AVENIDA

A verdadeira solução, porém, é a abertura da avenida diagonal ligando a avenida Vargas à praça Paris, bem como a conclusão dos tuneis ligando a zona norte à sul.

Quanto à avenida diagonal, dela já se cogitou e até alguns prédios foram construidos dentro do novo alinhamento. Contudo, por razões desconhecidas, não mais se falou no assunto...

Não obstante é a única solução para o tráfego no centro da cidade.

TOMAM CONTA DO I.A.P.I. OS POLITICOS DO P.T.B.

O sistema de mérito desapareceu no Instituto dos Industriários. Os prepostos de Danton Coelho que se encontram à frente dos diversos departamentos da importante autarquia, estão distribuindo cargos a pessoas estranhas ao Instituto, sem concursos, cuja única credencial é ter prestigio junto aos politicos de influência no Partido Trabalhista Brasileiro.

600 mil cruzeiros anuais custarão as nomeações no Departamento de Inversões

E os antigos funcionários estão sendo afastados sistemàticamente dos cargos de chefia.

INVERSÕES

O sr. Carlos Maciel, que tomou posse na direção do Departamento de Inversões há menos de 2 meses, já fez mais de 20 nomeações, entre parentes e protegidos, onerando os cofres do Instituto em mais 600 mil cruzeiros anuais, aproximadamente — uma inversão que não se justifica.

Enquanto isto, os processos de financiamento não têm solução. As obras de Del Castilho e Bangu continuam paradas. O departamento não está construindo.

PROTESTO

Diante dos desmandos, um grupo de funcionários foi ao gabinete do sr. Gabriel Pedro Moacir, presidente do Instituto, protestar, já que tôdas essas nomeações estão sendo feitas à sua revelia.

Até o momento, entretanto, o Departamento de Inversões do sr. Carlos Maciel continua a não fazer outra coisa a não ser politica.

NOMEAÇÕES

Entre outras, foram nomeadas pelo sr. Carlos Maciel as seguintes pessoas:

— Paulo Ribeiro, seu cunhado, admitido como ajudante técnico e percebendo 4.600 cruzeiros mensais, passando logo depois a assistente de organização, com 7.800 cruzeiros mensais;

— Adão Pedredon, ajudante, técnico com 4.600 cruzeiros mensais;

— Alfredo N. Filho, dentista, com 4.600 cruzeiros mensais;

— Cipriano F. Bernardes, ajudante técnico, com 3.600 cruzeiros mensais;

— Iolanda Pereira, dentista, com 4.600 cruzeiros mensais;

— Luiz Dorneles Matos e Wilson Ramos Fonseca, ajudantes técnicos, com 3.800 cruzeiros mensais;

— Carlos H. Porto, engenheiro com 6.000 cruzeiros mensais;

— Osvaldo S. Teles, assistente social, com 2.600 cruzeiros mensais;

— Floriano S. Freitas, assistente social, com 2.600 cruzeiros mensais;

— Antonio C. Vidal, ajudante técnico, com 3.800 cruzeiros mensais;

Todos são estranhos ao Instituto. Foram admitidos sem concursos ou prova de habilitação de qualquer espécie.

EMPOSSADO

Foi empossado no cargo de diretor do Setor Regional de Recreação e Assistência Cultural no Estado de Minas, o sr. Antônio Miguel Feitosa. Tomaram posse também os chefes de setor desse órgão, recentemente designados.

CAMPANHA DO MAIS UM

O ministro Danton Coelho anuncia uma nova campanha de sindicalização em massa, que será denominada "campanha do mais um".

Enquanto isto, pelo menos está lutando: e o Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares, que se encontra sob intervenção ministerial.

Vale a pena esperar um pouco...

AUSTIN "A 40"

COMPANHIA PROPAC COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES
Av. Oswaldo Cruz, 95 - Rio de Janeiro

Bamba
Amanhã a venda nas bancas o N.º 8
Leitura sadia para crianças onde há HERÓIS e não gangsters AVENTURA e não crime

INVESTIGAÇÃO
SERVIÇO PARTICULAR
Rapidez, segurança e sigilo
LUCENA — Av. Presidente Vargas, 435. Tel.: 23-5612
De 15 às 18 horas.

ÓTIMO PARA INDÚSTRIA

Vendo, diretamente, área de 300,00 metros quadrados, no Distrito Federal, zona rural, plano, cortado por rio, servido por estrada de rodagem asfaltada, trem elétrico, com luz e água encanada, rêde telefonica e de fôrça: tem duas casas e varias benfeitorias inclusive 20 mil pés de eucaliptos com três anos.

Para maiores informações telefonar para o sr. Lopes telefone 30-0915 ou por carta para Caixa Postal número 2012 Dep. Publicidade deste Jornal.

A ASSOCIAÇÃO DOS PAIS DE FAMÍLIA RECOMENDA A LEITURA DO "BAMBA", REVISTA JUVENIL ILUSTRADA

Dia social

BODAS DE OURO

Completa hoje bodas de ouro o casal Joaquim da Silva Ramos e d. Leonor Izabel da Motta Ramos, residentes à rua S. Januário, 833 — sobrado.

O casal receberá em sua residência, seus filhos, netos e bisnetos além de outros parentes e amigos.

☆ "O Dom Juan"

"Um dos mais velhos mitos teatrais: "O Dom Juan", é o título da conferência que Guilherme de Figueiredo, autor de "Lady Godiva" e "Um Deus dormiu lá em casa", realizará hoje às 20,30 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, à rua Santa Luzia, 305, promovida pelo Serviço de Cursos e Conferências, daquela Fundação.

☆ Teatro de Marionettes

Domingo, 29 de julho, às 15.30 horas, a Sociedade Pestalozzi do Brasil oferecerá às crianças, um festival infantil. Pelo teatro de Marionettes será apresentado "O Circo" e os fantoches representarão "O Gato da Mãe Joana". Haverá ainda números da Bandinha do Pestalozzi.

O festival será na Sociedade à rua Gustavo Sampaio, 29 — Leme.

☆ Assistente Social Auxiliar

Para o encerramento do Curso de Assistente Social Auxiliar do Serviço Social de São Sebastião, no dia 24, compareceram Frei Cassiano Maria Vilarosa, sr. Milton Lopes Côrtes, um dos diretores do Instituto La-Fayette, dr. José Joaquim da Fonseca Passos representando o diretor da Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette. Dona Josefina Peixoto, frades, professores do curso e as famílias dos alunos.

A aula de encerramento foi dada pelo padre Alvaro Negromonte. Falou em nome da turma a aluna Maria Idalina Gomes Peixoto.

☆ Batisado

O menino Aristeu de Assis Filho, filho do ten.-cel. Aristeu de Assis e de dona Aninha Nisteg de Assis foi batisado ontem na Igreja de São Paulo, na rua Barão de Ipanema, sendo padrinhos o sr. Helio de Morais Sarmento e a senhora Denha Nisteg.

☆ Prof. Paulino Filho

O professor Augusto Paulino Filho será homenageado amanhã, com um almoço no Hotel Excelsior, em Copacabana, às 13 horas. A homenagem lhe será prestada por colegas, amigos e clientes. As adesões poderão ser dadas até hoje, na Enfermaria da Santa Casa, com o dr. João de Oliveira, ou no H.P.S., com o doutor Geraldo V. Silva.

A BBC nas comemorações de Carlos Gomes

A Bristish Broadcasting Corporation (BBC) de Londres, colaborando nas festividades comemorativas da II Semana de Carlos Gomes, realizada em Campinas, de 8 a 15 de julho, transmitiu por todas as suas emissoras, um programa em homenagem à Campinas e ao compositor brasileiro.

Tal empreendimento deu aos festejos de Campinas uma projeção internacional, uma vez que a BBC abrange todo o mundo com as suas ondas.

Foram feitos comentários sôbre a vida e a obra de Carlos Gomes e lidas crônicas referentes à Campinas atual e do passado.

☆ Ana Amélia e Marcos na África

Para uma visita à Africa do Sul, que se estenderá a Moçambique e Lourenço Marques, partiu esta semana o casal Marcos-Ana Amelia Carneiro de Mendonça. Depois voltarão com um breve desvio pela Europa.

☆ Sociedade Brasileira de Belas Artes

Têrça-feira, às 17 horas, realizará, a Sociedade Brasileira de Belas Artes, uma assembléia geral para eleição de sua diretoria e conselho fiscal.

☆ Lauro Carvalho em Londres

Para Londres, para uma breve estada, seguiu o sr. Lauro de Souza Carvalho.

☆ Donativo

A menina Maria Cristina Eiras da Silva Leite, neta do major Carlos Silveiro Eiras, ofereceu à Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros uma tela de Oswaldo Teixeira, que, posta em leilão no Jóquei Clube Brasileiro rendeu 20 mil cruzeiros.

Médicos de 1904

Os médicos da turma de 1904, reunir-se-ão no próximo domingo, em almoço no Lido, para juntamente com o 46.° aniversário de formatura, homenagearem seus colegas drs. Amaral Carvalho e Mario de Lyra. O convite para a reunião foi feito de maneira espirituosa contendo no seu interior um soneto para cada homenageado, traçando-lhes a caricatura.

☆ Aniversários

Amigos do Delegado dr. Francisco de Paula Pinto, mandarão celebrar no próximo domingo, às 11 horas, no altar mór da Igreja de Santo Antonio dos Pobres, na rua dos Inválidos, uma missa em ação de graça, pela passagem do seu aniversário natalício.

— Faz anos amanhã o ministro Waldemar Ferreira Marques, do Tribunal Superior do Trabalho.

— Dr. Herbert Moses — Faz anos hoje o dr. Herbert Moses, presidente da A. B. I. e diretor tesoureiro de "O Globo".

"Arquitetura Barroca no Brasil"

Durante o curso de 10 palestras sôbre "A Arquitetura Barroca no Brasil", serão usados cêrca de 400 diapositivos coloridos, fotografias da conhecida artista e fotógrafa norte-americana, Miss Florence Arquin.

O curso será dado pelo arquiteto, Mario Henrique Clicério Torres, que estudou nas Universidades de Pensylvania e Yale e agora é chefe da Seção de Agricultura do I. A. P. I.

Para aqueles que desejarem um Certificado de Frequência, serão necessários, além do pagamento de uma taxa de Cr$ 50,00, o preenchimento de uma ficha de inscrição e uma frequência de 70%.

O curso terá início no dia 3 de agôsto às 20,30 horas na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos.

☆ Viajantes

Segue hoje para San Juan de Porto Rico o professor W. J. Worthely, diretor da Academia de Ciências de Chicago, que permaneceu vários dias nesta capital.

— Acompanhado de sua espôsa, segue hoje para Londres o deputado Carlos Castilho Cabral. De Londres, seguirá para Istambul, a fim de participar dos trabalhos da Conferência Interparlamentar.

Bouquet de Dálias

Fotografia tirada no jardim da senhora Campello Torres, em Itaperuna. (Foto de Pedro Neves).

☆ Homenagens

Realiza-se amanhã, sábado, às 12,30 horas, no novo restaurante da A.B.I., o almôço que os amigos e admiradores do ministro Waldemar Marques lhe oferecem por motivo do transcurso de seu aniversário natalício e rejubilados com a sua recondução ao Superior Tribunal do Trabalho.

— Amigos e admiradores do desembargador Francisco Pereira de Bulhões Carvalho vão homenageá-lo no sábado, oferecendo-lhe, às 12,30 horas um almôço de cordialidade no Automóvel Clube do Brasil, para o qual são encontradas listas de adesões com os srs. Carlos e Otávio, no Tribunal de Justiça, 3.° andar, e no Automóvel Clube, respectivamente.

POLICIA FEMININA

Maluh de Ouro Preto



Tem sido objeto de tantos falatorios, debates e controversias o projeto do senador Mozart Lago criando um corpo policial feminino destinado a se ocupar de criminosas mulheres, que resolvi fazer uma enquêtezinha entre diversas representantes do sexo fragil. Interrogando mulheres diferentes umas das outras de variados meios e atividades, obtive respostas caracteristicamente interessantes que transcrevo sem comentários, deixando a meus leitores (especialmente leitoras) a liberdade de tirarem suas conclusões... Uma senhora de idade: "Que horror! No meu tempo não se falaria nisto!" Uma viúva: "Excelente idéia! Só uma mulher pode compreender outra mulher!" Uma granfina face ra: "Jamais! A mulher policia perde todo seu encanto feminino e se masculiniza. Sente-se igual aos homens e os homens se sentem iguais a ela! Nada de pior pode acontecer a uma mulher..."

Uma solteirona: "E' um plano ótimo! Mulheres guardas, investigadoras, comissarias, quanto mais melhor! E' uma garantia de bons tratos, do respeito devido a qualquer mulher! Os homens são todos uns brutos, uns aproveitadores!"

Uma espôsa de medico: "Mulheres até nisto? Já não bastam as enfermeiras?"

Um broto: "Deve ser divertidissimo..."

Uma dona de casa: "Bobagem! Mulher deve é cuidar de seu marido e seu lar!"

Uma moça independente que trabalha: "Não tem nada de extraordinário. E' uma profissão como outra qualquer".

Uma jovem muito religiosa: "A idéia parece boa no sentido do amparo moral dado as pobres infelizes. Sentindo-se amparadas terão mais possibilidades de regeneração".

Uma estudante de direito compenetrada: "O corpo policial feminino é uma necessidade mas como corpo auxiliar, com atribuições diferentes das dos homens".

Uma mulher inteligente metida a psicologa: "Tem suas vantagens. A mulher é sabidamente mais intuitiva que o homem, mais perspicaz, poderá apreender melhor certos dramas e situações, mas ao mesmo tempo é perigoso, pois uma mulher pode ser muito mais cruel que um homem..."

Uma mãe de familia: "Pode ser ótimo, mas minhas filhas nunca!"

Uma filosofa prudente: "Conforme, depende..."

Uma feminista idosa: "Claro que sim! ah, se eu fôsse mais moça..."

Uma senhora bem casada e muito sincera: "Francamente não sei... Vou perguntar a meu marido..."

O segurado do I.A.P.E.T.C. morreu à mingua de socorros

Recusado no Hospital por sofrer de doença incurável — Os segurados contra a administração Stevenson



A vitima do IAPETC

Um segurado do IAPETC morreu ontem, porque o Hospital daquela autarquia, recusou-se a interná-lo.

Trata-se do vigia da Companhia Sul Americana de Armazens Gerais, segurado n. de inscrição 063636600 e caderneta de saúde 1-169-738, Manoel Vieira da Silva, morador à rua do Livramento, 115, fundos.

IMPOSSIVEL ATENDER

Atendendo a um telefonema, fomos até à rua do Livramento e lá encontramos, sôbre uma pobre cama, num quarto infecto e desalinhado o cadáver de Manoel Vieira da Silva.

Ali, fomos informados pelo seu companheiro de trabalho e também segurado do IAPETC, Aureliano Cabral, morador em Parada de Lucas, que o seu amigo havia falecido por falta de socorros e assistência do Instituto.

Declarou-nos Aureliano Cabral:

— Manoel Vieira da Silva, já se encontrava doente há muitos dias, porém foi para cima da cama desde o dia 20 e não mais se levantou.

Ficou cansado de ir todos os dias no ambulatório da Delegacia Regional do IAPETC e não ser atendido. Os únicos socorros que recebeu foram da SAMDU, porém sem resultados. O seu estado de saúde já não tinha mais jeito. Estava sofrendo de tuberculose.

Morreu sem nenhum socorro ou assistência do Instituto, apesar de a sua caderneta de saúde fornecida pelo IAPETC, estar válida até junho de 1952.

No ambulatório da Delegacia, ninguém queria atendê-lo. Os médicos lhe diziam que o seu caso não tinha mais solução.

RECUSADO NO HOSPITAL

Prosseguiu Aureliano Cabral:

— Na quarta-feira passada, vendo que era impossivel o meu companheiro de serviço fazer qualquer tratamento de saúde em sua moradia, resolvi levá-lo para o Hospital. Ali chegando Manoel Vieira da Silva, foi recusado pela administração que alegou não poder interná-lo, porque para a sua doença não havia mais cura.

Alegaram ainda que, o Hospital não recebia doente possuidor ou acometido da peste branca. Mesmo assim mandaram que eu o deixasse ficar porque o diretor do hospital, sr. Esmerino Arruda iria providenciar um outro hospital para interná-lo.

Deixaram-no sentado sôbre um banco tôda a parte da manhã e depois deixaram chegar a noite e trouxeram-no de novo para êste quarto. E ontem, cerca das 10 horas, Manoel Vieira da Silva veio a falecer.

BANQUETES ENCOMENDADOS

No mesmo local declarou-nos o estivador Augusto de Almeida, matricula n. 06-05576-00:

— A desorganização no IAPETC chegou a tal ponto, que os segurados não têm mais para quem apelar. Eu estou com minha espôsa doente por falta de assistência do IAPETC.

Depois de levá-la diàriamente ao ambulatório da Delegacia e fazer todos os exames exigidos e cumprir tôdas as praxes burocráticas da casa, estamos esperando vaga no hospital há mais de 30 dias.

Minha senhora necessita de se submeter a uma operação cirúrgica e os esbanjadores do dinheiro dos segurados, principalmente a direção do hospital, alegam que não é possivel nos atender porque aquêle estabelecimento não tem leitos para atender e internar minha senhora.

Estou me empenhando todo para salvar minha esposa Abigail de Almeida. Porém estou disposto a não pedir mais nada ao IAPETC. Agora vou levá-la para uma Casa de Saúde.

Enquanto isso o sr. Oscar Stevenson, ontem mandou encomendar um banquete na Churrascaria Gaúcha, a fim de bajular a classe dos motoristas para disfarçar a sua desastrada administração.

Sòmente assim êle poderá mostrar serviços ao chefe do Govêrno. Enganando e iludindo a boa fé dos motoristas.

BUZINANDO

(Conclusão da 4.ª pág.)

imorais. Havia mal escritos... Os problemas sociais e morais, pela sua profundeza, assustam os que procuram estudá-los. "On ne voit presque rien de juste ou d'injuste qui ne change de qualité en changeant de climat", dizia Pascal.

Certas coisas ainda chocam os homens do passado. Mas a turma de hoje topa tudo. Se a sra. del Fuego quer tomar banho sem roupa, tome.

Eu, piedosamente, só faço votos para que ela não se resfrie...

FLORESTA DE MIRANDA

GOLPE CONTRA A IMPRENSA...

(Conclusão da 4.ª pág.)

ro! Não houve jornais, em Buenos Aires, que apoiaram o assalto de Perón a "La Prensa", o fechamento da "Vanguardia", o encarceramento dos bravos jornalistas de "El Intransigente"? O traidor profissional que é o sr. Wainer não concebe outra atitude que não seja a de quem toma, por bem ou por mal, as esmolas dos poderosos.

No dia em que êle puder explicar de onde veio o dinheiro para a orgia jornalística a que se entrega, quem lhe deu dinheiro para comprar por mais de 50 milhões de cruzeiros tamanhas instalações, quem pagou para êle o Rádio Clube do Brasil, quem está custeando o projeto de fundação de outros jornais no Rio e nos Estados, como está sustentando a bacanal jornalística da sua mais recente aventura, terá autoridade para apoiar ou reprovar algum projeto.

E' claro que o projeto só afeta a imprensa independente, aquela que vive da publicidade, das assinaturas e da venda avulsa. A que vive de subvenções e "marmitas" nada tem a perder com o projeto contra a imprensa. Quanto mais os jornais independentes morrerem, menor será o contraste com o boletim de propaganda que o sr. Lourival Fontes edita todos os dias, para não perder o hábito do DIP.

O papel desses órgãos é semelhante ao daqueles gafentos sujeitinhos que apontam para cima, nos ajuntamentos de rua, a fim de desviar a atenção popular enquanto os punguistas trabalham nas carteiras.

Desde o início dissemos que o projeto era um golpe contra a imprensa independente. Não nos referiamos, é claro, aos jornais que não podem explicar como nasceram.

CARLOS LACERDA

O 1.° CENTENÁRIO DA JUNTA DOS CORRETORES DE CAFE'



A Junta dos Corretores de Café comemorou ontem o seu primeiro centenário, com solenidades que se realizaram em sua sede, à rua da Quitanda, 191. Estiveram presentes grande número de corretores, comerciantes e pessoas relacionadas com o comércio cafeeiro desta capital, dentre os quais os srs. Julio de Souza Avelar, Bento Dias Pereira, José Joaquim Barreto, Teófilo de Andrade, Marcelino Martins Filho, João Jabour, João Severino, Onofre Augusto Pinheiro e Manoel Gusmão. O ministro do Trabalho fez-se representar pelo sr. Waldyr Niemeyer e, representando o Departamento Nacional de Indústria e Comércio, esteve presente o seu diretor, sr. Miranda Neto.

VIDA CATOLICA

Irmandade do Senhor Jesus do Bonfim

O Templo da Irmandade do Senhor Jesus do Bonfim e N. S. do Paraíso já agora restaurado, será reaberto no próximo domingo. A benção do Templo será dada por S. Eminência Dom Jaime Câmara, Cardeal e Arcebispo do Rio de Janeiro. Após a missa às 10.30 horas, será inaugurado no Consistório da Igreja, o retrato do atual Provedor da Irmandade, sr. Silvano Otávio Fernandes de Brito, em reconhecimento aos serviços prestados à Irmandade e à restauração de um dos mais tradicionais templos católicos do Brasil.

As 19 horas, haverá solene Te Deum. A Rádio Vera Cruz, irradiará tôdas as solenidades.

Saibamos ler a Bíblia

Temos um Livro divino, a Sagrada Bíblia, mas não sabemos realmente aproveitar êsse tesouro. Muitos católicos mal informados julgam que a leitura da Bíblia é proibida pela Igreja, o que não é absolutamente verdade.

Está havendo um ciclo de Conferências Bíblicas promovido pela JIC da Paróquia de São José, visando revelar a todos, as vantagens de bem conhecer o Livro de Deus colhendo dêle grandes e profundos ensinamentos e estímulos.

O curso funciona tôdas as quartas-feiras às 18.15 horas no auditório do Ministério da Educação.

Contra o divórcio

Assinada pelo sr. Jaime Messeder recebemos da Federação das Congregações Marianas da Bahia, a seguinte carta:

"A Congregação Mariana de N. S. da Assumpção, em união com centenas de Marianos da Bahia, apresenta suas calorosas felicitações pelo excelente artigo antidivorcista, escrito pelo jornalista Carlos Lacerda, publicado na TRIBUNA de 19 p.p.. Os Marianos da Bahia, confiando na consciência católica e patriótica do conceituado jornalista, muito esperam da TRIBUNA DA IMPRENSA na campanha profligadora dos deletérios projetos divorcistas, destruidores da estabilidade e moralidade da Família Brasileira. Abaixo o divórcio!"

APOSTOLADO RADIOFÔNICO

Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:
— às 21 horas:
2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte
6.ª feira — Dr. Eurípides Cardoso de Menezes
— às 8 horas, diariamente — Meditação matinal.

NOTICIAS DE MINAS

VÃO À GREVE OS MÉDICOS

Em Minas um médico com curso especializado de sanitarista percebe mensalmente um mil e oitocentos cruzeiros, salário inicial.

Em São Paulo o mesmo sanitarista percebe sete mil e quinhentos cruzeiros.

Esta e outras comparações foram feitas pela Associação Médica de Minas ao pleitear melhoria de vencimentos para os médicos do Estado.

O governador Juscelino Kubitschek "estudou com simpatia as pretensões de seus colegas", segundo informou o DIP do Palácio da Liberdade, mas considera que sòmente depois de concretizado o binômio energia e transporte poderá atender seus "colegas", isto é, poderá se preocupar com a saude pública.

A Associação Médica entretanto, não se conforma com a resposta do governador. Convocou para amanhã uma assembléia com a participação de médicos do interior do Estado, quando então, seguindo exemplo de seus colegas de São Paulo darão um prazo ao govêrno para conceder o aumento, findo o prazo entrarão em greve, para só atenderem casos considerados urgentes, até obterem a reiterada reestruturação que prevê salário inicial de Cr$ 4.200,00.

RESCISAO DO CONTRATO DE ARRENDAMENTO DA REDE MINEIRA DE VIAÇÃO

O presidente da República enviou ao Departamento Nacional de Estradas de Ferro o processo relativo à rescisão do contrato de arrendamento da RMV.

Segundo informa o diretor interino desta ferrovia, o sr. Vicente Brito Pereira diretor do DNEF prometeu devolver nos próximos dias o processo devidamente informado.

SEM CONSERVA AS ESTRADAS MINEIRAS

O governador do Estado enquanto *planeja* a construção de novas estradas de rodagem determinou a suspensão da conserva de várias rodovias, o que considera despesa inutil, pois serão construidas novas...

De vários pontos chegam reclamações, que vêm confirmar que estrada temos muitas e bem traçadas o que não existe é a conserva indispensavel.

A estrada Curvelo-Belo Horizonte está sem dois pontilhões e a estrada São João Del Rei-Barbacena-Rio está intransitavel prejudicando diretamente os seguintes municipios: São João Del Rei, Bom Sucesso, São Tiago Passa Tempo, Carmopolis de Minas, Itaguara, Claudio, Carmo da Mata, Itapecerica, Candeias, Cristais, Campo Belo, Perdões, Lavras, Santo Antonio do Amparo e Oliveira.

As péssimas condições desta estrada têm repercutido tambem na economia do Triagulo Mineiro, agora praticamente sem meios de comunicação com o Rio, pois o abandono da rodovia veio prejudicar a chamada "Picada de Goiás", que passa por Oliveira, São João, Itapecerica e Santo Antonio do Monte em demanda daquela rica zona mineira.

RECOLHIDOS A CASA DE CORREÇAO COMUNISTAS DE UBERLANDIA

Chegaram a esta Capital escoltados por policiais oito elementos presos em flagrante no conflito que se verificou em Uberlândia entre investigadores e comunistas que pretendiam realizar uma passeata "pela paz e contra a carestia".

Os comunistas presos e recolhidos à Casa de Correção desta Capital são os seguintes: Roberto Margonari, vereador à Câmara Municipal de Uberlândia, Gabriel José Pereira, João Gomes Lins, Francisco Nunes dos Santos, Jerônimo Tomaz da Silva, José Bertoldo e Antonio Pereira dos Reis.

No conflito de Uberlândia foram feridos o delegado especial Georgino de Souza e um popular ainda não identificado que foi internado em um hospital da cidade.

Para Uberlândia seguiram reforços policiais dirigidos pelo sr. José Henriques delegado de Ordem Pública.

Notas oficiais da Chefia de Policia culpam os comunistas pelos acontecimentos e declaram estar restabelecida a ordem no Triângulo.

Dos flagrantes lavrados três o foram por agressões e ferimentos leves e quatro contra a lei de segurança segundo informa a Chefia de Policia.

REAJUSTAMENTO

O Conselho da Caixa de Crédito da Pesca, em sua última sessão, aprovou por unanimidade, a indicação do conselheiro Meira de Vasconcelos, concedendo reajustamento dos débitos dos pequenos pescadores.

EXPORTAÇÃO DE MINÉRIO DE FERRO

Segundo os dados fornecidos pela Cia. Vale do Rio Doce, a produção e exportação de minério de ferro dessa emprêsa, no corrente ano, está assim classificada:

Produção — janeiro, 70.709 toneladas; fevereiro, 81.957; março, 87.921; abril, 113.921; maio, ... 108.600; junho, 115.3 toneladas. Total — 578.545 toneladas. Em igual periodo de 1950, a produção foi de 317.338 toneladas.

Exportação — janeiro, 58.045 toneladas; fevereiro, 6 .672; março, 73.992; abril, 21.716; maio, 113.257; junho, 92.790 toneladas. Total — 485.972 toneladas. No 1.° semestre de 1950, o total exportado atingiu 221.687 toneladas.

No que concerne ao transporte de minério de ferro, os dados esclarecem que no ano passado de janeiro a junho, o total elevou-se a 266 207 toneladas. No 1.° semestre do corrente ano, o volume de minério transportado subiu a 533.871 toneladas.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

A Academia Nacional de Medicina realiza hoje, às 20 horas e meia, em a sua sede no Silogeo Brasileiro, a sua sessão semanal.

A ordem das comunicações é a seguinte: 1) Pseudo hermafroditismo masculino interno, (com filme operatório) pelo acadêmico Mario Pardal. 2) Malefícios das drogas benéficas, pelo acadêmico Alvaro Bastos. 3) Carcinoma do reto peritonial. Seu tratamento, pelo acadêmico Sylvio D'Avila. 4) Notas sôbre formas benigna de granulomatoses blastomicóides, pelo acadêmico Olympio da Fonseca. 5) Diagnóstico da tuberculose renal, pelo acadêmico A. Cumplido de Sant'Anna.

A Organização de Defesa Moral da Criança recomenda a leitura de BAMBA, jornal juvenil ilustrado.

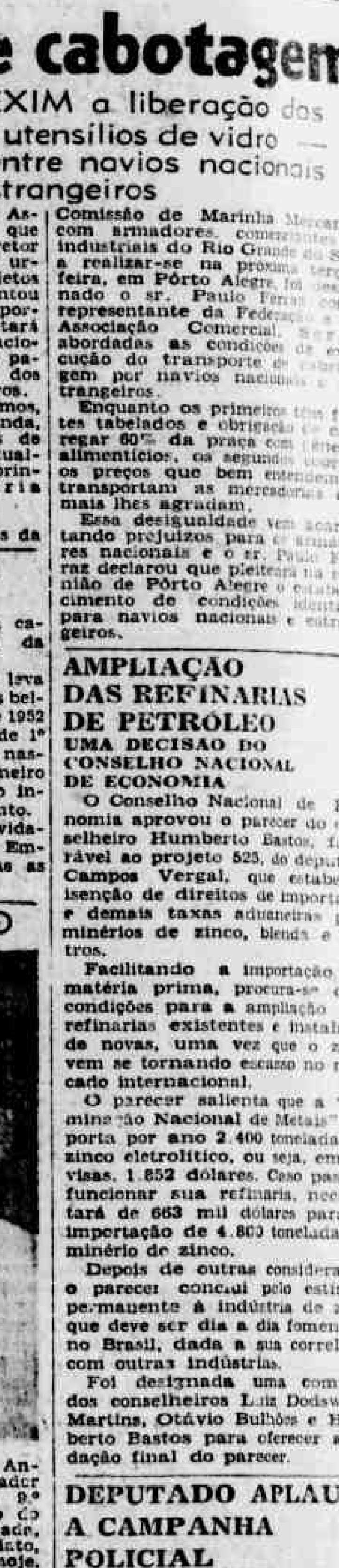
DESAPARECIDO



Este é o cidadão francês André Gares, de 63 anos, morador na av. Copacabana, 132, 9.° andar, que, tendo chegado do Pará na terça-feira passada, saiu de casa no dia imediato, não mais regressando até hoje. Há tempos sofreu uma congestão cerebral, razão por que não raciocina muito bem. Ao sair trajava camisa branca de manga curta sob uma *sweater* azul e calça cinzenta. Pede-se a quem o encontrar, dar aviso à sua familia pelo telefone 37-9305.

Fretes de cabotagem

Solicitada à CEXIM a liberação dos importações de utensílios de vidro — Desigualdade entre navios nacionais e estrangeiros



O sr. Ricardo Miranda, da Associação Comercial, propôs que fôsse feito um apelo ao diretor da CEXIM para autorização urgente da importação de objetos de vidro refratário. Adiantou aquêle comerciante que a importação em aprêço não acarretará prejuizos para a indústria nacional, contribuindo, no entanto, para fazer baixar os preços dos utensilios e adornos de vidros.

Ao mesmo tempo teriamos, acentuou o sr. Ricardo Miranda, o barateamento dos objetos de aluminio cujos preços são atualmente tão altos em virtude, principalmente do custo da matéria prima.

FRETES DE CABOTAGEM

Para a reunião de membros da Comissão de Marinha Mercante com armadores, comerciantes e industriais do Rio Grande do Sul, a realizar-se na próxima terça-feira, em Pôrto Alegre, foi designado o sr. Paulo Ferraz como representante da Federação e da Associação Comercial. Serão abordadas as condições de execução do transporte de cabotagem por navios nacionais e estrangeiros.

Enquanto os primeiros têm fretes tabelados e obrigação de carregar 60% da praça com gêneros alimenticios, os segundos cobram os preços que bem entendem e transportam as mercadorias que mais lhes agradam.

Essa desigualdade vem acarretando prejuizos para os armadores nacionais e o sr. Paulo Ferraz declarou que pleiteará na reunião de Pôrto Alegre o estabelecimento de condições idênticas para navios nacionais e estrangeiros.

SERVIÇO MILITAR NA BÉLGICA

A Embaixada Belga nesta capital pede-nos a publicação da seguinte nota:

"A Embaixada da Bélgica leva ao conhecimento dos cidadãos belgas que os jovens da classe de 1952 serão incorporados a partir de 1° de outubro de 1951: os jovens nascidos entre o dia 1.° de janeiro e 30 de junho de 1933 serão incorporados a êsse recrutamento.

Os interessados estão convidados a apresentar-se a essa Embaixada que lhes dará tôdas as informações úteis".

AMPLIAÇÃO DAS REFINARIAS DE PETRÓLEO

UMA DECISAO DO CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA

O Conselho Nacional de Economia aprovou o parecer do conselheiro Humberto Bastos, favorável ao projeto 525, do deputado Campos Vergal, que estabelece isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para minérios de zinco, blenda e outros.

Facilitando a importação da matéria prima, procura-se criar condições para a ampliação das refinarias existentes e instalação de novas, uma vez que o zinco vem se tornando escasso no mercado internacional.

O parecer salienta que a "Laminação Nacional de Metais" importa por ano 2.400 toneladas de zinco eletrolitico, ou seja, em divisas, 1.852 dólares. Caso passe a funcionar sua refinaria, necessitará de 663 mil dólares para a importação de 4.800 toneladas de minério de zinco.

Depois de outras considerações o parecer conclui pelo estimulo permanente à indústria de zinco que deve ser dia a dia fomentada no Brasil, dada a sua correlação com outras indústrias.

Foi designada uma comissão dos conselheiros Luiz Dodsworth Martins, Otávio Bulhões e Humberto Bastos para oferecer a redação final do parecer.

DEPUTADO APLAUDE A CAMPANHA POLICIAL

Solidarizando-se com o chefe de Policia, por sua campanha contra o lenocinio, "em defesa da moral e da familia brasileira", o deputado Benjamin Farah escreveu ao general Ciro de Resende, incentivando-o a continuar naquela campanha, e acentuando:

— Devo esclarecer a v. excia. que estive no passado, estou no presente e no futuro, com o apoio de Deus, estarei vigiando os administradores. E não terei receio em fazer critica como não ficarei indiferente ante as ações dignas, honestas, de interêsse coletivo como a que vem pondo em relevo o DFSP, sob a direção firme e patriótica de v. excia.

INICIATIVAS DE SINDICATO

O Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro, na próxima semana, vai inaugurar vários cursos para os seus associados.

Dentre êsses cursos destaca-se o de Alfabetização de Adultos, que está sendo aguardado com interêsse por grande parte dos seus associados.

O Sindicato, também inaugurou em combinação com a Caixa dos Serviços Públicos do Distrito Federal, o Serviço de Orientação de Previdência Social. Esse serviço está a cargo da senhorita Omelia Mota.

CONFERÊNCIA SÔBRE ARTE

Por iniciativa da Difusão Cultural da Prefeitura serão realizadas, no Salão Municipal de Belas Artes, ora instalado no Assirio, duas conferencias sôbre Arte.

A primeira, do professor Flavio de Aquino, sôbre "Rumos da Arte Contemporânea"; a segunda, do professor Campofiorito, sôbre o "Panorama artístico e o Salão Municipal". A primeira conferência será realizada amanhã e a segunda, no dia 30. Ambas terão inicio às 17 horas.

ALMOÇO — O cardeal-arcebispo de São Paulo, dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, esteve ontem no Catete, tendo sido convidado pelo presidente para almoçar em sua companhia, mantendo em seguida longa palestra com o sr. Getulio Vargas.

HOMENAGEM AO PROF. AUGUSTO PAULINO FILHO

Colegas, amigos e clientes do Prof. Augusto Paulino Filho oferecerão um almoço, sábado, 28 do corrente, às 13 horas, no Hotel Excelsior, em Copacabana.

As adesões poderão ser encontradas até sexta-feira, 27, na 15.ª Enfermaria da Santa Casa, com o Dr. João de Oliveira, ou à rua México, 31, sala 603, no H.P.S., com o Dr. Geraldo V. Silva, ou à Av. Graça Aranha, 226, sala 912, e no Hospital dos Servidores da P.D.F., com o Dr. Roberto de Castro.

Música

Despedida do Côro de Pamplona

* Edino Krieger *

A Agrupação Coral de Câmera de Pamplona, cuja estréa realizou-se com grande êxito na quarta-feira última, apresentará às 21 horas de hoje o seu recital de despedida para os sócios da Cultura Artística.

E' lamentavel, aliás, que organizações como o Côro de Pamplona e o "Angelicum" de Milão se demorem entre nós por um espaço de tempo tão limitado. Sua presença em nossa temporada constituiu sem dúvida uma grande contribuição para o nosso cabedal de experiências musicais. Tanto o "Angelicum" quanto a "Agrupação Coral de Pamplona" nos apresentaram programas inteiros de primeiras audições, transportando-nos a um ambiente de vitalidade artística bastante diverso daquêle em que nos mantêm as nossas organizações indígenas...

Em seu programa de hoje, a Agrupação Coral de Pamplona apresentará, sob a regência do maestro Luiz Morondo, as seguintes obras: I — Orlando de Lassus — Timor et tremor; Palestrina — Crucifixus (da Missa do Papa Marcello); Victoria — Vere Languores; Allegri — Miserere. II — Luca Marenzio — Pastor que desce o monte; Anônimos — Três canções e um pregão; Victoria — Ave Maria; Manuel Correa — Bailete; Blas de Laserna — Tonadilla. III — De Falla — Nana; Montes — Negra sombra; Reboud — Pobre coração; Torroba — Caminho de Mieres; Iparraguirre — Adeus, Euskal' Erria.



Os componentes da Agrupação Coral de Câmera de Pamplona, vendo-se ao centro o seu diretor — maestro Luiz Morondo.

☆ Música para a Juventude

O programa "Música para a Juventude" da Rádio Ministério da Educação apresenta, domingo, às 10 horas, mais um dos seus concertos transmitidos diretamente do Salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música. A primeira parte do programa constará da apresentação dos candidatos vencedores do Concurso de Recitalistas: a cantora Lea Vasconcelos Caldeira e os pianistas Arel Pereira de Melo, Dina Gombarg, Ivete Matni, Fernando Lopes da Silva e Luis Carlos Passos de Moura Castro. Na segunda parte, a Orquestra Sinfônica Brasileira apresentará, sob a regência do maestro Leo Peracchi, 4 Noturnos de Debussy e "Noite no Monte Calvo" de Mussorgsky, obras que serão precedidas de uma palestra sôbre a orquestra e seus vários instrumentos, com ilustrações especialmente elaboradas pelo maestro Leo Peracchi e executadas pela OSB. Ingressos gratuitos na PRA-2 — praça da República, 141-A, 3.º andar.

☆ Pierre Fournier

A Cultura Artística de Niterói apresentará para os seus associados, no dia 6 de agôsto, um recital do violoncelista francês Pierre Fournier, cuja participação na temporada carioca do ano passado foi marcada por um grande sucesso artístico. Pierre Fournier interpretará em seu programa obras de Francoeur, Bach, Brahms, Chopin, Weber e Paganini.

☆ Iturbi virá ao Rio

BUENOS AIRES, 25 (U.P.) — Os pianistas José e Amparo Iturbi partirão desta capital a 1 de agôsto para Montevidéu, depois de seis concertos em duo através da Rádio Belgrano.

Depois de um concêrto em Montevidéu, a 2 de agôsto próximo, os dois artistas seguirão, logo no dia seguinte, para o Rio de Janeiro, para quatro concertos. Daí, Amparo Iturbi seguirá para os Estados Unidos para cumprir compromissos anteriormente assumidos, pelos quais deverá dar um recital no dia 9 de agôsto. José Iturbi permanecerá no Rio para concertos em "solo". Cumpridos os seus compromissos nos Estados Unidos, Amparo Iturbi voltará ao Rio de Janeiro para novos concertos de ambos, no Rio e em São Paulo, antes de seguirem os dois para outras cidades latino-americanas ainda não designadas.

☆ Nadir de Figueiredo

O soprano brasileiro Nadir de Figueiredo apresenta, hoje à noite, um recital na Escola Nacional de Música, com a colaboração do pianista Hermelindo Castelo Branco. No programa: Purcell, Bach, Schubert, Duparc, Poulenc, Chausson, Respighi, Talba, Obradors, Liebling, L. Fernandez, A. Republicano, J. Siqueira e W. Henrique.

VISITA AO SUPREMO TRIBUNAL

O sr. James P. Drew, presidente da Suprema Côrte de Justiça de Pensylvania, nos Estados Unidos, esteve ontem em visita ao Supremo Tribunal Federal, tendo sido recebido pelo ministro José Linhares.

ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS

A princesa Isabel de Orleans e Bragança, condessa de Paris, ora nesta capital, aonde veio assistir às exéquias de sua mãe, princesa Elizabeth de Orleans e Bragança, realizadas em Petrópolis, visitou ontem a Organização das Voluntárias, onde foi levada pela sua cunhada, princesa Fátima.

REFORMA

A sra. Rosaly Rodrigues Taborda, diretora da Escola de Enfermeiras de Manaus, esteve ontem no Serviço Especial de Saude Pública, tendo sido estudadas várias providências, entre as quais a reforma da Santa Casa de Manaus, que será dotada de vários melhoramentos.

CAMPANHA DE EDUCANDÁRIOS GRATUITOS

A Campanha Nacional de Educandários Gratuitos está comemorando o seu 8.º aniversário de fundação, realizando-se hoje uma sessão solene na sede da Associação dos Servidores Públicos do Estado do Rio, em Niterói.

Amanhã, às 21 horas, no Instituto Nacional de Música, será realizada uma outra sessão, na qual falarão os srs. Murilo Braga, Benjamin Farah e professor Felipe Tiago Gomes, presidente da Campanha.

E' O MELHOR...
Colchão de molas SOUTISTA
TEM A GARANTIA DE UM NOME TRADICIONAL!
FABRICAÇÃO DA TAPEÇARIAS SOUZA BATISTA S/A
Rua 13 de Maio 45 — Rua Estácio de Sá, 104
FONES: 22-3586 — 32-4052
LARGO DA CARIOCA, 9 — 11 —
FONE: 22-0640

MOÇAS PARA ESCRITÓRIO

Grande Companhia precisa de moças de 18 a 23 anos de idade, boa apresentação, solteiras, com o curso ginasial ou equivalente, para auxiliares de escritório, datilógrafas ou serviços de Hollerith; ordenado inicial de Cr$ 1.000,00 a 1.200,00, mais as folgas remuneradas.

Resposta do próprio punho para — EMPREGO — Caixa Postal 571, acompanhada de fotografia, indicações completas de nome, idade, residência e telefone.



PRELÚDIO A FAMA — Kathleen Byron, a megera que explorou o talento do jovem Jeremy Spenser, contempla seu protegido, numa cena do filme "Prelúdio à fama", de J. Arthur Rank, distribuido pela U-I.

Cinema

UM ASSUNTO DOENTIO NUM FILME TODO ERRADO

("DENTRO DA VIDA")

Danilo Ramires

Temos três pontos de partida para começar nosso comentário sôbre êsse "crime":

a) A Censura, que deixou escapar "Anjo do Lodo", de um modo tão lamentável: primeiro, descuidadosamente, sem a atenção devida para com o monstrengo; depois, meigamente, tratando bem a burrice repugnante: esta censura não podia, não devia, sob hipótese alguma, estar dormindo para êsse "Dentro da vida", tão desagradável, tão estupidamente pensado, e apresentado. Como o nosso amigo Jonald teve coragem de fazer isso, de colocar sua assinatura naquilo? Deve haver alguma fôrça oculta manobrando magneticamente certa gente — produtores e diretores — no cinema brasileiro.

b) Semelhante tema, história e desenvolvimento de tal barbaridade, nunca poderia servir para uma fita.

Não vejam como é doentio, prejudicial, chocante, desagradável e mediocre, o fato de haver um epilético no filme. Tôda a sequência em que Paulo Renato faz demonstrações de que o seu personagem é um enfermo, não tem qualificativo de nojento que é. (A censura não viu isso? Quem está lá dentro, incompetente e criminosamente exercendo funções que não tem capacidade para exercer?). E o pormenor do livro de medicina com informes sôbre a moléstia, é uma evidente manifestação de necrofilia. E' de estarrecer!

c) E o terceiro ponto de partida para a tentativa dum comentário sôbre êsse doloroso filme, realizado com tanta inconsciência e incapacidade, seria mais uma vez dizermos que os nossos diretores cinematográficos, na sua maioria, trabalham sem a menor dose de concentração, pelo que estão fazendo, e têm a obrigação de ter, uma vez que assumiram compromissos artísticos e financeiros. Dinheiro de outras pessoas. De alguns até que "caíram" desavisadamente.

E assim é êsse infeliz "Dentro da Vida" que está rodando na cidade. Gente de boa fé, desprevenida, entra nos cinemas. A vergonha que passa, a humilhação que sofre ao ver o estado em que se encontra o nosso cinema, não pode ser descrita.

Alberto Cavalcanti: você está com uma tremenda responsabilidade: deve, ou não, haver obrigatoriedade na exibição de filmes nacionais de modo mais insistente? Com quem trabalha Cavalcanti, nós não sabemos. Mas que êle saiba medir bem tudo isso que se arrasta por aí.

FILMES AUSTRIACOS

O Departamento Federal Austriaco de Turismo promoverá hoje, às 18 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, uma exibição cinematográfica de filmes da Austria. Esses películas, mostrando a Austria e suas belezas naturais, no verão e no inverno, foram exibidas já em quase todos os paises da America do Sul, com grande sucesso, pelo delegado especial sr. Heinrich Kreisler. O filme sôbre a Austria no inverno, com cenas únicas do esporte esqui, obteve o primeiro prêmio na exposição cinematográfica de Cannes, França, como o melhor em seu gênero. O ingresso para essa exibição é livre, sendo permitida a contribuição voluntária para o fundo de reconstrução da Opera Estadual de Viena.

☆ "Don Juan de Serralonga"

"Don Juan de Serrallonga", é uma singular aventura de amores e crimes de um homem, que viveu no ambiente da antiga Espanha. Don Juan de Serrallonga é um personagem que carecia de estudos pelas coisas legendarias que dêle se contaram em tôda a Espanha. Os papéis dêsse filme foram entregues a Amadeu Nazzari e Maruja Asquerino, sob a direção de Ricardo Gazcon. "Don Juan de Serrallonga" será estreado no dia 6 de agôsto, nos Cines Rivoli, Coliseu, Braz de Pina, Cavalcante, Cassino (Niterói), Fluminense e Baroneza.

DESCONTENTES COM O MINISTÉRIO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho determinou a fusão da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Publicos do Estado de Minas Gerais com a Caixa de Aposentadoria e Pensões da Rêde Mineira de Viação.

Esta providência do sr. Danton Coelho não agradou aos trabalhadores filiados à CAP dos Serviços Públicos, que se encontram em boa situação financeira, o que não acontece com a CAP da Rêde Mineira de Viação. Enquanto a primeira vem dando regular assistência a seus associados a outra se encontra pràticamente paralisada devido à péssima situação financeira.

Sabe-se que o PTB de Minas apoia e incentiva a reivindicação das entidades de classe, pois tem candidatos indicados para ocupar a presidência dos dois institutos.

Para tratarem do assunto seguiram para o Rio representações de diversos sindicatos e associações ligadas à CAP dos Serviços Públicos.

☆ No Ministério da Educação

E' o seguinte o programa de hoje, da sessão de cinema dedicado ao público, às 20,30 horas, no auditório do Ministério da Educação: 1) Revista de acontecimentos — Colaboração do Serviço de Informações dos Estados Unidos. 2) A vida numa metrópole — Colaboração do Serviço de Informações dos Estados Unidos. 3) Alfabeto mágico — Colaboração do Serviço de Informações dos Estados Unidos. 4) Escola de Pesca de Marambaia — Documentário sôbre as atividades para a formação de pescadores. Produção do Instituto Nacional de Cinema Educativo. 5) Propulsao — N. 3 da série "Como vôa um avião". Colaboração da Filmoteca Cultural da "Shell". 6) Férias nas Bermudas — Produção da "Castle Filmes" — Filmoteca do Instituto Nacional de Cinema Educativo. 7) Indústria na Holanda Moderna — Colaboração da Legação da Holanda.

Os ingressos podem ser procurados no nono andar do edificio-sede do Ministério (Serviço de Documentação) ou no Instituto Nacional de Cinema Educativo, à praça da República, 141-A, 2.º andar.

ESTATUA PARA JOSE' BONIFÁCIO

A comissão encarregada de estudar um projeto de ereção de uma estátua de José Bonifácio em Nova York esteve ontem reunida no Itamarati sob a presidência do sr. João Neves da Fontoura, tendo sido exibidas diversas reproduções fotográficas de estátuas, bustos e retratos do Patriarca.

Em relação aos fundos destinados à ereção da estátua ficou decidido que serão arrecadados nos Estados, ficando a responsabilidade do restante ao govêrno federal.

Os projetos básicos consistirão apenas em desenhos e sòmente o autor do melhor trabalho será encarregado de preparar maquete e um pormenor da estátua.

ACHARAM A CARTEIRA DE IDENTIDADE DE D. MARIA DE LOURDES

A carteira de identidade da senhora Maria de Lourdes do Rego Barros foi encontrada pelo sr. Atila de Figueira, morador à rua Virginio Salvador, 15, e ali se encontra à disposição de sua proprietária, conforme nos comunicou o mesmo cidadão.

A Organização de Defesa Moral da Criança recomenda a leitura de BAMBA, jornal juvenil ilustrado.

Teatro

Nova peça de Christopher Fry

* Claude Vincent *

"A Sleep of Prisoners", (O sono dos prisioneiros) é a nova peça da autoria de Christopher Fry, o dramaturgo inglês cujo nome ninguém mais ignora. Na América do Norte "The Lady's Not for Burning" foi um sucesso. "Boy with a Cart" foi levado nas universidades, "Ring Around the Moon", sua adaptação de "L'Invitation au Château" de Anouilh, teve um grande sucesso de crítica, no Broadway. Fry é conhecido na França, onde Gérard Philippe gostaria de levar "The Lady's not for Burning" se encontrasse quem o traduzissem adequadamente; e segundo Squarzina e Gassmann, êle é, para os italianos, um dos poucos nomes de dramaturgos estrangeiros que têm repercussão ali. São Paulo viu "Convite ao Baile". Houve um momento na Inglaterra no qual três peças dele estiveram em cartaz simultâneamente, coisa que não acontece todos os dias. Mas depois de "Venus Observed" levado por Laurence Olivier, Fry pareceu temporàriamente afastado do teatro. Agora vem "A Sleep of Prisoners", peça encomendada pela Sociedade de Drama Religiosa da Inglaterra, entidade vital que representa peças em frente de igrejas ou dentro delas. No dia 15 de maio, a peça de Fry foi encenada na igreja de Sto. Tomas, numa travessa pertinho de Regent Street de Londres, e cujo pastor sempre se interessou pelo drama religioso.

O enredo é simples. Quatro prisioneiros de guerra estão encarcerados numa igreja. Um deles começa a sonhar, e, inspirado pelo ambiente, seus 4 sonhos são de quatro acontecimentos bíblicos, nos quais êle e seus companheiros são os protagonistas. O praça David King, homem de ação que não se pode libertar, deseja uma atividade violenta — e no sonho se torna Caim que matou Abel. O problema na mente de Christopher Fry é justamente se, ou não, o assassinio fará nascer o assassinio até o fim da história do homem.

Os críticos inglêses concordam que nessa peça existam coisas de grande beleza e que prendem o público não só pela sua existência mas também pelo modo de os dizerem, mas acham que Fry fica às vezes difícil de entender. Dizem êles que êste deixa à imaginação do espectador muita coisa que deveria ser o trabalho do dramaturgo... O elenco, no entanto, quatro rapazes de talento dirigidos por Michael Macowan, um diretor de valor, ficaram à altura de um assunto valioso. A peça dentro em breve deve sair do prelo, quando será possivel estudar mais seriamente o seu conteudo.



"NOVA PEÇA DE CHRISTOPHER FRY" — Uma cena de "A Sleep of Prisoners", foto tirada na igreja de Sto. Tomas de Londres onde a peça foi representada durante quatro semanas. A foto mostra Denholm Elliot, Leonard White e Stanley Beker, 3 dos 4 interpretes da peça de Fry

☆ Temporada francesa no Copacabana

Para a temporada francesa do Teatro Copacabana estão sendo aguardados, em princípios do mês de agôsto vindouro, a famosa artista francesa Claude Dauphin e os componentes de sua Companhia.

O festejado elenco que deverá vir integrado por Jaqueline Porel, Simone Paris, Monique Gérard, Lily Mounet, Brigitte Auber, José Arthur, Jean Hebey, Gerard Séty, Jean Helvet, Michel Marsay e Caston Gabaroche, estreará a 8 de agôsto com a peça "Rayon Des Jours", de Jacques Deval.

A seguir serão apresentados ao público "L'amour vient en jouant", de J. B Lue, "Une grand fille tout simple", de André Roussin, "Jean de la lune", de Marcel Achard e "Sincèrement", de Michel Durant.

☆ E' preciso irmos à fonte

Vittório Gassmann assim falou quando aqui no Rio, explicando sua necessidade de representar o teatro clássico. Cada vez mais, esse jovem ator que possui tão grande cultura, acredita que nos clássicos podemos encontrar tudo o que se pode encontrar no teatro moderno.

Na sua volta à Roma, vai trabalhar neste sentido. Mas os clássicos tambem tiveram as *suas* fontes: Na natureza, na própria vida do homem e na sua luta com os elementos. O crítico dramático que se dedica por um tempo longo demais ao teatro, sem voltar ao teatro que é a vida, corre o perigo de perder seu sentido de proporção. Uma encenação de uma peça de Pirandello terá para êle tanta importância, que será capaz de esquecer a terrivel significância que tem para o mundo o assasinio de um emir na Arábia, foco da luta para o petróleo do mundo não-comunista.

Quando chega a esse ponto, o crítico que respeita os seus leitores pedirá uns dias para retomar contato com a vida, como ritmo da maioria dos homens, ritimo que começa cedo de manhã e que termina ao cair da noite. Assim, depois de um ano e meio de escrever sôbre teatro, essa cronista vai se ausentar de sua coluna por alguns dias, indo à fonte, que é preciso.

MINISTÉRIO DA GUERRA

O Estabelecimento Central de Subsistência comemorou ontem o seu 24.º aniversário de criação. Diante de todos os funcionários e oficiais, o secretário do Estabelecimento leu o Boletim do coronel Silva Barros alusivo ao ato.

NO 3.º R.I. — Realizou-se ontem mais uma festa de congraçamento no 3.º Regimento de Infantaria. Há vários anos que vêm sendo organizadas, nas diversas unidades da 1a. Região Militar, festas de confraternização, na qual, oficiais, comandantes de corpos, se reunem para o maior congraçamento da família militar.

Ontem, no 3.º R.I., além das provas esportivas que muito interessaram aos presentes, houve o almoço comemorativo no qual, além do general Zenobio da Costa e outros, compareceu o governador fluminense, acompanhado dos secretários de Segurança e de Educação e Saúde, bem como de um oficial do seu gabinete. Esteve presente também o representante do ministro da Guerra.

Ao champagne, usou da palavra o comandante daquela Unidade, coronel Eduardo Peres Campelo, proferindo aplaudida oração, finalizando por agradecer a presença das autoridades.

Por último, falou o general Zenobio da Costa, levantando um brinde de honra ao presidente da República e ao ministro da Guerra.

BREVETADOS OS NOVOS PARAQUEDISTAS — Com o exercício realizado ontem, serão brevetados hoje mais 52 soldados aero-terrestres, que terminaram o respectivo curso.

O ato mais curioso, é que a mascote daqueles especialistas, um cão policial alemão, contando um ano e quatro meses de idade, que vinha acompanhando aquela turma em todos os seus saltos, recebeu também o seu "brevet".

O instrutor daquele animal foi o sargento Edgar Marques, dedicado militar que o adestrou tornando-o assim parte integrante do Núcleo de Paraquedistas.

Naquele exercício tomaram parte três aviões da Fôrça Aérea Brasileira.

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL

Será realizada domingo, às 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, 74 (Glória), uma conferência pública sôbre a Moral.

Bamba
Amanhã a venda nas bancas o N.º 8
Leitura sadia para crianças onde há HERÓIS e não gangsters
AVENTURA e não crime

Para Hoje

TEATROS

ACAPULCO — 27-2283 — Revista CAFE CONCERTO 7 — com Colé, Mazali, Norbert, Wellington Botelho e Renata Fronzi — à 1 hora.

ALVORADA — 27-2930 Posto 6. Raul Pompéia 17 — Procópio em LIÇÃO DE FELICIDADE, de Somerset Maugham — às 20 e 22 horas, hoje e amanhã — Tel. 27-2938.

CARLOS GOMES — 22-7581 — PUDIM DE OURO — com Eva Todor e Mesquitinha — às 20 e 22 hs. — Poltronas Cr$ 40,00, balcões, 18,00 — Revista com algumas cenas boas, mas com muita pornografia.

CASABLANCA — REVUETTE, com José Vasconcelos, Iris del Mar, Ercilio — à 1 da madrugada.

COPACABANA — Tel. 27-0020 — MANEQUIM, de H. Pongetti — por Ed. Casali. Dir. Willy Keller — às 21,30 horas — com Nelson Vaz, Beatriz Toledo, Jardel Jercolis Filho, Maria La Malzinere, Walter Amendola, Martin Montenegro — Cia. A. Maria e Lya Du termoy — Cr$ 40,00.

FENIX — Fechado.

FOLLIES — Raul Roulien em HOJE NÃO MEU BEM, revista com Nely Rodrigues, Valeria Amar, Tulio Berti, etc, às 20,30 e 22 horas.

GLORIA — 22-9146 — TENORIO, de G. Ruy — com Jaime Costa e seu elenco, numa peça para rir — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00; Cr$ 10,00 ao balcão.

JARDEL — 27-8712 — UM MILHÃO DE MULHERES — de Chianca de Garcia — com Colé, Celeste Aida, Edson Lopes, Mary Gonçalves e outros — sab. e domingo às 21 e 23 horas. — Vesp. domingo às 16 horas.

— Teatro Infantil — GATO DE BOTAS — sab. às 16 hs. e domingo às 10 horas.

ODEON — MAURICE CHEVALIER — a partir de hoje — Cr$ 80,00 — às 21 horas.

RECREIO — 22-8164 — Fechado.

REGINA — 32-5017 — IRENE, de Pedro Bloch — com Conchita de Morais, Odilon, Nerto Lanza, Terezinha Amayo — às 21 horas — Cr$ 36,50.

RIVAL — 22-6442 — CHIRUCA, com Alda Garrido, Delorges Caminha, Francisco Dantas e Cora Costa — às 20 e 22 horas — Cr$ 36,50. Uma caipira refaz a fortuna da familia a que sempre serviu.

SERRADOR — 42-6447 — BAGAÇO, de Joracy Camargo — com Eva Todor — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00 balcão, 18,50 — Uma escritora a procura de dados para um livro tem oportunidade de ver a vida de uma familia rica mas sem muita educação.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 dep. 14 hs. — Zequia Jorge e Fernando Vilar apresentam O DOTE, de A. Azevedo — com Henriqueta Santos, Zequia Jorge, Isa Rodrigues, Fernando Vilar, João Martins, Rodolfo Carvalho — às 20 e 22 hs. — Cr$ 36,50 — Comédia de costumes, época 1907, sôbre os problemas de um casal, criados pela existência do dote da esposa.

GRAN-CIRCO NORTE-AMERICANO — às 21 horas.

CINEMAS

MULHERES SEM NOME (Donne senza nome) — Da Narma — com Simone Simon, Valentina Cortese, Vivi Gioi, Françoise Rosay, Irasema Dilian, Gino Cervi e Mário Ferrari — Filme admirável com um enrêdo humano: deslocadas de guerra. — Dirigido por Geza Radvanyi. Em reapresentação nos cinemas PATHE', S. JOSE', COLISEU, FLUMINENSE e PARA-TODOS e VITORIA de Niterói: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

AUDACIA DOS FORTES (Singing guns) — Da Republic — Em tecnicolor — com Vaughn Monroe, Ella Raines, Ward Bond, Walter Brennan, Jeff Corey, Barry Kelley, Harry Shannon, Tom Fadden e Ralph Dunn — Musical do far-west — Dirigido por R. G. Springsteen — Nos cinemas REX, MADUREIRA, IRIS, MEM DE SA', PIRAJA': 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

A VENUS MODERNA (The pretty girl) — Da Columbia, e tecnicolor — com Robert Cummings, Joan Caulfield, Elsa Lanchester, Melville Cooper, Audrey Long, Mary Wickes, Frank Orth e John Ridgely — Musical. Números de palco. História duma jovem que queria ser modêlo. — Dir. Henry Levin — Nos cinemas S. LUIZ, CARIOCA, RIAN, ODEON, IDEAL e ICARAI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O SENTENCIADO (Convicted) — Da Columbia — com Glenn Ford, Broderick Crawford, Millard Mitchell, Dorothy Malone, Carl Benton Reid, Frank Faylen, Will Geer, Martha Stewart, Henry O'Neill e Douglas Kennedy — Drama. A vida dum condenado. Dirigido por Henry Levin — Nos cinemas VITORIA, ROXY, AVENIDA, S. PEDRO (Penha) e ODEON (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O DIABO NO COLEGIO (Il diavolo va in collegio) — Da Minerva — com Lilia Silvi, Leonardo Cortese, Greta Gonda, Guglielmo Barnabò, Giacinto Molteni e Vittorina Benvenuti. — Pelicula maliciosa. Direção: Jean Boyer — Nos cinemas ART PALACIO e RIVOLI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

TORMENTOS DO DESEJO (L'Epave) — Da Sport — com Françoise Arnoul, André Le Gall, Aimé Clariond e Raymond Cordy — Reprise. — Drama intenso — Dirigido por Willy Rozier. — No IMPERIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

MEIA-NOITE (A media noche) — Filme de Filmex — com Arturo de Córdova, Elsa Aguirre, Marga Lopez, Lola Camarillo, Carlos Lopez Moctezuma, Antonio R. Frausto, Humberto Rodriguez e José Moreno. — Episódio policial e "suspense". — Dirigido por Tito Davison. — Nos cinemas PRESIDENTE e PARA TODOS: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

DENTRO DA VIDA — Filme com Beatriz Consuelo, Paulo Renato, Bemficio Fróes, Luiz Lucidi, Rondi Bell, Laura Botelho e Pagé de Carvalho — Dirigido por Jonald — História de Lyad de Almeida. Um caso patológico e uma história de amor. — Adaptação e cenarização do realizador do filme — Fotografia de Roberto Mirilli — Música de Walter Schultz — Pôrto Alegre — Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRINCE, MASCOTE e RADDOCK LOBO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

AS MINAS DE SALOMÃO ("King Salomon's mines") — Da Metro — Em tecnicolor — Popular história de Ridder Haggard, conhecida no Brasil numa tradução de Eça de Queiroz. Na Africa, aventuras sensacionais, em busca de um fabuloso tesouro. — Com Stewart Granger e Deborah Kerr nos principais papéis. — Nos cinemas da Metro: TIJUCA, COPACABANA e PASSEIO: 1½ dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

ABRINDO CAMINHO A FOGO (Breakthrough) — Da Warner — com David Brian, John Agar, Frank Lovejoy, Bill Campbell, Paul Picerni, Greg de Clure, Richard Monahan, Eddie Norris, Matt Willis e Dick Wesson — Episódio de guerra — Dirigido por Lewis Seiler. — Nos cinemas PALACIO, IPANEMA, AMERICA, MONTE CASTELO, MARACANÃ, FLORIANO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

☆

Outras programações

ALFA — Sangue, suor e lágrimas
BANDEIRA — Os mortos falam
BARONESA — Missão de vingança e Embusteiros enganados
CENTENARIO — De corpo e alma
BONSUCESSO — Sete homens maus e Amor selvagem
CAMPO GRANDE — O gênio vai para a escola
CAXIAS — Crime submarino e Um ladino magnifico
COELHO NETO — Ela, a feiticeira
ESTACIO DE SA' — Expresso do pavor e Fantasma do desfiladeiro
EDISON — Patrulha da morte
FLUMINENSE — Não me digas adeus e Solteiros em lua de mel
GLORIA — Ameaça vermelha e O cofre enterrado
GRAJAU' — Os mortos falam
GUANABARA — Papai foi um craque
IRAJA' — Adversidade
JOVIAL — O garoto e a rainha
MODELO — Os amotinados
MODERNO — De corpo e alma
NACIONAL — O gostosão
OLARIA — Boston Blakie e Romântica aventureira
PENHA — Três tolos sabidos
PIEDADE — Conquista alpina
PIRAJA' — Audácia dos fortes
POLITEAMA — A ninfa nua
QUINTINO — Os amotinados
ROULIEN — Três filhas levadas e Valente por acaso
ROSARIO — Cruel destino
RAMOS — Anjo ou demônio e A lei da fôrça
SANTA CECILIA (Braz de Pina) — Não me desampares e Anjos sem asas
SANTA CECILIA (Volta Redonda) — O segrêdo da mulher e Delegado regaz
S. CRISTOVAO — A grande ilusão
S. PEDRO — O sentenciado
TIJUCA — O garoto e a rainha
VILA ISABEL — Papai foi um craque
VELO — Salamandra de ouro
VAZ LOBO — Winchester 73 e Protetor perigoso

☆

EM NITERÓI

EDEN — Reis de um mundo selvagem e Principe das planicies
ICARAI — A venus moderna
IMPERIAL — Dança do fogo
ODEON — O sentenciado
PALACE — Um homem e sua alma

☆

EM PETROPOLIS

CAPITOLIO — O sentenciado
DOM PEDRO — Ladrão de corações
PETROPOLIS — Abrindo caminho a fogo
IPANEMA — Abrindo caminho a fogo
MONTE CASTELO — Abrindo caminho a fogo
S. PEDRO — O sentenciado

FANTOCHES

Crianças dos clubes agricolas de Boa Ventura e Patrimônio, na zona rural de Itaperuna, representando uma peça de fantoches.
(Foto de Pedro Neves)

COLUMBIA PICTURES apresenta
REX 2ª feira IRIS
Meia-Noite no BAIRRO CHINÊS
HURD HATFIELD
AS PÉROLAS NEGRAS
(Omoo Omoo - The Shark God)
RON RANCELL · DEVERA BURTON
PEDRO DE CORDOBA · GEORGE MEEKER
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS — ACOMPANHAM COMPLEMENTOS NACIONAIS

MAR E PESCA

Regata Interestadual

Os cariocas venceram os paulistas

Foi corrida, na Represa Billings, ou "Mar de Piratininga", em São Paulo, uma regata interestadual entre o Iate Clube do Rio de Janeiro e o Clube de Vela Cruzeiro do Sul, daquela represa que tem uma superfície igual à da Baía de Guanabara.

A regata foi corrida com tripulações das flotilhas de "stars" do Rio de Janeiro e de São Paulo, sediadas e integradas nos dois clubes.

O sistema adotado foi o de "skippers series", isto é, com rodízio de embarcações.

O VENCEDOR

Ernani "Coca" Simões, foi o "skipper" vencedor com 10,50 pontos, seguido de Jorge Pantual, com 10 pontos, ambos do Iate Clube do Rio de Janeiro e que tiveram como proeiros Peter Siemsem e Hens Godofredo, os "skippers" paulistas Rubens Sommers e Ernesto Schick, fizeram um total de 9,25 e 8 pontos, respectivamente.

Em 7, 8 e 9 de setembro próximo os paulistas retribuirão a visita dos staristas cariocas, vindo a esta cidade para disputar algumas provas.

Tábua de marés

HOJE
Preamar — 9,40 hs. — 0.8 ms; 21,00 hs. — 0.8 ms.
Baixamar — 17,10 hs. — 0.6 ms; 4,20 hs. — 0.5 ms.

AMANHÃ
Preamar — 13,25 hs. — 0.9 ms; 23,00 hs. —0.8 ms.
Baixamar — 18,20 hs. — 0.6 ms; 5,35 hs. — 0.4 ms.

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93-96

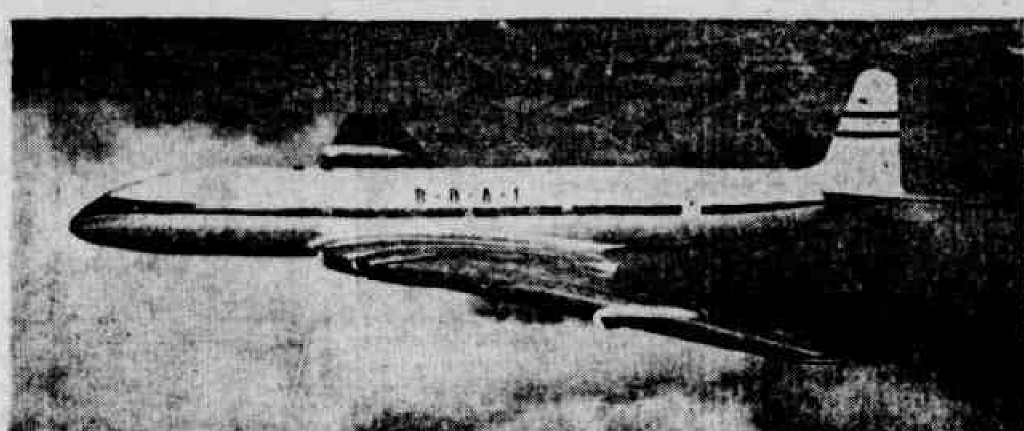
AVIAÇÃO

ACONTECEU...

Um pelotão alemão recebia tôdas as manhãs, durante certo período da última guerra, instrução nas margens do rio Pó. Certa vez a instrução foi interrompida pela passagem de um civil maltrapilho. De barba grande e aspecto gaiato, causado pela roupa que não lhe servia direito, provocou gostosas risadas aos soldados alemães.

O comandante do pelotão obrigou o civil a passar pela frente para que fôsse melhor visto. No meio dessa cena os alemães não puderam saber porque o maltrapilho também ria.

Uma semana depois todo aquele trecho do rio Pó era rudemente martelado pelas bombas da aviação aliada, que agia segundo as informações do "maltrapilho", que nada mais era do que um pilôto brasileiro abatido sôbre as linhas inimigas e que fugia sob aquêle disfarce, rindo do pelotão alemão que em breves dias seria dizimado.



Durante as 650 horas de experiência da rota que os três "Cometas" da De Havilland realizaram, ocorreu um fato absolutamente novo aos técnicos de aviação. Por uma "panne" de lubrificação, posteriormente sanada, houve fogo num dos motores. Antes de comandar os extintores de incêndio o pilôto desligou a válvula de combustível e viu, com surprêsa, que o jato de ar puro vindo das ventoinhas compressoras é tão violento que extingue qualquer incêndio no motor. A fotografia acima é de um dos "Cometas" em experiência

VISITA À "CIVIL AIR PATROL"

Muitos dos nossos aviadores têm visitado a aviação norte-americana ultimamente, mas têm dado preferência aos setores comercial e militar.

Lima Netto, piloto civil brasileiro e ex-presidente do Aero Club do Brasil, tendo tido oportunidade de passar alguns meses nos Estados Unidos, interessou-se sòmente pela aviação de turismo e de lá trouxe coisas interessantíssimas para contar aos brasileiros "fans" da aviação.

Hoje vamos relatar suas impressões sôbre a "Civil Air Patrol", cujas instalações visitou em Bolling Field, onde pôde apreciar "a mais curiosa e eficiente campanha de aviação de que se tem notícia: a convocação de aviões de turismo como suporte movel da defesa aérea civil do país".

Trata-se na verdade de uma mobilização de todos os elementos uteis à aviação, mesmo não pertencendo necessàriamente a ela. Assim é que, por exemplo, os rádio-amadores, os proprietários de veículos, os identificadores de aviões, etc., podem e devem pertencer à C.A.P. que tem onde enquadrar um sem número de habilidades, profissões e "hobbies".

Baseado na colaboração civil às instituições de defesa, esta nova corporação não custa um centavo aos cofres da nação. E' composta de voluntários que não recebem nenhuma remuneração pecuniária pelos seus trabalhos.

A "Civil Air Patrol" foi fundada em 1941 quando a guerra fez sentir a necessidade de uma força auxiliar capaz de, entre uma série de outras finalidades, ajudar a inutilizar a ação dos balões japoneses, que constantemente ameaçavam incendiar florestas e cidades, e cooperar também na localização de submarinos, que infestavam as águas da costa americana.

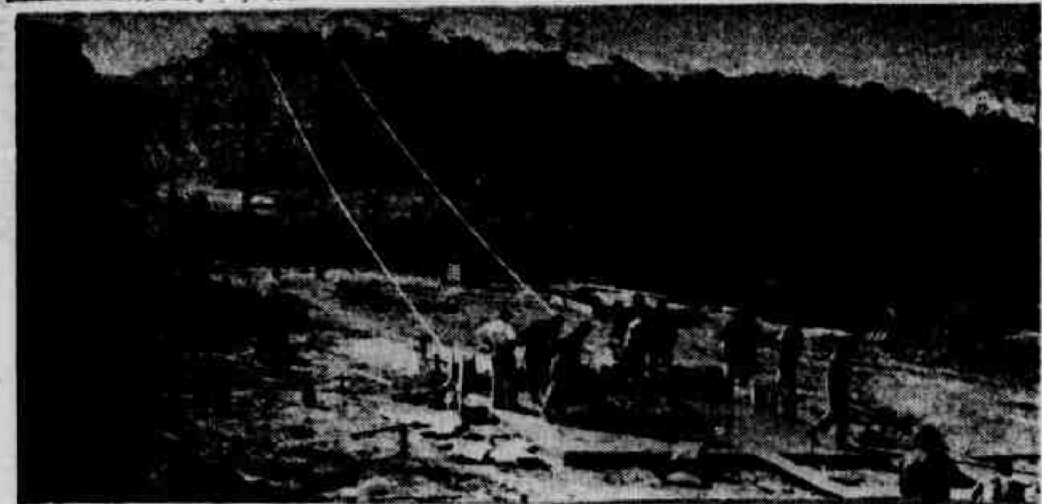
A C.A.P. está já coberta de glórias pelas suas grandes façanhas durante o período de mobilização geral. Entre essas foram registrados alguns serviços de excepcional valor prestados pelos "teco-tecos", que vieram dar à organização o formidavel prestigio que hoje desfruta no seio daquela grande nação.

Mais de uma dezena de submarinos foi dada oficialmente afundada graças à localização feita pelos pequenos aviões. Mas o mais notável feito da "Patrulha" foi, sem dúvida, marcado quando, pouco depois de ter sido autorizada a armar com bombas seus minúsculos aviões, deu combate e afundou dois grandes submarinos.

A C.A.P., que é reconhecida pelo Congresso como uma auxiliar da Fôrça Aérea, dá aos seus componentes a hierarquia militar que vai até o posto de coronel, podendo os titulares usar o mesmo uniforme da ativa com os distintivos característicos.

A convite da "Civil Air Patrol", seguirão para os EE.UU. sete jovens brasileiros para um estágio naquela organização, enquanto número igual de moços americanos virá visitar os aero-clubes brasileiros.

CERQUEIRA LEITE



... obras de construção do oleoduto proximo à Serra do Mar estão quase concluidas

PROSSEGUEM AS OBRAS DO OLEODUTO SANTOS-SÃO PAULO

Mais de 140 milhões de cruzeiros o custo das obras

Prosseguem as obras do oleoduto que levará os combustiveis liquidos de Santos a São Paulo.

O oleoduto partirá da Alamoa, seguindo os trilhos da estrada de ferro até Cubatão, afastando-se daí até Utinga, nas proximidades de Capuava.

Do km 16 até o km 40, os tubos correrão proximo à via Anchieta. No seu percurso o oleoduto atravessará cinco regiões de aguas, sendo que, em duas, dada a impossibilidade técnica de encanamento submarino, os tubos atravessarão sôbre pontes especialmente construidas. Trata-se da travessia do Casqueiro e do Summit Canal. Nos demais cursos, a travessia será sob aguas: rios Grande, Pequeno e Cubatão.

O TRECHO MAIS DIFICIL

O trecho mais dificil que o oleoduto terá de percorrer é o que vai de Cubatão no Alto da Serra. A altitude de 725 metros deverá ser galgada em 4 km, distância minima que pode possibilitar a subida em boas condições e o sucesso da pressão sôbre os tubos.

O sistema do transporte consiste em tubos de 6, 10, 16 e 18 polegadas de diâmetro para os produtos denominados "claros" e linhas de 12, 16 e 18 polegadas para o óleo combustivel.

O CUSTO

Os estudos sôbre o orçamento da construção do Oleoduto Santos-São Paulo prevêm gastos que se elevam a Cr$ 141.460.000,00. O orçamento, que está enquadrado no Plano Salte, tem a seguinte discriminação:

1. **Linha Tronco Santos-São Paulo** Serviços preliminares, projeto definitivo e faixa de dominio; tubos, válvulas, soldas etc., edifícios, montagem, obras de arte, proteção dos tubos e despesas gerais — .... Cr$ 72.000.000,00.

2. **Linha Tronco S. Paulo-Campinas** Sòmente estudos e serviços preliminares — Cr$ 500.000,00.

3. **Ramais especiais** De Utinga às Cias. de Petróleo — Cr$ 6.200.000,00.

4. **Estações de bombas e terminal** Alamoa — Cr$ 5.030.000,00; Cubatão — Cr$ 11.520.000,00; Alto da Serra — Cr$ 7.350.000,00; Terminal de Utinga — Cr$ 19.023.000,00; Posto de carregamento para vagões de bitola larga — Cr$ 1.330.000,00; Idem, idem de bitola estreita — Cr$ 230.000,00.

5. **Diversas** Administração e eventuais — ... Cr$ 6.700.000,00; Encargos financeiros — Cr$ 9.720.000,00. Soma — ... Cr$ 141.460.000,00.

As importações brasileiras

SÃO PAULO (Sucursal) — O movimento importador do Brasil, no periodo de janeiro a março do ano em curso, acusa o volume de 2.527.307 toneladas, no valor de Cr$ 7.433.712.000,00, havendo um acréscimo de 799.981 toneladas e de Cr$ 3.731.17.000,00, ou seja mais 46,31% e mais 100,80% respectivamente no volume e no valor.

O valor médio da tonelada importada eleva-se a Cr$ 2.941,00, havendo um aumento de 37,24% sôbre o ano passado.

O balanço mercantil apresenta o saldo de Cr$ 487.888.000,00, apesar de ter sido de menos 1.411.846 toneladas o volume da exportação em cotejo com o total importado.

PROCEDÊNCIA

Os Estados Unidos figuram como o nosso maior exportador, com as quotas de 21,45% e 40,43% do volume e valor totais de nossas compras nos mercados mundiais.

Seguem-se a Grã Bretanha, a Argentina, as Antilhas Holandesas e a França, contribuindo êstes cinco paises em 64,15% do volume e 69,99% do valor de nossas importações.

DESTINO

Do total do volume importado, destina-se a São Paulo e Distrito Federal, respectivamente, 49,23% e 33,80%.

O Estado bandeirante importou Cr$ 3.659.607.000,00 de produtos e o Distrito Federal, Cr$ .... 2.512.114.000,00.

(Dados do Serviço de Estatística Econômica e Financeira).

ARRECADOU 200 MILHÕES E NADA CONSTRUIU

PRESO O DONO DA "CONSTRUTORA UNIVERSAL"

S. PAULO (Sucursal) — Alfredo Aloe é um nome muito conhecido em São Paulo. Mas a sua fama é triste, porque êle era o dono da "Emprêsa Construtora Universal", de cujos prestamistas arrecadou importância superior a Cr$ 200.000.000,00, aplicando no seu "plano" apenas 10 por cento do total.

Há vários anos êle agia livremente, iludindo a boa fé do povo paulista. Entretanto, sòmente agora é que as autoridades resolveram detê-lo e pôr fim na sua vida de aventuras e chantages.

Preso pelo sr. Enzo Tripoli, da Delegacia de Ordem Econômica, foi encaminhado a Pôrto Alegre, onde cumprirá pena de prisão de 3 anos e seis meses e multa de Cr$ 15.000,00, imposta pela Justiça daquele Estado, em virtude de "negócios" que também ali promovia.

Depois dêsse tempo será recambiado a São Paulo — para ajustar contas com a policia da capital.



Não obstante as diversas medidas adotadas pela Policia na Rodovia de São Paulo, os desastres continuam a se suceder na via Anchieta, muito embora em menor número. Na foto vemos um caminhão da "Transportes Mar... S. A.", que foi de encontro a um andaime de madeira, num trecho da estrada em que se constrói uma ponte. Não houve mortes, mas os ferimentos foram graves. A culpa foi do Departamento de Estradas de Rodagem que se esqueceu de mandar colocar no local uma lanterna vermelha.

DISPENSADAS AS ABORRECIDAS FICHAS DE DESEMBARQUE

As empresas de tranporte aéreo receberam, nesta semana, do diretor geral da Aeronáutica Civil, a seguinte circular:

"O diretor geral da Aeronáutica Civil comunica a V. S. que, conforme entendimento havido entre esta Direção Geral e o diretor da Divisão de Policia Marítima e Aérea, ficou estabelecido não mais haver necessidade de confeccionar as fichas de embarque e desembarque (amarelas e brancas), tendo sido completamente abolida tal medida, assim como também a relação de passageiros para as linhas domésticas que até então vinha sendo exigida pelas autoridades policiais".

Já tivemos ocasião de comentar nestas colunas o transtorno que tal documentação trazia aos passageiros e às companhias e falamos também da ação do Ministério da Aeronáutica no sentido de conseguir a cessação de tal exigência.

Fomos agora, por assim dizer, surpreendidos por essa circular e, como é natural, procurando no Ministério da Aeronáutica o "herói" dessa melhoria. De lá ninguém, informaram.

Quem num gesto de larga visão conseguiu acabar com o tabú contra o qual há tanto tempo lutava a aviação comercial, foi o dr. Cesar Garcez, diretor da Divisão de Policia Marítima e Aérea.

Foi equívoco do reporter

Os meios aeronáuticos do país estiveram agitadíssimos na semana passada quando "O Globo" publicou uma entrevista atribuida ao cel. Marcilio Gibson, diretor técnico do Loide Aéreo Nacional, na qual a causa do acidente com o avião da L.A.P., em Aracaju, era debitada ao "baixo nivel cultural do nosso homem do ar".

Em carta ao Sindicato Nacional dos Aeronautas e em nova publicação no mesmo vespertino, o comandante Gibson deu amplas explicações dizendo que o reporter fizera confusão e tomara sua menção aos candidatos a tripulantes comerciais como sendo aos aeronautas em serviço efetivo.

Notável em tudo isto é que em circulo nenhum foi discutido se o homem do ar tem ou não um baixo nivel cultural, não tendo mesmo ninguem estado interessado em provar isto ou aquilo. A pergunta em todas as rodas era a mesma: "Porque teria o Gibson 'comprado essa briga?'"

Dadas as explicações tudo voltou ao normal, sem nenhuma alteração no "nivel cultural..."

Em pleno funcionamento o Conselho Técnico

Em reuniões às quartas e sábados, às 9,30, tem estado reunido o Conselho Técnico de Aeronáutica, fundado pelo diretor geral da D.A.C., que atualmente estuda a reforma e aplicação da Portaria 64, que dispõe sôbre a concessão de licenças ao pessoal navegante.

O Conselho recebeu do brigadeiro Fontenelle as bases de seu funcionamento e que se resumem nos seguintes principios:

I — O Conselho Técnico de Aeronáutica constituirá um orgão consultivo, particular e gratuito do diretor geral da Aeronáutica Civil.

II — Terá por finalidade entrosar as atividades particulares com os orgãos do Govêrno encarregados da orientação, controle e direção dessas atividades.

III — Será constituido por individuos e entidades particulares que executam as atividades aéreas em nosso país.

IV — O Conselho deverá organizar comissões e sub-comissões para estudo dos problemas das várias atividades da aviação, com a finalidade de sugerir normas, procedimentos, regulamentos e leis para essas atividades.

Comércio & Produção

FRETES PARA O BRASIL

As companhias de navegação que fazem parte da Conferência do Brasil e do Rio da Prata aprovaram, há poucos dias, o pagamento de fretes marítimos para o Brasil em dólares ou cruzeiros no pôrto de desembarque no Brasil, cabendo a decisão por uma ou outra forma de pagamento à companhia que faz o embarque.

Anteriormente a esta nova medida, a qual entrou em vigor imediatamente, todos os fretes marítimos para o Brasil, feitos pelas companhias ligadas à Conferência, tinham que ser pagos em dólares. Êste regulamento, entretanto, veio substituir outro que estipulava que todos os fretes para o Brasil só poderiam ser pagos em cruzeiros no pôrto de destino.

Com a aprovação do novo regulamento, ficou estipulado que, sempre que o frete fôr pago em cruzeiros no Brasil, as condições anteriormente em vigor, quando os fretes eram pagos em moeda brasileira no pôrto de desembarque, permanecerão inalteradas. Êstes fretes estarão sujeitos a uma sobretaxa de 3,8% e a uma taxa de remessa criada pelo Banco do Brasil, a qual foi aumentada de 5 para 8% em 16 de junho dêste ano.

Os representantes da Conferência declararam que o método de pagamento dos fretes foi aprovado com a garantia do Banco do Brasil de que será fornecida remessa imediata em dólares para as companhias que aceitarem o pagamento de fretes em cruzeiros para os portos do Brasil.

Laboratórios

Os Laboratórios Moura Brasil — Orlando Rangel, com sede nesta capital, vão instalar em Recife uma filial com o capital de Cr$ 200.000,00 para atender aos negócios realizados no Estado de Pernambuco.

Elevadores

A Elevadores Suwis S. A foi incorporada à Elevadores Suwis do Brasil S. A com sede em S. Paulo. O capital foi aumentado de Cr$ 5,5 milhões para Cr$ 8,5 milhões.

Perfumaria

Tendo expirado em 30 de junho o prazo de duração — vinte anos — de existência da emprêsa Perfumaria Nunes S. A., a assembléia geral extraordinária resolveu por unanimidade prorrogar êsse prazo até 30 de junho de 1971.

Obras

A Cia. Santa Clara de Obras e Indústria S. A elegeu a nova diretoria e os novos membros do Conselho Fiscal. São os seguintes os diretores da emprêsa: diretor-presidente, Henry Pierre Tournet; diretor-secretário, Gilbert Dechatre; diretor, Antoine Henry Forat.

Os membros do Conselho Fiscal são os srs. Albert Bauer e Arnaldo de Morais, efetivos, figurando como suplentes Rodolfo Araujo e Milton Amorim Duarte.

Aumentos de capital

Vão aumentar capital as seguintes emprêsas:
— Cia. Indigena Exportadora
— Cia. União Manufatora de Tecidos
— Vigia S. A
— Cia. Industrial Odeon
— Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.

Navegação

A Navegação Carmac Limitada, empresa de transporte de cabotagem, vendeu o seu barco "Acacia", à Zilma Mendes, firma comercial estabelecida nesta cidade.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari — EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ — R. Mig. Lemo 44, s/801 — 47-5947 e 27-791

Dr. Mario Pereira de Mesquita
Dra. Vera R. Leite Ribeiro — Av. Copacabana, 540, sala 1004 (Das 8 às 18 hs.) tel. 57-7166

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo — CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGA E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. — CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA — [illegible] — Res. 37-8585

Dr. João Regalla — Do Serv. de Cardiologia do H. Pedro Ernesto — CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA — Av. Rio Branco, 173, 15.º — Tel. 42-8494 — Res. R. S. Francisco Xavier, 571 — 48-553.

Dr. Pires Salgado — DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIOGRAFIA — CLIN. GERAL — Quitanda 45-A, 5.º — Tel. 27-7561 — [illegible]

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º — Docente da Fac. Nac. de Medicina — [illegible]

Dr. Hélio Silva — INTESTINOS — RETO — ANUS — Rua Rodrigo Silva 14, 5.º andar — Tels. 42-5189 — 26-0518

Dr. Hélio de Souza Luz — APARELHO DIGESTIVO — NUTRIÇÃO — Rua Alcindo Guanabara 15/10.º — Tel. 22-1651 — Consultas com hora marcada —

Dr. Manoel M. Tourinho — CL. MEDICA — AP. DIGESTIVO — AV. GRAÇA ARANHA 206, s/1008 — 2as., 5as. e sabados, das 14 às 16 horas — Residência 26-6664

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho — Cl. Medica — Ap. Digestivo — Nutrição — TUBAGENS — METABOLISMO BASAL — [illegible]

Dr. Raphael Rocha — INTESTINO — RETO — ANUS — Ed. Arariboia 5.º, sala 51 — Niterói — Tel. 2-2605

CANCEROLOGIA

Dr. Reynato Sodré Borges — SANATORIO SÃO GERALDO — R. Marquês de Abrantes 192 — Diariamente 2 às 6 hs. — Tel. 26-9030

DR. MARIO KROEFF — RADIUM E CIRURGIA — Itaguaiana 104, das 16 às 18 — Tel. 23-4316

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves — UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA — CIRURGIA — VIAS URINARIAS — R. da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino — CIRURGIA — UROLOGIA — CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels. 46-0808 — 26-2041

Dr. Jesse Teixeira — CIRURGIA PULMONAR — Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 901 — Tel. 47-9646, depois das 17 horas

Dr. Nelson Graça Couto — CIRURGIA — UROLOGIA — 2as., 4as. e 6as. de 14 às 16 hs. — R. da Quitanda, 45, 6.º — Tel. 22-0116

CLINICA GERAL

Dra. Maria Luiza de Menezes — [illegible] 250, 1.º andar — Consultas das 9 às 11 hs. — Tel. 48-1930

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho — [illegible]

Dr. João Almeida — ATENDE CHAMADOS — Cons. R. Santa Luzia, 799, sala 1702 — Tel. 22-5215 — Resid. tel. 37-6757

Dr. Roberto Martins Ferreira — Cons. Copacabana, 583, ap. 404 — Tel. 37-7228 — Das 3 às 5 hs. — Residência, 27-8476

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho — CLINICA MEDICA — DOENÇAS DO FIGADO — Lg. Carioca 5, s/515 — tel. 42-5718 — 2as., 4as. e 6as., das 17 às 19 hs. — Licinio Cardoso 261, tel. 28-0909 — RES. José Higino 23, ap. 24

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva — PSICANALISE — PSICOTERAPIA — R. Santa Luzia 799, 2.º, sala 204 — Das 8 às 12 — tel. 52-1104 — Res. 22-494

Prof. J. Alves Garcia — Rua do Rosario, 135, 5.º andar — Das 16 às 18 hs. — Tel. 23-4452 — Marcar hora —

Dr. Joubert T. Barboza — Da Casa de Repouso Alto da Boa Vista (Centro de Medicina Psico-somatica) — Tels. 42-7524 e 52-5975 — Rua [illegible] 164, sala 75 — Hora marcada

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito — LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel. 22-5743 — Das 2 às 6 horas

DOENÇ. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello — CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X — NOVO ENDEREÇO — Rua Mexico 41, 9.º andar, grupo 908 — Diariamente das 14 às 18 horas — [illegible]

Dr. Geraldo Ribeiro — CLINICA MEDICA — MOLESTIAS DOS PULMÕES — PNEUMOTORAX — RAIOS X — Consultas 2as., 4as. e 6as., das 16 às 18 h. — Consult. Rua Evaristo da Veiga, 16, gr. 1207 — Fones 52-9[illegible] e 48-4457

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas — CIRURGIA — GINECOLOGIA — OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES — Av. Rio Branco 257, 5.º, sala 906 — [illegible]

Dr. Elias Grego — GINECOLOGIA — CLINICA CIRURGICA — PARTOS — Pr. Floriano 55 [illegible] — Tels. 22-7243 — 25-2849

CLINICA [illegible] — DR. ELSON BAHIA DE ALMEIDA — GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA — PARTOS SEM DOR — Av. Rio Branco, 173, salas 1310/11 — Tel. 42-8494 — Res. 25-2052

Dr. Fausto Cardoso — PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL — R. Marechal Floriano 17 — tel. 46-1529

Dr. Luiz Fernando — CIRURGIA — GINECOLOGIA — Av. Rio Branco 114, 10.º, s. 102 — 2a., 4a., 6a. das 2 às 4 hs. — tel. 22-1151

Dra. Maria Colen — Médica da Assistência Municipal — PARTOS — HEMORROIDAS — VARIZES — Av. 13 de Maio, 13, 16.º — Grupo 1607, sala 19 — Horário: 2as., 4as., 6as. das 14 às 18 hs. — Tel. 52-1965

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO — CLINICA DE SENHORAS E DE CRIANÇAS — R. México 31, 10.º, /1002 — tel. 22-4511 — 2as., 3as., 5as., 6as. — Res. tel. 26-7450

Osmar Teixeira da Costa — Assist. Clinica Ginecologica Hosp. S. Estanislau — GINECOLOGIA — CIRURGIA — OBSTETRICIA — R. México 41, s. 1204 — 3as., 5as. e sab. — das 14 às 16 — Tel. 52-2916

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA — AVENIDA 13 DE MAIO 23, 7.º — salas 736/7 — Das 15 às 17 hs., exceto aos sábados

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Amaral Antisthenes — [illegible]

Dr. Gilvan Torres — IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL — Assembléia 98, sala 72, tel. 42-4073 — Das 9 às 11 e das 15 às 15 hs.

Dr. Spinosa Rothier — DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel. 22-5367

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO RETAIS — DAS COLITES E RETO COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré — RUA RODRIGO SILVA, 14 — 2.º ANDAR — TEL. 22-0698

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca — CIRURGIA ORTOPEDICA — Av. Rio Branco 257, [illegible] — Tels. 22-8757 e 37-1533

OUVIDOS - Nariz - Garg.

Dr. Alvaro Costa — OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS — Rua Debret 23, 11.º — das 15 às 18 — Tels. 42-1065 — 25-0208

PELE E SIFILIS

Dr. Cassio Nogueira — Assist. Fac. Nac. Medicina — Doenças e Cirurgia da Pele — Roentgenterapia — Assembléia 104, 5.º, s/502 (Ed. [illegible]) — Diariamente das 15 às 18 horas — Tel. 42-2243

DR. FRITZ JENNE — Diplom. Berlim e Rio de Janeiro — Diariamente 9 às 12 h. — exceto quarta e sábados — Para adultos e crianças — Rua Sta. Luzia, 799, s/1101 — tel. [illegible]

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Potsch — Prof. no Colégio Pedro II — PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE — Cons. Av. Rio Branco, 257, 16.º andar — sala 1614 — Tel. 42-6467 — 2as., 4as. e 6as., das 17 às 19,30 hs. — Res. [illegible]

RAIOS X

Dr. George C. Silva — TOMOGRAFIAS — EXAMES EM RESIDENCIA — Largo da Carioca, 13, 1.º — tel. 22-2607 — Diariamente 8 às 12 e 17 às 19 — Res. 28-4885

Dr. Osborne — TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA — Ed. Odeon 7.º, s/718 719 — [illegible] — Tels. 22-6034 — 26-9238 — 37-6227

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise — CLINICA DE REUMATISMO — DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA — Rua Senador [illegible] — Diariamente das 9 às 18 hs.

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt 84, 5.º — 42-9050 — De 2as. a 6as. [illegible] às 15 horas — Hora marcada —

VIAS URINARIAS

Dr. Octacilio Gualberto — CLINICA UROLOGICA — Cirurgia, endoscopia, [illegible] — Rua Mexico 41, 9.º, grupos 901/903 — Tels. 22-1215 — 37-7164

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

CASA DE REPOUSO

Alto da Boa Vista S. A. — (Centro de Medicina Psicossomatica) — UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO — Doenças internas — [illegible] — PSIQUIATRIA — PSICANALISE — [illegible] — ESTRADA DAS FURNAS, 544 — TIJUCA — Tels. [illegible]

Guia jurídico

ADVOGADOS

ANTONIO EMILIO ROMANO — ADVOGADO — Av. Rio Branco, 106, sala /12 — das 9 às 12 e das 16 às 18 — Tel. 22-0070

JORGE F. MARIANI MACHADO — Rua Alvaro Alvim 33-37, s/615-616 — Tel. 42-1404 — das 17 às 19 hs.

E. S. Viveiros de Castro — ADVOCACIA TRABALHISTA — Av. Rio Branco, 151, sala 213 — Tel. 32-2152

Dr. José Pereira de Castro — ADVOCACIA EM GERAL — INVENTÁRIOS — Expediente 10 às 12 e 16 às 18 hs. — Rua Miguel Couto, [illegible] — 23-4542

RENATO BORGES — Rua do Ouvidor, 17, 4.º andar, sala 1 — Tels. 22-1670 — 22-0347 — 47-4838

Yamardú Fischer Britos — Av. Rio Branco, 277, sala 1106-A — Tel. 22-5515

Guia profissional

DENTISTAS

Dr. M. Prates Campos — CURSOS NA EUROPA — RAIOS X — PONTES FIXAS E MOVEIS — DENTADURAS — Rua Riachuelo 405, apto. 14 — Tel. 52-5520

DR. WALDIR ROSSI — CIRURGIÃO DENTISTA — Av. 13 de Maio n. 13 — [illegible]

DESPACHANTES

Despachante Porto — OFICIAL — Transito de AUTOMOVEIS — [illegible] — Licenças, ESCRITURAS e [illegible] — Sta. Luzia 536, tels. 42-2999 — [illegible]

RUBENS EDUARDO GUIMARÃES — DESPACHANTE OFICIAL — Quitanda 59, [illegible] — Tel. [illegible]

Guia imobiliario

IMOVEIS

ANTONIO SAAD — DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga 227, s/907-12 — [illegible]

Carlos Mac Dowell da Costa — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco 108, /7.º — Tel. 42-9304

Julio C. Santoro — CORRETOR DE IMOVEIS — Av. Rio Branco 108/[illegible] — Sala 715 — Fone 42-2035

José Humberto Affonseca — CORRETOR DE IMOVEIS — AV. PRESIDENTE VARGAS, 123 — TEL. 43-4537

ACUMULEM: SENTA A PUA, MAUD, DUC D'ANJOU E MARNE

Equilibrado o Compulsório — Parece ter chegado a vez de Irish Star — Lucifer reaparece com muita chance

O PROGRAMA DE AMANHÃ NA GÁVEA, COM MONTARIAS, COTAÇÕES, FORFAITS E POSSIBILIDADES DOS DISPUTANTES

Será levada a efeito amanhã à tarde na Gávea, mais uma habitual sabatina. Oito carreiras serão disputadas, destacando-se a prova para animais nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitória, onde Duc d'Anjou se nos afigura um vencedor iminente, surgindo como seus principais adversários a parelha El Garboso-Eônio e a égua Flôr do Sol.

As demais carreiras estão relativamente equilibradas e poderão oferecer lances de emoção para o público carreirista.

HORÁRIO

A reunião tem seu início marcado para às 13,10 horas quando deverá ser dada a partida para o primeiro páreo do programa que será o chamado "Compulsório".

FORFAITS

Até a hora de encerrarmos os nossos trabalhos, haviam sido apresentados à Secretaria da Comissão de Corridas, os seguintes "forfaits":

7.º péreo — Reuno.

8.º páreo — Dança.

A seguir, o programa:

1.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 35.000,00 — ÀS 13,10 HS. (Compulsório)

	ANIMAIS	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1 — 1	Ouroazul, E. Castillo	53	30	— Vai esperar a vez. Serve para o "placê".
2 — 2	Brotinho, Mezaros	58	20	— Baleado, mas mesmo assim pode assustar.
3	Anakreon, I. Pinheiro	58	40	— Correndo aqui sem algumas possibilidades de vitória.
3 — 4	C. Prisca, E. Card.	58	30	— Melhora dia a dia. Vai dar trabalho.
5	Carlos Magno, x.x.	58	40	— E' superior aos adversários. Pode ganhar sem surpreender.
4 — 6	Cambuci, G. Costa	58	25	— Está bem na companhia. Provável vencedor.
7	Gallani, C. Sousa	58	60	— Muito frouxo. Nada deve pretender.

2.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — ÀS 13,40 HORAS

	ANIMAIS	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1 — 1	S. a Pua, L. Mezaros	56	25	— Candidato do retrospecto. Difícil perder.
2 — 2	Orquídacea, G. Cunha	54	40	— Estreante. A turma agrada bastante. Muito cuidado!
3	Bola Azul, x.x.	54	50	— Fraca para a companhia. Achamos difícil.
3 — 4	Oscar, J. Tinoco	56	60	— Não nasceu para o ofício. Somente como grande surpresa.
"	Gladio, R. Urbina	56	60	— Um pouco melhor que Oscar. Serve como azar.
4 — 5	Indiscreto, L. Diaz	56	30	— Bem poupado pode aspirar um "placê".
"	Elasal, O. Ullôa	56	30	— Gosta da distância. Capaz de formar a dupla.

3.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — ÀS 14,10 HORAS

	ANIMAIS	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1 — 1	Tocantins, P. Tavar.	56	35	— Corre muito na areia. Adversário certo no final.
2	P. do Iapó, Dorneles	54	40	— A turma é forte. Somente como grande surpresa.
2 — 3	Maud, O. Ullôa	54	27	— Em ótima forma. Tem ares de "barbada".
4	G. Dream, L. Diaz	54	30	— Gosta do percurso. Pode formar a "dobradinha" 22.
3 — 5	Cadilan, M. Signoreti	56	40	— Vem melhorando. Para o "placê" não é impossível.
6	Chuva, E. Castillo	54	60	— Seu retrospecto não ajuda. Muito difícil.
4 — 7	Avante, Om. Reichel	56	30	— Vem de um regular terceiro. Azar viável nesta carreira.
8	Pirilampo, Mezaros	56	40	— Nada deve aspirar por enquanto.

4.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 45.000,00 — ÀS 14,40 HORAS

	ANIMAIS	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1 — 1	Duc d'Anjou, Ullôa	55	22	— Tem tudo a favor. Deve ser o ganhador do páreo.
2 — 2	Disraeli, L. Mezaros	55	40	— A turma é algo forte. Só como surpresa.
3 — 3	F. do Sol, I. Pinheiro	53	25	— Mesmo nesta companhia pode figurar com êxito.
4	Fair Black, x.x.	51	40	— Tem alguma "chance" no páreo. Bem jogado para "placê".
4 — 5	El Garboso, Castillo	55	20	— E' o principal adversário de Duc d'Anjou.
"	Eônio, L. Diaz	55	20	— Inferior ao companheiro. Muito difícil.

5.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — ÀS 15,15 HORAS

	ANIMAIS	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1 — 1	Irish Star, U. Cunha	50	20	— Vai muito leve e a turma agrada aos seus recursos. Perigoso.
2 — 2	Alpina, R. Martins	48	25	— Anda correndo muito. Serve para a dupla.
3	Estalo, x.x.	56	50	— Por enquanto ainda é cedo. Muito difícil.
3 — 4	Rio Verde, O. Ullôa	52	40	— Chovendo passa a ser a principal figura desta carreira.
5	Scaramouche, Diaz	58	25	— Melhorou, e desta vez vai correr muito.
4 — 6	Mondel, D. Moreira	58	30	— Aguardando oportunidade para "estourar".
7	Carinhosa, R. Filho	52	50	— Em franca decadência. Nada deve pretender.

6.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — ÀS 15,50 HS. (Betting)

	ANIMAIS	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1 — 1	Taruman, O. Ullôa	56	30	— Vejamos como se portará montado pelo Ullôa.
2	Arakreon, x.x.	58	40	— Duvidoso correr.
3	Haramum, Pinheiro	56	30	— Tem regular floreio. Convém não desprezá-lo.
2 — 4	Ecelero, x.x.	58	25	— Com um bom pilôto, vai dar trabalho no final da carreira.
5	Hunter, O. Macedo	58	50	— Nada deve pretender nesta companhia.
6	Napoleão, R. Filho	54	40	— Há melhores. Somente como surpresa.
3 — 7	Mujique, P. Coelho	52	35	— Em raia pesada vai correr muito.
8	Incógnita, A. Port.	60	50	— Seu retrospecto é desabonador. Em todo caso...
9	D. Negro, P. Mach.	52	40	— Reaparece regular. Está para dar um "tiro". Cuidado!
10	Lacrau, x.x.	58	50	— Nada deve aspirar. Está feio e baleado.
4 — 11	Caoré, A. Dorneles	56	60	— Na lama tem algumas possibilidades de êxito.
12	Cambuci, G. Costa	54	70	— Não correrá.
13	Lucifer, E. Castillo	54	40	— Reaparece com as honras de favorito da carreira.
"	Jangadeiro, x.x.	52	40	— Ajudará o companheiro, apenas isso.

7.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — ÀS 16,30 HS. (Betting)

	ANIMAIS	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1 — 1	Islete, D. Moreira	56	20	— Agora deve ganhar. Está ótimo e vai com o Dario Moreira.
2	Lupina, U. Cunha	60	50	— Reaparece defendendo outros interêsses. Azar viável.
2 — 3	A. Amargo, P. Tav.	58	25	— Tem muitas possibilidades de êxito. Na conta.
4	Reuno, n/corre	56	—	— Não correrá.
5	Lutécia, O. Ullôa	54	40	— Prefere o tapete verde. Em todo caso...
3 — 6	Imano, J. Portilho	56	50	— Serve como azar para o "placê".
7	Scarface, x.x.	50	40	— Trabalhou para despistar. Muito cuidado com êste.
8	El Matachin, R. Filho	50	60	— A turma é superior a seus recursos. Não acreditamos.
4 — 9	Elas, L. Mezaros	56	25	— Sob o regime de bridão vai melhorar.
10	Lampeira, P. Coelho	50	40	— Muito "baleada". Nada sentindo, pode ser.
"	Banjo, G. Costa	58	40	— Estreante. Vai esperar melhor oportunidade.

8.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — ÀS 17,10 HS. (Betting)

	ANIMAIS	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1 — 1	Rivera, U. Cunha	56	25	— Tem um exercício regular. Uma das prováveis no final.
2	Egipciana, Pinheiro	52	50	— Fraca para a companhia. Muito difícil.
2 — 3	Hiléia, R. Filho	50	25	— Inimigo de primeiro plano. Corre muito na areia.
4	Comtesse, S. Ferr.	58	40	— Vem de um triunfo em bom tempo. Inimiga de respeito.
3 — 5	Gasconha, R. Urbina	56	50	— Suas últimas corridas têm sido decepcionantes.
6	Caiacanga, Om. Reich.	58	60	— Estreante. Por enquanto ainda é cedo.
7	Dança, n/corre	56	—	— Não correrá.
4 — 8	Orquidacea, G. Costa	54	40	— Algo remendada, mas gosta da areia.
9	Chacota, L. Diaz	56	40	— Melhorou algo. Serve como azar.
10	Marne, O. Ullôa	52	30	— Tem ótimo privado. Deve ser a ganhadora do páreo.

O MELHOR APRONTO: SCARAMOUCHE

Com vistas aos seus compromissos de amanhã estiveram aprontando na manhã de ontem diversos animais, cabendo-nos destacar Scaramouche, que sob o govêrno de Luiz Diaz, passou os 800 metros em 49"1/5, com boa ação final.

A seguir os demais aprontos:

1.º Páreo

CARLOS MAGNO — A. Portilho ... 600 em 38"
CAMBUCI — G. Costa ... 600 em 37"

2.º Páreo

SENTA A PUA — L. Mezaros ... 600 em 38"
INDISCRETO — L. Diaz ... 800 em 50"

3.º Páreo

PEROLA DE IAPO' — O. Dornelles 600 em 38"
MAUD — O. Ullôa ... 600 em 38"
GOLD DREAM — H. Alves ... 600 em 37"
CADILAN — M. Signoretti ... 360 em 22"4/5
AVANTE — Om. Reichel ... 700 em 43"2/5
CHUVA — E. Castillo ... 360 em 23"

4.º Páreo

DISRAELI — L. Mesaros ... 600 em 37"1/5
FAIR BLACK — B. Ribeiro ... 600 em 37"

5.º Páreo

IRISH STAR — U. Cunha ... 700 em 44"
ESTALO — D. Moreira ... 700 em 45"
CARINHOSA — R. Filho ... 600 em 37"4/5

6.º Páreo

TARUMAN — O. Ullôa ... 600 em 37"2/5
NAPOLEAO — R. Filho ... 600 em 36" na reta oposta
DIAM. NEGRO — L. Mezaros ... 700 em 43"1/5

7.º Páreo

LUPINA — U. Cunha ... 600 em 37"2/5
LUTECIA — O. Ullôa ... 600 em 38"
EL MATACHIN — R. Filho ... 360 em 22"2/5
LAMPEIRA — P. Coelho ... 600 em 38"
BANJO — J. Costa ... 600 em 37"

8.º Páreo

RIVERA — U. Cunha ... 600 em 38"2/5
EGIPCIANA — I. Pinheiro ... 360 em 23"
COMTESSE — S. Ferreira ... 600 em 37"3/5
GASCONHA — R. Urbina ... 600 em 37"
DANÇA — G. Costa ... 600 em 40"
MARINHA — D. Moreira ... 700 em 44"
CHACOTA — E. Silva ... 360 em 23"
MARNE — O. Ullôa ... 600 em 40"

Caiacanga

Os responsáveis pela égua Caiacanga, que fará sua estréia na Gávea, intervindo no último páreo da sabatina, enfrentando Rivera, Marne, Hiléia, Comtesse e outras, estão escondendo-a de tôdas as maneiras. Apesar do despistamento, levamos ao conhecimento dos nossos leitores, que a filha de Alfiler é ganhadora de duas provas no Hipódromo de Guabirotuba, sendo uma delas clássica.

Caiacanga está bem de estado e terça-feira última trabalhou 1.400 metros em 93", com facilidade.

Alerta, pois.

No dia três de agôsto a inauguração da Associação dos Cronistas de Turfe

No dia 3 de agôsto será inaugurada a sede da "Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro" à rua Evaristo da Veiga número 16, 16.º andar.

PALPITES

Cambuci — Chico Prisca — Brotinho.
Senta a Pua — Elasal — Gládio.
Maud — Gold Dream — Cadilan.
Duc D'Anjou — Eônio — Flôr do Sol.
Irish Star — Rio Verde — Scaramouche.
Taruman — Ecelero — Lucifer.
Islete — Scarface — A. Amargo.
Rivera — Marne — Hiléia.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

CONTINUARÁ REAGINDO O STUD PAULA MACHADO

Maud e Marue têm largas possibilidades de êxito — Muito veloz a estreante Nabia — Marly, no páreo mais difícil para a blusa ouro e costuras azuis, pode aspirar um placé

A reação levada a efeito pelo Stud Paula Machado nas duas últimas reuniões encheu de satisfação seus inúmeros fans, que já andavam saudosos das célebres atropeladas dos parelheiros impulsionados sob a munhéca enérgica de Oswaldo Ullôa. Iniciada no sábado com a espetacular vitória do estreante My Prince, um filho de Prin. Chevalier, que pelo visto será um animal bem útil, ganhou intensidade na domingueira com o convincente triunfo de Matador sôbre Ondino, no Prêmio "Jockey Club de São Paulo".

Esta semana a coudelaria sob a responsabilidade de Ernani de Freitas, inscreveu quatro defensores: Maud e Marue, na sabatina, e Nabia e Marly, no domingo.

AS MELHORES

Analisando as possibilidades desses animais, verificaremos que Maud e Marue têm grande chance de vitória. A primeira, que vem de um expressivo segundo lugar para Saraninha, produziu para seu compromisso de amanhã, um bom privado — 91 segundos para os 1.400 metros. As adversárias não a assustam e, em previsão normal, deve cruzar a méta na frente das demais.

Quanto a Marue, embora esteja num páreo mais forte, tem a credenciá-la seu último exercício, quando arrematou correndo muito. Não sofrendo tropeços, a filha de Formasterus e Krebelina, possivelmente levará a melhor.

UMA ESTREANTE LIGEIRA

No domingo, conhecemos mais um produto de High Sheriff. Trata-se de Nabia, que apresenta como principal caracteristica a velocidade. Tem 64" segundos, fácil, para o quilômetro. Suas principais adversárias são Luxuosa e Pandorra; entretanto, "seu" Freitas leva fé no triunfo de sua pupila.

MARLY PODE CHEGAR PLACE'

Apesar de vir de uma "performance" muito aquem de suas reais qualidades, Marly tem alguma chance no "Prêmio Raphael de Barros".

E' bem verdade que diante de uma La Fontaine ou de uma Presteza, encaramos com reservas seu triunfo, mas para um placé, Marly não é mal apostada. Além de beneficiada no peso, tem a seu favor o percurso da milha, que é de seu inteiro agrado, e convém não esquecer que o chileno conseguiu se livrar da "caveira de burro".

ERNANI DE FREITAS
Confia no êxito de suas pupilas

CAVALOS

Magníficos livros da coleção dos Príncipes Joinville e Orleans numa estupenda EXPOSIÇÃO na LIVRARIA "NOVA GALERIA DE ARTE" AV. COPACABANA, 291-D. (Junto ao Teatro) Catálogo ilustrado a pedido Aberto até às 22,30 horas

ANACORETA CHEGA HOJE

O cavalo Anacoreta, que representará o turfe chileno no Grande Prêmio Brasil, deverá chegar hoje ao Rio. Seu treinador, Adolpho Echeverria, já se encontra entre nós, a fim de receber o seu pupilo.

CORRIDA DE DOMINGO

Será cumprido, depois de amanhã, na Gávea, o seguinte programa:

1.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 13 HORAS.

		Ks.	Cts.
1 — 1	Radimba, R. Filho	54	30
2 — 2	Nilo, G. Costa	56	40
3	Miragem, R. Fernan.	50	50
3 — 4	Damarena, Rigoni	54	27
5	Pindorama, Macedo	52	40
4 — 6	Holão, J. Tinoco	52	50
7	Bingo, R. Urbina	52	60

2.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 13,30 HORAS.

		Ks.	Cts.
1 — 1	Lobélia, I. Souza	56	25
"	Luisiana, D. Moreira	52	35
2 — 2	Tintureira, Castillo	52	30
3	Florena, L. Diaz	56	35
3 — 4	Mursa, B. Ribeiro	52	40
5	F. Linda, N. Mois	52	50
4 — 6	Vibrante, L. Rigoni	54	27
7	V. Palmar, R. Filho	52	40
8	Troia, U. Cunha	56	50

3.º PAREO — 2.000 METROS — CR$ 42.000,00 — AS 14 HORAS.

		Ks.	Cts.
1 — 1	Parthenon, U. Cunha	50	30
2	Balancim, A. Portilho	48	40
2 — 3	Pâni..., J. Tinoco	56	35
4	Pepito, x.x.	48	50
3 — 5	Inicio, O. Ullôa	56	30
6	Irresistivel, A. Rosa	54	40
4 — 7	Guaruman, Castillo	52	50
8	Leste, x.x.	60	40

4.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 14,30 HORAS.

		Ks.	Cts.
1 — 1	Come On!, x.x.	54	25
"	Olympus, G. Costa	58	25
2	Irak, U. Cunha	58	40
2 — 3	Lamego, P. Coelho	52	35
4	Carinhoso, R. Filho	50	40
5	Night Club, L. Rozza	58	50
3 — 6	Piauí, C. Thomaz	58	60
7	Calandria, E. Card.	52	70
8	Hazy, J. Ribas	50	50
"	L. Dona, I. Pinheiro	54	80
4 — 9	Mistico, S. Machado	52	40
10	Mazy, G. Cunha	48	50
11	Cracóvia, D. Moreira	52	40
"	Contrabanda, A. Dor.	52	40

5.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 15,05 HORAS.

		Ks.	Cts.
1 — 1	A. Stuart, n/corre	55	—
2	T. Humac, U. Cunha	55	40
3	Amaragi, J. Pinheiro	55	50
2 — 4	Pandorra, R. Filho	55	35
5	Luxuosa, L. Rigoni	55	40
6	Joncila, D. Moreira	55	50
3 — 7	Nabia, O. Ullôa	55	27
8	Gorizia, M. Signor.	55	40
9	Pepita, J. Tinoco	55	50
4 — 10	L. Baby, A. Portilho	55	35
11	Shameless, Macedo	55	60
12	Angatuba, S. Ferreira	55	40

6.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 15,40 HORAS ("BETTING").

		Ks.	Cts.
1 — 1	Prosper, E. Castillo	55	30
"	Paó, U. Cunha	55	30
"	Paladin, R. Urbina	55	40
2	Amarante, x.x.	55	50
2 — 4	Naughty Boy, Ullôa	55	35
5	Uiron, A. Aleixo	55	40
6	Eber Shah, Pinheiro	55	50
7	Halte-lá, Om. Reich.	55	40
3 — 8	Broadway Bill, Diaz	55	35
9	Cheque, O. Molina	55	50
10	Sarilho, x.x.	55	40
"	Açude, J. Tinoco	55	40
4 — 11	F. Black, B. Ribeiro	55	60
12	Granados, C. Rezza	55	70
"	El Gin, S. Ferreira	55	50
"	Saigon, L. Rigoni	55	30

7.º PAREO — PREMIO RAFAEL DE BARROS — 1.600 METROS — CR$ 100.000,00 — AS 16,20 HORAS — ("BETTING").

		Ks.	Cts.
1 — 1	La Fontaine, D. Mor.	56	20
"	Sinless, x.x.	60	20
2 — 2	La Coruña, x.x.	61	35
3	Laurina, L. Diaz	55	20
4	Marly, O. Ullôa	51	40
3 — 5	Chenille, n/corre	65	—
6	Pujanza, E. Castillo	54	40
7	Oreja, R. Urbina	55	40
4 — 8	V. Cross, D. Ferr.	52	60
9	Presteza, L. Rigoni	55	27
"	Sorbona, n/corre	56	—

8.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — HANDICAP ESPECIAL — AS 17 HORAS — ("BETTING").

		Ks.	Cts.
1 — 1	L. Moon, D. Ferreira	60	25
2	Blue Dream, x.x.	50	40
3	Laurina, x.x.	50	35
2 — 4	Campeador, L. Diaz	58	27
5	Sans Route, Rigoni	54	40
"	El Campead., R. Filho	49	40
3 — 6	Eagle Pass, Castillo	52	25
7	Martingala, D. Mor.	51	35
"	H. Haven, U. Cunha	49	35
4 — 8	Espumoso, O. Ullôa	52	40
9	G. de Ouro, J. Tinoco	51	50
"	Vitoria Cross, x.x.	48	50

Observações de um CORUJA

POR J. SOARES

O programa organizado pelo Jockey Club Brasileiro, para a próxima domingueira na Gávea, está sobremodo interessante. Oito páreos, todos êles bastante equilibrados com perspectivas de finais empolgantes e renhidos.

A prova central do programa, "Grande Prêmio Raphael de Barros", na distância da milha e com Cr$ 100.000,00 de dotação à ganhadora, reune um magnífico lote de éguas, senão as melhores, com exclusão da "Paraíba", atualmente em "entrainement" em nossas pistas. Nesta carreira, La Fontaine, uma das melhores corredoras dos hipódromos da França, atualmente de propriedade de dona Zélia Peixoto de Castro, fará sua primeira aparição em pistas cariocas. A pupila de Oswaldo Feijó, está fadada a cumprir belíssima campanha em nossas pistas; será apresentada em explendoroso estado de treino conforme atestam seus passados, entre os quais o da semana em curso, marcando com grandes reservas 101" para a milha.

Outra prova que vem despertando grande curiosidade é o páreo de encerramento do programa, um Handicap Especial com a denominação de "Congresso de Profissionais de Nível Universitário Superior", no percurso de 1.400 metros, reunindo um bom lote de corredores nacionais e estrangeiros, entre os quais destacamos as figuras de Lover's Moon, Campeador, Sans Route, Eagle Pass, Martingala e a parelha Gaita de Ouro e Vitória Cross.

Para êste programa são as seguintes as nossas previsões:

1.ª CARREIRA

Radimba, mantém boa forma, não estranhando o tapete, pode vitoriar-se. Nilo, outro que prefere a areia, seu estado é bom e mesmo na grama pode fazer sua a vitória. Miragem, deve apreciar o gramado onde já possui colocação, bom placê. Damarena, sua última apresentação não deve ser levada em consideração, deve reabilitar-se. Pindorama, não cremos. Holão, não está no páreo. Bingo, êste também já possui colocação na relva, ainda assim, sòmente como surpresa.

Indicamos: RADIMBA — NILO e DAMARENA.

2.ª CARREIRA

Lobelia, seu estado é dos melhores, será das primeiras no final. Luisiana, não gostamos. Tintureira, não pode andar melhor, na grama será muito difícil derrotá-la. Florena, boa indicação para a dupla. Mursa, na areia estaria melhor, mesmo na relva pode ganhar. Filha Linda, não é para já. Vibrante, poderá surpreender, dizem que tem boa campanha no sul. Vitória do Palmar, a nosso ver é a principal adversária de Tintureira. Troia, tem bom trabalho, pode aspirar um placé.

Indicamos: TINTUREIRA — VITÓRIA DO PALMAR e LOBELIA.

3.ª CARREIRA

Parthenon, passou a milha em 103", muito bem, reaparece em bom estado e será dos primeiros no espelho. Balancin, embora ostentando ótimo estado achamos a turma indigesta. Pânico, pode continuar a série de vitórias, ostenta irrepreensivel estado de treino, grande chance. Pepito, não está no páreo. Inicio, correu muito domingo último, confirmando será dos primeiros. Irresistivel, volta a correr numa turma a feição, achamos, entretanto, que sua forma não é ainda das melhores. Guaruman, sòmente terá chance passando para a areia. Leste, volta a correr no tapete, sério candidato ao primeiro posto.

Indicamos: PARTHENON — PANICO e LESTE.

4.ª CARREIRA

Come On!, na relva deverá desertar. Na areia boa parcela de chance. Olympus, sua forma deixa algo a desejar. Irak, sòmente como grande surpresa. Lamego, pode reabilitar-se, sabe correr mais do que correu em sua derradeira apresentação. Carinhoso, aprecia muito a relva, conta com boa parcela de chance. Nigth Club, não cremos. Piauí, não é para já. Calandria, trabalhou 1300 em 82", na turma pode ganhar. Hazy, não está no páreo. Linda Dona, correu muito domingo último, será das primeiras na luta final. Mistico, reapareceu correndo muito pouco, não está no páreo. Mazy, não acreditamos em suas possibilidades. Cracovia, concorrente de chance primária, perigosa. Contrabanda, por duas vezes era tida como barbada e fracassou, vejamos agora como correrá.

Indicamos: LINDA DONA — CRACOVIA e LAMEGO.

5.ª CARREIRA

Anne Stuart, passou 1.000 em 64", perigosa. Tumuc Humac, 1000 em 60" 2/5 deve correr melhor desta feita. Pandorra, sèria inimiga, será das primeiras no final. Luxuosa, 1000 em 61", com ótima ação terão de correr muito para batê-la. Joncils, depositaria de grandes esperanças. Nabia, 1000 em 64", bem. Poderá vitoriar-se em sua primeira apresentação. Gorisa, 1000 em 62", achamos um pouco cêdo. Pepita, deverá aguardar melhor oportunidade. Litle Baby, sua última corrida foi bem melhor, ainda assim, sòmente para um placé. Shameless, não está no páreo. Angatuba, 1000 em 63" 2/5, ficará para mais tarde.

Indicamos: PANDORRA — LUXUOSA e ANN' STUART.

6.ª CARREIRA

Prosper, 1200 em 76" 1/5, rival de primeiro plano. Páo, 1200 em 76", vai estrear em grande forma, poderá ganhar. Paladin, 100 em 61" 1/5, sòmente como surpresa. Amarante, não está no páreo. Naughty Boy, 1000 em 63" com muito boa ação. Venderá muito caro a derrota. Uiron, fraco para a companhia. Eber Shah, não está no páreo. Haltelá, tem bom trabalho, pode aspirar uma colocação honrosa. Broadway Bill, tem pinta, pode estrear vencendo. Cheque, 1200 em 75", muito bem, parece corredor, pode estrear levando de vencida seus rivais. Sarilho, não está no páreo. Açude, a turma ficou muito forte para seus recursos. Fair Black, no mesmo caso de Açude. Granados, um pouco verde ainda. El Gin, não será agora ainda. Saigon, 1000 em 63", muito cuidado com êste, vai correr bem melhor.

Indicamos: NAUGHTY BOY — PROSPER e CHEQUE.

7.ª CARREIRA

La Fontaine, possui ótimo exercício, 1600 em 101" com sobras, confirmando, será muito difícil derrotá-la. Sinless, continua ótima, poderá formar a dobradinha. La Coruña, candidata viável. Laurina, 1600 em 103", sòmente como surpresa. Marly, a turma é um pouco forte, pode aproveitar-se do pouco peso que carregará. Pujanza, 1600 em 103", boa indicação para a dupla. Chenille, se correr aqui, sua chance é das maiores, não pode andar melhor. Oreja, 1600 em 101", boa indicação para os azaristas. Vitória Cross, 1400 em 88", fácil, era levada de "barbada" em sua última corrida, vejamos como se portará agora. Presteza, sua chance na prova é das maiores, muito bem jogada. Sorbona, a companheira vai melhor.

Indicamos: LA FONTAINE — SINLESS e PRESTEZA.

8.ª CARREIRA

Lover's Moon, 1200 em 76" 2/5 será dos primeiros a transpor a méta final. Blue Dream, não está no páreo. Laurina, aqui está melhor situada do que no sétimo páreo. Campeador, sério candidato ao triunfo. Sans Route, perigosa. El Campeador, não está no páreo. Eagle Pass, 1200 em 75" 3/5, não podia andar melhor, terão de correr muito para derrotá-lo. Martingala, sòmente na areia, na relva rende menos. Happy Haven, é tida em muito boa conta por seus responsáveis, bom placê. Espumoso, não cremos em suas possibilidades. Gaita de Ouro, sua estréia foi muito boa, a turma agora é mais forte. Vitória Cross, aqui está melhor, poderá aspirar um boa colocação.

Indicamos: EAGLE PASS — LOVER'S MOON e HAPPY HAVEM.

A BARBADA DA REUNIÃO MAUD

LEMBRETES

Carlos Magno é melhor que os adversários, mas Chico Prisca vem melhorando dia a dia.

* * *

A distância de 1.600 metros é francamente favorável a Senta a Pua, porém a estreante Arquidacea tem muita chance na turma.

* * *

Tocantins corre muito na areia; Gold Dream está bem no percurso; e, Maud anda "voando".

* * *

Duc d'Anjou tem bom privado e, além disso, tem visivel preferência pelo terreno arenoso.

* * *

Irish Star vai levezinho; Alpine anda correndo uma barbaridade; em caso de chuva Rio Verde vai "assustar"; e, não é impossivel um "tiro" do Mondel.

* * *

Ullôa no Taruman, Castillo no Lucifer e o Ecelero para atrapalhar. E' uma "incógnita", o resultado deste páreo.

* * *

Islete de novo com o Dario, seu pilôto preferido. Arroz Amargo reaparecendo em grande forma contra Scarface de farda nova.

* * *

Marne escondida lá no fim do programa; Rivera com um regular exercício; e, Hilea com conto de de surpreender.

JOBER

Bamba
Amanhã a venda nas bancas o N.º 8
Leitura sadia para crianças
onde há HERÓIS e não gangsters
AVENTURA e não crime

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

dação e futuramente de sindicatos, tanto dos empregados como dos empregadores;

e) — todos os assalariados da zona rural não compreendidos nas categorias acima.

Associados facultativos

a) — proprietários rurais sob firmas individuais e sócios meeiros, arrendatários, pessoas que se dediquem ao serviço doméstico não assalariado.

Condições para inscrição

Inicialmente e pelo espaço de seis meses da instalação da Fundação, num determinado município, deverá o associado ter mais de 14 anos de idade e menos de 50 e ser válido em inspeção de saúde.

Esta exigência, com o esquema geral apresentado, pressupõe a instalação prévia do serviço médico distrital.

2 — *Beneficiários*

a) — Viuva ou viuvo inválido, concorrendo com filhos menores legitimos ou legitimados até 14 anos, quando do sexo masculino, e de 18, quando do sexo feminino, ou inválidos de ambos os sexos sem limite de idade.

b) — Cônjuge desquitado ao qual tenha sido assegurada a percepção de alimentos;

c) — Mãe ou pai inválido concorrendo com a viuva quando não houver filhos.

d) — em falta de beneficiários compreendidos nos itens anteriores, poderá o segurado inscrever pessoa que não viva sob sua dependência econômica e que, pela sua idade ou condição de saúde, não possa angariar meios para o seu sustento.

3 — ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA F. R. B.

1 — FRB deve ter base municipal em sua organização para poder ser eficiente na sua parte assistencial e de previdência. Deverá crescer do município para o Estado e dêste para o plano federal. Será um crescimento orgânico, pois o município é a esfera administrativa que está em contato mais proximo e direto com o publico a que se deseja atender e, portanto, melhor e mais ràpidamente prover às necessidades das populações rurais.

2 — O critério para a escolha do órgão executivo no municipio deve ser tal que nele estejam representados todos os contribuintes da Fundação, ou sejam: Estado, patrão e empregado, além de um funcionário da própria Fundação. Nesta comissão executiva municipal o poder público será representado por um vereador escolhido pelos seus pares, no setor patronal por um proprietário rural, escolhido pelos demais proprietários do município e um operário indicado pela Delegacia Regional do Trabalho de onde pertencer o município, isto enquanto não existir vida sindical para o operário rural, pois aí caberá ao sindicato indicar êste membro da comissão executiva.

3 — O funcionário da Fundação nesta C. E. M. será designado pelo órgão estadual e permanecerá por tempo indeterminado naquela comissão. Será remunerado. Estas C. E. M. serão presididas por rodizio mensal, os assuntos resolvidos por maioria, com recurso para o conselho estadual ou federal, quando necessário. Os representantes da Fundação e o operário serão remunerados. As C. E. M. terão, no que respeita a eleições e funcionamento, um cunho verdadeiramente democrático.

4 — Além do órgão municipal, haverá o Conselho Estadual de Assistência e Previdência Social Rural, com sede na capital dos Estados e que terá uma função fiscalizadora e técnica na parte assistencial e de previdência, assim como na parte financeira. Mensalmente as C. E. M. deverão remeter a êste Conselho relatórios e balancetes sucintos e padronizados.

5 — Na esfera federal a F.R.B será presidida por pessoa escolhida pelo presidente da República no quadro de funcionários da Fundação e assistida por um conselho fiscal de 4 membros, um patronal, um operário, um representante das municipalidades e um do govêrno federal. Êste Conselho receberá tôda a prestação de contas dos Conselhos Estaduais e das C. E. M. para a sua aprovação, resolvendo em última instância tôdas as questões administrativas tanto da esfera municipal como da estadual. Deve-se evitar de todo o modo possivel a ingerência politico-partidária tão nociva à administração de institutos de previdência.

6 — O presidente da Fundação será assistido por uma comissão técnica de três membros de sua livre escolha, devendo no entanto os seus membros ser obrigatòriamente assistentes ou educadores sociais. A administração federal será completada pelos demais auxiliares indispensáveis ao desempenho das suas funções (Contadoria Geral, Departamento Juridico, etc.). Terá importante função no setor da aplicação de recursos e na organização dos orçamentos para cada municipio. Êste planejamento orçamentário porem, não será feito sem audiência da C. E. M. e muito menos à sua revelia. Os projetos orçamentários organizados pela C. E. M. serão submetidos à apreciação e aprovação do órgão federal.

3 — *Custeio e arrecadação das contribuições.*

1 — O Estado deverá adiantar determinada importância à Fundação por parte das futuras contribuições a arrecadar. Com êste adiantamento seriam logo iniciadas as atividades da Fundação, pela instalação de "unidades de saúde". Assim a fundação oferecerá aos seus associados um serviço imediato dos mais necessários em troca do recolhimento das contribuições. Isto de acôrdo com o já demonstrado sôbre a necessidade de começar por oferecer alguma coisa ao homem do campo. As contribuições devem ser cobradas numa base percentual sôbre o salário. Nas organizações agricolas que tiverem folha de pagamento, as contribuições serão recolhidas pelo empregador e pagas juntamente com sua quota.

2 — A proporção das contribuições deve ser a seguinte: empregado e empregador contribuirão na mesma proporção, o govêrno federal em menor escala e o estadual quanto possivel com metade da contribuição federal. Percentualmente deve ser: 5% empregado e empregador: 3%, a quota do govêrno federal: 1,5%, a do govêrno estadual. Os órgãos arrecadadores serão os mesmos que já existem para os Institutos de Previdência. E na falta, Caixas Econômicas e bancos oficiais — preferentemente.

4 — *Funções da F. R. B.*

Assistência, previdência, ação educativa, organização das comunidades rurais, elevação do nivel de vida das populações rurais. Como já foi dito, estas funções desdobram-se por superação na própria reforma agrária.

Já vimos a colaboração que se tornará indispensável dos Ministérios da Guerra, Educação, Agricultura e muitas outras, que só a prática indicará.

Os problemas da mortalidade e natalidade

Palestra do professor Alfredo Sauvy

Os estudos sôbre indices populacionais não podem ser baseados em critérios puramente quantitativos. Foi esta tese que o professor Alfredo Sauvy sustentou na conferência pronunciada na Fundação Getúlio Vargas sôbre "Os aspectos culturais e sanitários dos estudos demográficos".

OS PROBLEMAS DA MORTALIDADE

Salientou o conferencista que a mortalidade, em si mesma, está ligada ao estado mórbido da população e é inseparável dos estudos sanitários.

A utilização das estatisticas é igualmente imprescindivel. Citou o prof. Sauvy como origens mal conhecidas de mortalidade o clima, a situação econômica e social, a profissão, a habitação e o alcoolismo. Disse que dêsses fatores de vida social saem os agentes provocadores da morte.

"A ciência médica está em atraso com relação às observações estatisticas".

OS FATORES DA NATALIDADE

Citou, em seguida, como fatôres da natalidade a importância da idade da mãe no momento do nascimento, a idade do pai, suas qualidades fisicas e intelectuais, a hereditariedade, o meio ambiente, além dos fatôres psicológicos.

"Na educação, a seleção deve ser qualitativa, através de testes de desenvolvimento intelectual".

Referiu-se depois ao problema das familias numerosas, em comparação com os problemas das familias reduzidas.

A próxima conferência do professor Alfredo Sauvy será realizada no dia 1.º de agôsto, às 15 horas, no auditório do Ministério do Trabalho e obedecerá ao tema "Aspectos sociais dos estudos demográficos".

Informações sôbre o Instituto dos Marítimos

O sr. Alfredo Neves apresentou ontem um requerimento de informações, indagando do ministro do Trabalho o seguinte: se os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões estão pagando as pensões e as aposentadorias na forma prescrita pela lei n. 1.136, de julho de 1951; e especialmente se o Instituto dos Marítimos está atendendo os seus beneficiados nos termos da citada legislação; e caso o mencionado Instituto não esteja agindo, nesse particular, na base da referida lei, indicar qual o dispositivo legal em que se arrima para assim proceder.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

remetido ao Ministério do Trabalho e constitui o processo 999102/51, os sindicatos enumeraram tôdas as reivindicações a que seus associados aspiram, dado o vertiginoso aumento do custo de vida, declarou o secretário geral do Sindicato dos Empregados de Carris Urbanos do Rio de Janeiro, sr. Minervino Bezerra de Sousa.

LEMBRAM O DISCURSO

Prosseguiu o sr. Minervino Bezerra de Sousa: — "Os sindicatos do grupo Light lembraram ainda ao sr. Getulio Vargas, que os 55 mil trabalhadores da Light, estão ansiosos para obter um aumento de salários e que confiam plenamente nas promessas do chefe da Nação, feitas por ocasião de seu discurso aos trabalhadores, no campo do Vasco da Gama, no dia 18 de fevereiro de 1951.

Regressando ontem de São Paulo, onde juntamente com meus colegas de diretoria fomos tomar parte numa reunião do Sindicato de Carris de Santos, voltamos bem impressionados com o movimento que se desenvolve em todo o Estado de São Paulo, sôbre as reivindicações para conseguir o aumento de salários para a classe e que os sindicatos do grupo Light estão pleiteando.

Após ter sido entregue o memorial ao presidente da República, os sindicatos também entregaram outro às companhias, pedindo aumento geral de salários.

As companhias dias depois responderam aos sindicatos, dizendo que vão estudar a situação, e a possibilidade de concederem o aumento e oportunamente os convidarão para uma "mesa redonda", a fim de discutir o assunto.

CONTINUAM ESPERANDO

Finalizou o sr. Minervino Bezerra de Sousa: — "O ministério do Trabalho também já comunicou aos sindicatos que pretende discutir o assunto em "mesa redonda". Dessa maneira, agora só nos resta aguardar por êsse dia, apesar de que muitos já se passaram e nós continuamos a esperar.

Também estamos a espera da boa vontade das companhias e do Govêrno, para que resolvam atender as nossas reivindicações, pois os nossos pedidos foram aprovados em assembléias da classe. Esses 55 mil trabalhadores percebem salários irrisórios e em desacordo com o atual custo de vida."

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 9

condicionar as instalações existentes e adquirir outras novas.

E se o problema se fixa no aumento das assinaturas é preferivel resolvê-lo imediatamente, pois do contrário teremos que pagar através de impostos mais tarde.

Além do mais, é preciso que se dê à Telefônica a garantia para nova inversão de capital para atingir um indice razoável de funcionamento.

A encampação, repito, nada resolve. Aí temos o exemplo da Leopoldina. O Govêrno tomou conta, os serviços estacionaram, e hoje, constitui a estrada um encargo oneroso e insolúvel."

NADA QUIS DIZER

O senador Hamilton Nogueira, da UDN, solicitado a dar a sua opinião sôbre o problema dos telefones, recusou-se a falar.

CONTRATO IMORAL

"Considero o contrato existente entre a Prefeitura e a Telefônica tão imoral que chego mesmo a descrer da possibilidade de ser encontrado um remédio para a situação verdadeiramente angustiosa em que se encontram milhares de cariocas que anseiam por um aparelho telefônico", disse-nos o deputado carioca Breno da Silveira.

Prosseguindo, afirmou ainda o deputado:

"Tôda essa história começou errada e dificilmente será consertada. O povo, entrementes, continua a ser a grande vitima da falta de cumprimento das cláusulas contratuais que deveriam obrigar a emprêsa concessionária de serviços públicos a atender realmente às necessidades da população".

DECLARAÇÕES DO DIRETOR

O sr. Antônio Gallotti, diretor da Telefônica, falando à reportagem declarou que, em virtude da guerra, houve dificuldades na fabricação de equipamentos telefônicos, o que prejudicou sèriamente os serviços da emprêsa.

Informou ainda que se avistara em Toronto com a direção da Brazilian Traction, tratando da questão dos telefones desta capital.

AINDA NÃO DEU ENTRADA

Na reunião de segunda-feira última da Comissão da Câmara Municipal, encarregada de estudar e rever os contratos de serviços públicos, havia sido resolvido que a Prefeitura entraria com um protesto judiciário contra a Telefônica, por falta de cumprimento de cláusulas contratuais.

No entanto, até ontem, não havia êsse protesto dado entrada na Justiça.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 8

Marinho) usa um canal cedido pelo Chile.

E' beneficiada pelo regime de exceção — porque suas torres estão fora das disposições regulares. Estão situadas na rua Piauí (Engenho de Dentro), área proibida pela "lei" Vargas.

A "Emissora Continental" é uma estação fluminense, prefixo do Estado do Rio. Mas tem estúdios no Distrito Federal. Não pode. Deve ser punida pela "lei" Vargas.

A "Rádio Jornal do Brasil" tem suas tôrres em Benfica, totalmente ilegais. Dispõe, sem uso, de um canal exclusivo de 50 kilowatts. Se não o usar imediatamente perderá o canal para uma emissora estrangeira. Está fora da "lei" Vargas.

A "Rádio Relógio" (Cesar Ladeira) incorre na mesma irregularidade da "Continental". Só que em polos diferentes: é uma estação carioca funcionando no Estado do Rio. Deve ser a vitima mais nova da "lei" Vargas.

INCOMPREENSÃO

Todavia, mesmo diante de tôdas essas ameaças, raros são os proprietários, diretores e radialistas que têm coragem de levantar a voz contra o "decreto".

Para não desagradar, para não se comprometer, para comprar a tolerância dos executores da "lei" — calam-se, quando não se manifestam aplaudindo, cantando hinos de louvores à iniciativa do govêrno, desejoso de asfixiar o rádio.

Demonstração de servilismo maior do que a da Associação Brasileira de Rádio não pode haver. Ela que é o órgão consultivo do Estado — e não foi consultada para elaboração; ela que deve ser a única e maior interessada na defesa da independência e sobrevivência do rádio brasileiro, porque tem um presidente e outros diretores funcionários públicos da "Rádio Nacional" cruza os braços e entrega a boca à mordaça.

No Brasil, atualmente, existem 309 estações. No Distrito Federal, 15.

De tôdas essas raríssimas casos mesmo excepcionais, são as emissoras que já não estão pràticamente fechadas com a observância da "lei" Vargas. Despreocupadas e imunes, e agora, da "lei" palaciana, apenas umas poucas dúzias.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

vista de sua insistência para que a indicação do seu nome fosse feita imediatamente.

Nos últimos dias, segundo as noticias interessadamente espalhadas pelos amigos do sr. Luzardo, o Ministro do Exterior teria progredido no sentido de aceitar a indicação do seu nome.

Coincidindo com êste noticiário interesseiro, começou o senador Camilo Mercio, no Senado, a sondar os senadores sôbre a possibilidade de ser proposto o nome do sr. Luzardo.

Isto, dizia-se, era uma iniciativa tomada a conselho do sr. Getulio Vargas, que se manifestara pronto a pedir ao Senado aprovação para o nome do sr. Luzardo, desde que ficasse provado que a aprovação se daria por um número substancial de votos.

Provocados pelo senador Camilo Mercio, gaucho e amigo pessoal do sr. Luzardo, alguns senadores se manifestaram, realmente, a favor da indicação.

NA UDN

Provocada a estranha consulta prévia ao nome do sr. Luzardo, o senador udenista Matias Olimpio não teve dúvidas em adiantar o seu possivel voto. Manifestou-se a favor, de público.

Como reação, os udenistas da Câmara provocaram, da tribuna, o exame do assunto através de um veemente discurso do sr. Alberto Deodato e de apartes mais veementes ainda do sr. Aliomar Baleeiro e outros.

Apesar da manifestação favoravel do senador udenista Matias Olimpio, as sondagens entre os senadores deixam ver que a bancada udenista no Senado votará contra a aceitação do nome do sr. Luzardo, caso venha a ser proposto. Assim, estará destruido "o número substancial de votos" exigido pelo sr. Getulio Vargas para fazer a indicação.

AS CREDENCIAIS

As credenciais com que conta o sr. Batista Luzardo para ser embaixador na Argentina são absolutamente contrárias à sua indicação para qualquer pôsto de representação do Brasil no Exterior. Particularmente tais credenciais contraindicam a sua ida para a embaixada em Buenos Aires, justamente aquela única que lhe serve, por motivos essencialmente particulares.

O sr. Batista Luzardo foi feito embaixador ao tempo do Estado Novo, justamente no inicio da fase ditatorial do govêrno Vargas, quando foi enviado a Montevidéu com o fim especificado de vigiar o sr. Flores da Cunha, então refugiado politico do Brasil naquele país.

O sr. Batista Luzardo foi, assim, escolhido pelo sr. Getulio Vargas para, como embaixador, ser, em verdade, carcereiro de um politico brasileiro. A inferioridade de sua embaixada avultava ainda mais porque o politico brasileiro que êle ia vigiar, como policial, era o sr. Flores da Cunha, seu coestaduano, seu ex-amigo, e que agora, surpreendentemente, declarou-se, na Câmara, favorável à sua indicação.

Por um cargo de representação no estrangeiro trocava, então, o sr. Batista Luzardo, abastardando a função, a dignidade de uma embaixada do Brasil.

NA ARGENTINA

Passando a embaixador na Argentina, o sr. Batista Luzardo, que já não tinha, então, politico brasileiro exilado a policiar, virou-se para seus negócios particulares, aproveitando-se do pôsto.

São inúmeras as acusações que lhe fazem a êsse respeito. Da tribuna da Câmara dos Deputados da Argentina, já um representante do povo ergueu-se com as mais graves acusações de negociatas feitas ao embaixador brasileiro. Essas acusações repercutiram no parlamento e na imprensa do Brasil, sendo conhecidas em todos os paises sul-americanos.

As acusações ao sr. Luzardo fixam-se em vários pontos:

1 — Tendo conseguido intimidade com Miranda, o antigo "saneador" das finanças argentinas, agora caido em desgraça, Luzardo se locupletara com negócios para si e para seus amigos.

2 — Tendo caido Miranda, ligara-se, então, por intermédio do secretário de Perón e irmão de Eva Perón, ao grupo de Evita.

3 — Em intimidade de negócios com Juan Duarte, Luzardo conseguira bons negócios com "permisos", especialmente para a importação, pela Argentina, de tecidos brasileiros.

4 — Justamente por esta época, quando pesavam sôbre êle as mais graves acusações, Luzardo comprou, por 7 milhões de cruzeiros, a fazenda "Beleza", onde se hospedou principescamente o sr. Getulio Vargas depois de sua eleição.

Pobretão, ao seguir para Buenos Aires, voltou com uma das maiores fortunas do Rio Grande do Sul, e, ainda agora, adquiriu nova fazenda pela importância de 3 milhões de cruzeiros.

PRORROGADO

O secretário de Administração da Prefeitura prorrogou por dois anos o prazo de validade do concurso de veterinário, homologado em 28 de julho de 1948.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

fôrça de policiais e simples capangas. A pretexto de procurar José Mineiro, êsses homens depredaram inteiramente a fazenda de João Tenório queimando paióis de arroz, destruindo culturas, cortando cercas de arame, roubando o gado e acampando nos terrenos da fazenda".

— "Os capangas do cel. Feio — prosseguiu o deputado Tenório Cavalcanti — passaram dois meses no lugar. Insultavam e provocavam os amigos de João Tenório. Espancavam seus empregados que foram intimados a abandonar a fazenda. Só não faziam uma coisa: procurar José Mineiro. Êles sabiam, como ainda sabem, que não o encontrarão fàcilmente. José Mineiro está escondido em lugar seguro e, quando aparecer, será perante a Justiça, para fazer revelações sensacionais".

PEDINDO GARANTIAS

— "Durante todo êsse tempo, João Tenório procurou obter garantias do govêrno. Êle nunca havia se metido em politica. Seu único crime era o de ser meu primo em terceiro grau — informou o deputado Tenório Cavalcanti.

— "João Tenório procurou-me para que eu denunciasse as violências, da tribuna da Câmara dos Deputados e pedisse garantias para a sua vida. Havia recorrido às autoridades de Nova Iguaçu que nada podiam fazer uma vez que os rufiões do coronel Feio eram da fôrça policial do Estado. Aconselhei-o a que fôsse, pessoalmente, à policia de Niterói pedir garantias. Recusou-se dizendo que tinha mêdo de ser espancado. Foi em seu lugar o seu filho, João Tenório Filho, médico da Caixa dos Ferroviários".

— "João Tenório Filho foi a Niterói com uma carta de recomendação do deputado Lutero Vargas, que haviamos conseguido.

ONDE SURGE BEIJO VARGAS

— "Na Secretaria de Segurança do Estado do Rio — continuou o deputado Tenório Cavalcanti — João Tenório Filho foi recebido pelo delegado Alfredo de Morais Coutinho, homem de confiança do coronel Feio.

— "Ora, o delegado Coutinho é irmão dum certo major Coutinho que, segundo êle próprio declara, foi morto em pleno Forum de Porto Alegre, em 1935, pelo coronel Benjamin Vargas, irmão do presidente da República. E o delegado Coutinho diz, constantemente, que seu irmão foi morto por haver matado um irmão de criação do sr. Getulio Vargas.

MENTIRA, REGISTRO E TOCAIA

— "Alfredo de Morais Coutinho — continuou o dep. Cavalcanti — não quis encaminhar João Tenório Filho ao coronel Feio. Êle próprio prometeu que daria garantias a João Tenório. Prometeu mas não deu. Em compensação, mandou que os capangas continuassem a manter o clima de terror nas vizinhanças da fazenda.

— "Quem tomou algumas providências foi o delegado de Nova Iguaçu, sr. Stenio de Matos, que registrou os nomes dos capangas.

— "Finalmente, João Tenório foi morto a tiros por êsses capangas numa tocaia. A culpa dêsse crime cabe tanto aos executores como aos mandantes e aos seus protetores.

OS PIORES BANDIDOS

— "Chamam-me de bandido, mas eu digo que os piores bandidos são aquêles que se fazem cúmplices dum govêrno que encobre e estimula o banditismo. Quanto ao govêrno do sr. Amaral Peixoto, tenho apenas a dizer que um govêrno que tem como secretário de Segurança Pública um criminoso como o coronel Agenor Barcelos Feio, caminha para o despotismo incontrolavelmente — concluiu o dep. Tenório Cavalcanti.

OS HOSPITAIS...

Conclusão da 1.ª página

dicamentos, materiais cirurgicos, etc. Essa medida extrema virá provocar verdadeira calamidade para as classes socorridas no único hospital de verdadeira caridade. Louvo sua atuação no Congresso assim como dos seus demais companheiros. Abraços. Otávio Machado, provedor da Santa Casa de Misericórdia de Salvador".

Êste telegrama foi recebido ontem pelo sr. Aliomar Baleeiro e demonstra cabalmente a situação dificil em que se encontram os estabelecimentos hospitalares brasileiros.

ESPERAM ORDEM VERBAL DE LAFER

O sr. Luis Viana, deputado baiano, há dias estêve na tribuna da Câmara fazendo um apêlo ao sr. Horácio Lafer para mandar pagar as verbas de vários hospitais da Bahia. No dia imediato a Tesouraria da Fazenda recebeu ordem do gabinete do ministro para realizar o pagamento dos auxilios referidos pelo sr. Luis Viana. Surgiram outros apelos, mas o sr. Horácio Lafer não teve igual atitude.

Todos os processos de auxilios e subvenções estão na Pagadoria prontos para o pagamento. Mas a palavra final tem que vir do sr. Horácio Lafer, lá de cima, do suntuoso gabinete do Palácio da Fazenda.

OS HOSPITAIS NA FILA

Encontram-se na Pagadoria do Ministério da Fazenda aguardando as determinações do sr. Horácio Lafer os pagamentos dos seguintes hospitais do interior da Bahia, relativos aos auxilios pelo fundo hospitalar: Santa Casa de Misericórdia de Alagoinhas, Cr$ 30.459,60; Santa Casa de Misericórdia de Belmonte, Cr$ .... 28.678,40; Santa Casa de Misericórdia de Cachoeira, Cr$ 41.923,20; Santa Casa de Misericórdia de Cruz das Almas, Cr$ 20.064,00; Santa Casa de Misericórdia de Esplanada, Cr$ .... 36.215,20; Santa Casa de Misericórdia de Feira de Santana Cr$ 38.112,00; Santa Casa de Misericórdia de Itabuna, Cr$ ... 26.678,40; Hospital Antônio Teixeira Sobrinho de Jacobina, Cr$ 22.867,20; Santa Casa de Misericórdia de Juazeiro, Cr$ 23.820,00; Santa Casa de Misericórdia de Maragogipe, Cr$ 23.348,00; Abrigo de Bom Jesus da Lapa, Cr$ 36.348,60; Santa Casa de Misericórdia de Oliveira de Campinhos, Cr$ 26.678,40; Sociedade Beneficente Hospital de Caridade de Pirangi, Cr$ 38.112,00; Santa Casa de Misericórdia de Santo Amaro, Cr$ 57.168,00; Santa Casa de Misericórdia de Santo Antônio de Jesus, Cr$ 48.592,80; Santa Casa de Misericórdia de São Felix, Cr$ 20.961,60; Hospital de N. S. da Piedade do Senhor do Bonfim, Cr$ 27.631,20; Santa Casa de Misericórdia de Vitória de Conquista, Cr$ 28.584,00; Fundação Santa Luzia, Cr$ 23.820,00; Cr$ 47.640,00 e Santa Casa de Misericórdia de Nazaré Cr$ 59.072,60.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 12

O padre Edward B. Rooney S.J. declarou que trazia ao Congresso, as saudações do National Catholic Educational Association e da National Catholic Welfare Conference.

Disse que era um privilégio para êle, falar na sessão inaugural do Congresso e agradeceu a acolhida dada pelo Cardeal Arcebispo.

PRINCIPIO DE UNIDADE

— "Vós nos fizeste sentir em familia, no Brasil" — disse êle. — "Fizeste-nos sentir que somos verdadeiramente cidadãos do vosso grande pais, no sentido mais profundo e belo da palavra".

— "No seu discurso de recepção aos delegados, o Cardeal disse-nos que um congresso, para merecer tal nome, deve possuir um principio de unidade. Como representantes dos educadores católicos das Américas, não precisamos, aqui no Rio, procurar êste principio de unidade. Êste principio é uma pessoa — o Cristo Redentor".

— "Em última análise — prosseguiu o padre Rooney — o trabalho de todo mestre verdadeiro é orientar seus alunos para que encontrem o Caminho, busquem a Verdade e conheçam a Vida mais digna de ser vivida. O próprio tema do nosso Congresso, a educação integral e completa da juventude, é prova suficiente de que reconhecemos em Cristo, o principio de união do nosso trabalho".

— "Durante êstes dias, concentrar-nos-emos na educação religiosa e social dos nossos alunos. Estamos convictos de que educação e sistemas pedagógicos que prescindem da religião e de Deus, que prescindem do pecado original, não podem e, de fato, não proporcionam uma educação integral, completa e verdadeira.

JUVENTUDE E SIMBOLO

— "Não desconhecemos nossas próprias deficiencias — continuou o padre Rooney. — Temos consciência dos problemas que enfrentamos em nossos respectivos paises. São paises jovens que possuem as fraquezas da juventude. Porém, graças a Deus, possuimos também as virtudes da juventude. Temos a sua visão, a coragem, aquela divina impaciência, aquele desejo de ação, que caracterizam a juventude e a concitam a realizar obras que requerem visão, coragem e trabalho".

— "Êstes dias de estudo e trabalho, do 4.º Congresso Interamericano de Educação Católica, mostrarão em relêvo que, sòmente na Religião e na Moral, em Deus e em Cristo, seu Filho, podem nossos esforços no campo da educação encontrar razão de ser e unidade".

— "Quando nós, com sentimento de saudade em nossos corações, deixarmos esta cidade, deveremos ao Brasil o ter-nos feito compreender melhor que nunca que o simbolo da verdadeira educação, é o simbolo do Rio de Janeiro, — o Cristo Redentor — concluiu o padre Rooney.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

cebendo provas de solidariedade, que são ao mesmo tempo de protesto contra o ato faccioso da maioria ocasional que decretou aquela medida.

Os redatores da TRIBUNA DA IMPRENSA, Aluisio Alves, João Duarte Filho, Danilo Ramires, Hilcar Leite, Hermano Alves, Manoel Costa Filho, Murilo Melo Filho, Newton Carlos, Walter Cunto, Ruy Calheiros Bonfim, dirigiram-lhe o seguinte telegrama:

"A sua exclusão do Sindicato dos Jornalistas Profissionais aberra de tôdas as normas democráticas, atingindo mortalmente qualquer tentativa de verdadeira vida sindical. Receba a nossa solidariedade contra o ato faccioso e ridiculo, que só merece repulsa daqueles que vêem no Sindicato um instrumento de dignificação profissional e não veiculo de agitação politica".

O sr. Anibal Cardoso Junior, matricula 3.126 do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, dirigiu-nos, a respeito da exclusão do jornalista Danton Jobim, a seguinte carta:

"Li, atentamente, o que escreveu o "Redator de Plantão" do seu conceituado jornal segunda-feira última. Inútil será acrescentar que concordo plenamente, com o que nela foi exposto.

Por outro lado, usando dos meus legitimos direitos de jornalista profissional, pois sou redator há três anos do "Diario de Noticias" desta capital e sócio do Sindicato desde 1948, já formulei, por via epistolar, ao sr. Porto da Silveira, o protesto que transcrevo na integra:

"Na qualidade de jornalista profissional, sócio do Sindicato atualmente dirigido por V. S. formulo o meu veemente protesto contra a expulsão arbitrária de que foi alvo o nosso ilustre confrade Danton Jobim.

Lamento, com a máxima sinceridade, que a intolerância da atual diretoria do Sindicato da qual V. S. é a principal figura, tenha chegado a tal ponto, adotando processos que a formação democrática dos profissionais da Imprensa Brasileira repudiam".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 10

solicitando providências de sua 1.ª secretária, vereadora Ligia Lessa Bastos, a fim de serem encaminhados os oficios requisitórios de abertura dos créditos necessários ao pagamento das sentenças judiciais.

Dias depois, soube que os papéis haviam sido distribuidos ao vereador Acioli Lins, tendo ido à Câmara outra vez pedindo ao vereador Frederico Trota que o apresentasse àquele.

ACIOLI OFERECE-SE

O sr. Acioli Lins informou-lhe que o total dos créditos para pagamento das sentenças era de mais de 126 milhões de cruzeiros e que considerava dificil a sua abertura, dada a situação de dificuldades financeiras da Prefeitura.

Disse ainda o vereador que, se desse andamento rápido aos papéis, poderia levantar suspeita aos seus pares. Depois, começou o vereador a relatar que estava em situação dificil em virtude dos gastos com a campanha eleitoral e que, se obtivesse 500 mil cruzeiros, iria fundar um jornal.

Percebendo os intuitos do vereador, disse o advogado na Policia, não lhe permitiu prolongar a manifestação dêles, tendo o sr. Acioli Lins dito que êle aparecesse na quarta-feira seguinte. Nessa ocasião apresentou ao vereador o sr. Ormindo de Rego Monteiro, declarando a êste que frustraria qualquer proposito menos honesto do sr. Acioli Lins.

DENUNCIA

Nesse mesmo dia, esteve com o advogado Luiz Martins da Rocha, patrono de vários funcionários da Prefeitura que deveriam receber 41 milhões de indenização por fôrça de sentenças, a quem comunicou todo o ocorrido, e a quem pediu, dada a sua influência politica, que conseguisse que fôsse indicado outro relator, tendo o advogado se recusado.

PEDIDO DE ACIOLI

Depois do encontro marcado pelo sr. Acioli Lins com o sr. Rego Monteiro, êste comunicou ao sr. Montebelo que o vereador queria 500 mil cruzeiros, com garantia de contrato, cuja minuta foi entregue no dia seguinte, que estava com pressa em receber o documento assinado.

TODO O MUNDO SABIA

Disse que procurou o sr. Miguel Teixeira de Oliveira, tendo-o encontrado na Procuradoria da Prefeitura, comunicando-lhe os propósitos do vereador.

Na minuta do contrato constava o nome do sr. Joaquim de Menezes Oliva, a quem seriam pagos os 500 mil cruzeiros, logo que o primeiro cliente do sr. Montebelo recebesse a indenização.

Referiu-se depois à gravação da palestra telefônica, mantida com o sr. Acioli Lins, que foi transcrita na ocasião pela TRIBUNA DA IMPRENSA. Revelou que o aparelho de gravação lhe fôra emprestado pelo detetive Alvaro Gonçalves Pécego.

NOVA PROPOSTA

Afirmou que no mesmo dia da conversa telefônica foi procurado em sua residência pelo vereador que lhe disse para pôr de lado o contrato e escrevesse uma carta à sua espôsa, na qual se obrigasse ao pagamento daquela importância. Na primeira reunião da Comissão de Finanças o sr. Acioli Lins apresentou parecer favorável à abertura dos créditos.

ESTOURA O CASO

No dia 28 de maio recebeu um telefonema do vereador Cotrim Neto perguntando se eram verdadeiros os boatos de que o sr. Acioli Lins havia recebido dinheiro para dar o parecer. Contou-lhe tôda a história.

Foi procurado depois pelos vereadores Cotrim Neto, José Junqueira, Castro Menezes, Luiz Piragibe e outros, aos quais deu a conhecer tôda a história e lhes fez ouvir a palestra telefônica.

NÃO MOSTROU A MINUTA

O advogado Montebelo, perguntado se possuia a minuta do contrato, declarou que não sabia onde ela estava dizendo, no entanto, que êle tinha três cláusula. A primeira declarava que o sr. Joaquim Menezes Oliva prestar-lhe-ia serviços em juizo ou fora dele ou junto às repartições municipais e referentes à matéria constante do oficio n.º 324 do Tribunal de Justiça. Pela segunda, o advogado se obrigava ao pagamento de 500 mil cruzeiros a Oliva, desde que algum dos seus clientes recebesse qualquer importância como pagamento do crédito. Na terceira fixava a multa de 50% se o advogado não cumprisse a cláusula segunda.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

O proprietário dos veiculos, que absolutamente não tinha solicitado essa permissão, implorou que o Departamento de Concessões mantivesse o preço antigo, pois a majoração não lhe convinha, visto que ficaria fora do alcance da bolsa dos moradores dos subúrbios servidos por aquela linha.

Como o Departamento se mantivesse irredutivel, o concessionário procurou uma fórmula conciliatória, propondo que o preço da passagem fôsse aumentado de Cr$ 0,50, apenas. Ainda desta vez o Departamento se negou a atender às suas ponderações.

Inconformado, o concessionário, prejudicado com a majoração e com o regime de preço único, também estabelecido contra sua vontade, passou a burlar a determinação do Departamento de Concessões, em beneficio dos passageiros, e foi ameaçado pela fiscalização de ter cassada a concessão.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 11

realizada ontem no auditório do Internato São José.

QUESTÃO DE BOA VONTADE

Como as comissões não haviam ainda apresentado suas resoluções no primeiro dia de trabalho do Congresso, a sessão plenária só se realizou por dois motivos como informou aos delegados o padre Artur Alonso S.J., presidente da Comissão Executiva. Primeiro, porque o Cardeal Dom Jaime Câmara fazia a sua primeira visita aos trabalhos do Congresso. Segundo, porque os irmãos Maristas, que dirigem o Colégio São José, haviam ornamentado o auditório.

— "Não podemos desperdiçar a ornamentação feita com tão boa vontade" — disse o padre Artur Alonso.

Estiveram presentes à primeira sessão plenária, além do Cardeal Câmara, Dom Rosalvo Costa Rêgo e o professor Pedro Paes de Carvalho, presidente da Associação dos Pais de Familia, todos os delegados nacionais e estrangeiros e grande número de moradores do bairro.

AS PRIMEIRAS VISITAS

Após a sessão plenária, que foi rápida, o Cardeal Câmara visitou duas comissões. Na primeira, presidida por Dom Jesús Martinez Vargas, bispo auxiliar de Bogotá, o Cardeal foi recebido com interrupção momentânea de trabalhos e uma salva de palmas.

— "E' a primeira comissão que o Cardeal visita. Podemos, portanto, ser um pouco formais" — disse o presidente.

A seguir, o Cardeal travou um ligeiro debate com alguns delegados, a respeito do tema atribuido à comissão: "A formação integral cristã".

Depois, o Cardeal visitou a 12.ª comissão, encarregada de estudar o problema universitário. Não houve formalidades.

COMISSÃO DE UNIVERSIDADES

Uma nova comissão de estudos foi criada ontem no 4.º Congresso Interamericano de Educação Católica: a comissão de Universidades. Questão a estudar: o problema universitário católico nas Américas.

E' uma comissão de apenas três membros selecionados pela Comissão Executiva do Congresso. Seu presidente é o monsenhor Emilio José Salim, vice-reitor da Universidade Católica de São Paulo, o vice-presidente é o padre Augusto Martinez, da Universidade Católica do Chile, e o secretário é o padre Laércio Moura, da Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A comissão começou a trabalhar imediatamente e aprovou as seguintes recomendações:

1 — Organização duma Confederação das Universidades Católicas da América. Os dirigentes das Universidades Católicas do continente serão convidados para um congresso que, provàvelmente, realizar-se-á em 1952, em Quebec, ao mesmo tempo que o Congresso Mundial das Universidades Católicas.

2 — Organização duma Confederação de alunos universitários católicos americanos. A base dessa confederação seriam federações nacionais de escolas superiores católicas. Em cada educandário será estimulada a criação de diretórios acadêmicos autônomos, que formariam a base das federações nacionais.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

nha à mão documentos comprobatórios.

INEXATAS AS INFORMAÇÕES

Ao contrário do que divulgaram os matutinos o sr. Ricardo Miranda Ribeiro não fez as declarações que lhes são atribuidas, durante a reunião do Conselho Diretor daquela entidade de classe.

O que houve é que tendo tido conhecimento de um pedido de informações da bancada do PSD na Assembléia gaúcha sôbre a violação e a censura dos despachos telegráficos de firmas comerciais, o sr. Ricardo Ribeiro propôs o envio de um telegrama à referida bancada louvando a sua atitude de defesa da inviolabilidade da correspondência epistolar, preceito constitucional.

PUBLICIDADE

CIMENTO ARATU S. A.

CONVOCAÇÃO

Convidam-se os senhores acionistas da sociedade a comparecerem à assembléia geral extraordinária, a se realizar no dia 2 de agôsto de 1951, às 15 horas, na séde social, à Avenida Presidente Wilson n. 164, 11.º andar, sala 1.103, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre uma proposta da Diretoria, relativa a um contrato de administração a ser celebrado com a Companhia Nacional de Cimento Portland.

Rio de Janeiro, 20 de julho de 1951. — W. O. Carey, Diretor Presidente. — J. Davies, Diretor Tesoureiro.

PUBLICIDADE

CIMENTO ARATU S. A.

CONVOCAÇÃO

Convidam-se os senhores acionistas da sociedade a comparecerem à assembléia geral extraordinária, a se realizar no dia 2 de agôsto de 1951, às 10 horas, na séde social, à Avenida Presidente Wilson, n. 164, 11.º, sala 1.103, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre uma proposta da Diretoria relativa à modificação do artigo 12.º e seu parágrafo único dos estatutos sociais.

Rio de Janeiro, 20 de julho de 1951. — W. O. Carey, Diretor Presidente. — J. Davies, Diretor Tesoureiro.

Dr. Floriano Martins

DENTISTA

(Antigo [illegible] do Prof. Newlands)

Paradentose e prótese de precisão

Rua Gonçalves Dias, 40 A 2.º andar — Tel. 42-9918

DR. OSWALDO BARBOSA

— Oculista —

Uruguaiana 142 1.º and. Diariamente às 18 horas

Carolina Calheiros Wanderley

CIRURGIA DENTISTA

Cons.: Av. 13 de Maio, 23, sala 1514

MESSIAS

Verde tinto • Verde branco

Clarete • Branco seco

Murtelas, branco doce

EMPRESA VIAÇÃO SALUTARIS LTDA.

HORARIOS:

LINHA DE PARAIBA DO SUL

Partidas do Rio Via Três Rios	Partidas de Paraiba Via Três Rios
7,45	5,00
16,30	16,30

LINHA DE TRÊS RIOS

9,45	7,30
18,20	15,00

A linha de Três Rios faz escala em tôdas as localidades do seu percurso. Aos sábados o horário para Paraiba do Sul das 16,30, sai às 18,45 horas.

A Emprêsa tem ônibus especiais para [illegible]. Preços reduzidos. INFORMAÇÕES: [illegible] "guichet" n.º 11, tel. 43-9707 — Rio.

Séde da Emprêsa — Três Rios, Estado do Rio — Tel. 11

IMPASSE NA TRANSFERENCIA DE EDMUR



D J A L M A
Participou do ensaio de ontem

BOM EXERCÍCIO DO BANGU

Preparando-se para o Torneio Inicio, a ser realizado no próximo domingo, Ondino Vieira, reuniu ontem, à tarde, os seus pupilos para um rigoroso treino de conjunto.

QUATRO A UM

O exercício teve a duração de 90 minutos, e finalizou com a vantagem de 4 a 1 para os efetivos.

Os "goals" foram de autoria de Decio (2), Menezes e Nivio, para os efetivos e Moacir Bueno, para os suplentes.

Os times formaram assim:

TITULARES: Pedrinho, Irani e Mendonça; Djalma, Mirim e Pinguela; Menezes, Vermelho, Zizinho, Decio e Nivio.

ASPIRANTES: Jorge, Virgilio e Sula; Procopio, Eloy e Renato; Aldo, Balduino, Moacir Bueno, Onerino e Mario.

Leia quinta-feira
Tribuna da Mulher
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

A ASSOCIAÇÃO DOS PAIS DE FAMÍLIA RECOMENDA A LEITURA DO "BAMBA", REVISTA JUVENIL ILUSTRADA

QUER O VASCO METADE DA RENDA DE UM JÔGO NO "CAIO MARTINS"

O CANTO DO RIO, PORÉM DESEJA PARA SI A ARRECADAÇÃO INTEGRAL DA PELEJA — ONDE HOUVE ENTENDIMENTO: OS VASCAÍNOS PAGARÃO 150.000 CRUZEIROS

O Canto do Rio está disposto a manter Edmur em suas hostes, caso o Vasco não concorde em realizar uma peleja no "Caio Martins" com renda total para o clube niteroiense, como parte do pagamento do passe dêsse jogador, presentemente pretendido pelo clube de São Januário.

O ESTADO ATUAL DA QUESTÃO

A última proposta do Canto do Rio, para ceder o passe do jogador, foi a de 150 mil cruzeiros e um jôgo em "Caio Martins" com renda para o Canto do Rio. O Vasco apresentou então uma contra proposta em que submetia-se a dar os 150 mil cruzeiros, mas em três parcelas: a primeira de 70 mil e as duas restantes de 40 mil. Conforma-se também em disputar a peleja citada, entretanto com divisão de renda.

RETRUCA O CANTO DO RIO

A esta contra-proposta o Canto do Rio reagiu da seguinte forma: Aceitar os 150 mil parcelados, mas não transigir na parte referente à renda do jôgo.

Finalmente o clube niteroiense caso o Vasco não concorde com sua exigência, renovará o contrato com o jogador, na base de 60 mil cruzeiros por um ano.

NOVO "RECORD" NACIONAL NO LEVANTAMENTO DE PESO

S. PAULO, 26 (Asapress) Promovida pela Federação Paulista de Ginástica e Halterofilismo, teve inicio ontem à noite, no ginásio do estádio municipal do Pacaembú, o campeonato paulista de halterofilismo, com uma assistência deveras animadora. A sensação desta rodada, foi o "arremesso" do meio-pesado, Silvino Robin, que estabeleceu novo recorde brasileiro, com 130 quilos. Também, Aldo Deliaconi, na categoria dos "galos", superou o recorde paulista, também em "arremêsso", registrando o ótimo índice de 100 quilos. Os referidos atletas, pertencem ao Clube Hercules.



"FIVE" DO FLAMENGO
Campeão, tentará manter a invencibilidade

MOVIMENTADO O TREINO DO TIME DO CANTO DO RIO

Os jogadores do Canto do Rio estiveram em atividade ontem, à tarde. O exercício foi bastante movimentado, e teve a duração normal de uma peleja oficial, terminando com a vantagem dos titulares por 5 a 2.

GOLEADORES

Raimundo (2) Chico (2) e Almir, foram os goleadores para os efetivos e Carlinhos e Julinho, marcaram os tentos dos aspirantes.

OS QUADROS

TITULAR: Horacio, Alcides e Cosme Vicentine; Edesio e Serafim; Binha, Raimundo, Chico, Almir e Manoelzinho.

ASPIRANTES

Celso, Bandeira e Nanatti; Charuto, Valtão e José de Souza; Vicente, Julinho, Emanuel, Carango (depois Antoninho), e Carlinhos.

Já em Minas os Campeões Juvenís

BELO HORIZONTE, 26 — (Asapress) — Desembarcou hoje, às 18,15, no aeroporto da Pampulha, a representação juvenil de basquetebol, dêste Estado, que participou do Campeonato Brasileiro, realizado em Goiânia, do qual sagrou-se campeã.

Ao desembarque compareceram autoridades esportivas do Estado, que foram apresentar as boas vindas à representação montanhesa, sendo a mesma alvo de grandes homenagens do público desportivo desta Capital, que também compareceu ao aeroporto. Saudando os atletas falou o chefe de Policia desta Capital, antigo basquetebolista.

O Paulistano venceu o Floresta

S. PAULO, 26 (Asapress) — O campeonato principal de basquetebol da cidade, teve prosseguimento, ontem à noite, registrando-se dois resultados, que não estavam perfeitamente dentro dos cálculos dos catedráticos. Assim é que, o Paulistano venceu o Floresta por 46x44 e na maior surpresa da noite, o Corintians, campeão paulista, foi derrotado pelo Sirio por 30x20.

Leia Sábado
Tribuna das Letras

O FIVE DO FLAMENGO, JA' CAMPEÃO DEFENDERA' HOJE A INVENCIBILIDADE

NA GÁVEA, CONTRA O TIJUCA — OS OUTROS DOIS JOGOS DA RODADA — AUTORIDADES ESCALADAS

O Flamengo, já campeão carioca de 1951, cumprirá, esta noite, seu penultimo compromisso pelo campeonato de basquetebol, atuando contra o Tijuca.

A INVENCIBILIDADE

Como o título máximo está garantido, o "five" rubro-negro lutará, apenas, para a manutenção de sua invencibilidade.

Aparentemente, pelo menos, a tarefa não será das mais dificeis, pois alem de contar com valores de melhor nivel técnico o Flamengo jogará em seus domínios, no Ginásio da Gávea.

OS OUTROS JOGOS

Completarão a rodada as partidas entre América x Grajaú e Fluminense x Mackenzie.

Esta última, deverá ser a mais equilibrada da noite, muito embora os tricolores sejam os favoritos. Na outra, o interêsse será quase nulo, pois os rubros, surpreendentemente, não mais poderão fugir ao último pôsto e deverão disputar na Divisão de Acesso, no próximo ano.

AUTORIDADES ESCALADAS

A F.M.B. designou para esta noite as seguintes autoridades:

C.R.Flamengo x Tijuca T.C.

Quadra do C. R. Flamengo.

Luiz Marsano e Osmar Pinheiro, juizes; Eldio de Almeida Santos, cronometrista; José Guio S. Filho, apontador; Inaiá Miranda, delegado.

América F.C. x Grajaú T.C.

Quadra de América F.C.

Aladino Astuto e Nelson S. Carvalho, juizes: Armando Coelho, cronometrista; Manoel Dourado, apontador; Armando Belens Costa, delegado.

Fluminense F.C. x S.C. Mackenzie.

Ginásio do Fluminense F.C.

Helvio Cezarino e Jonathas M. Costa, juizes; Sergio Rosa, cronometrista; Rubens dos Santos, apontador; Paulo Henriques, delegado.

WALDIR RETORNOU AO RIO

Aguarda nesta capital o encerramento das "demarches" entre o Fluminense e o Santos

Após uma série de treinos no Santos com sucesso, regressou ontem ao Rio, o médio Waldyr. A volta do "player" está ligada às demarches que estão se processando entre o clube de Vila Belmiro e o Fluminense sôbre a importância pela qual será expedido seu atestado liberatório.

ESTABELECIDO EM 80 MIL CRUZEIROS

Informações colhidas em Alvaro Chaves adiantam que o grêmio tricolor fixou em 80 mil cruzeiros o "passe" de Waldyr, tendo já cientificado ao clube santista a sua deliberação. Todavia, até agora, o Santos ainda não se manifestou definitivamente, razão pela qual, o jogador permanecerá no Rio, aguardando o final que possibilitará uma definição sôbre seu destino.

PARTICIPARÁ O FLAMENGO DAS CORRIDAS DE FUNDO

DEZ ATLETAS — AUSENTE DO TROFÉU IMPRENSA E DA QUALQUER CLASSE FEMININA — DÚVIDAS PARA INDICAÇÃO DO LOCAL DAS PROVAS

Foi aceita a inscrição do Flamengo para a 3a. parte do Campeonato de Corridas de Fundo, marcada para os dias 4 e 5 de agôsto vindouro.

O grêmio da Gávea, concorrerá com dez atletas.

Ainda assim, o Flamengo surpreendeu não colocando seus atletas para a Competição Qualquer Classe Feminina e para o Troféu Imprensa.

Quando se sabe que o rubro-negro está dando muito movimento ao atletismo, essa ausência causa estranheza.

VASCO OU FLUMINENSE?

As três competições a que aludimos acima, praticamente deverão ser efetuadas no Estádio das Laranjeiras, local mais utilizado pela Federação de Atletismo.

Acontece que nos dias 4 e 5 teremos os primeiros jogos do Campeonato Carioca de Futebol, onde o Fluminense, em Alvaro Chaves, deverá preliar com o Canto do Rio. Esse prélio deverá ser antecipado para sábado, dia 4, embora a tabela o determine para o dia 5.

Nessa hipótese, ou a F.M.A. marca tôda a programação para o Vasco, ou, o que parece ser mais indicado, indica o Estádio de São Januário para o sábado e o das Laranjeiras domingo.

TRÊS REVELAÇÕES NO CANTO DO RIO

Tocou a vez do Canto do Rio, nesta série de reportagens, sôbre a situação das equipes que iniciarão o Campeonato da Cidade. Lourival Lorenzi, responsavel pela equipe do Canto do Rio, não vê possibilidade de sua equipe formar entre os primeiros colocados, todavia garante que liderará o pelotão dos chamados "pequenos".

EDMUR FARA' FALTA

Lourival contava com o concurso de Edmur e Lupercio na temporada. Acha que são valores insubstituiveis com os quais infelizmente não mais contará.

— "Não fôra isso, chegariamos pelo menos mais perto dos "cabeças", se não fôssemos um deles. Edmur principalmente era a "máquina de goals" da equipe. Fará falta, mas isso não quer dizer que os "grandes" passarão incólumes pelo Caio Martins. Com o apoio da torcida, venceremos "na raça", pois jogaremos sempre com entusiasmo".

LUPÉRCIO

TRÊS REVELAÇÕES

— "A equipe contará com três autênticas revelações — prossegue o técnico — o goleiro suplente Celso, que poderá ser lançado a qualquer momento, pois está em grande forma, Hélio e Rapadura, dois extremos, de grandes recursos.

O QUADRO

A equipe que iniciará o Campeonato, salvo qualquer acidente, alinhará Joel, no Arco, com Celso na suplência. A zaga será formada com Alcides e Cosme que terão como substitutos, Wagner e Manuelzinho, êste último já conhecido como o homem dos sete instrumentos, pois atua em qualquer setor da defesa e até mesmo na vanguarda.

Vicentini, Didi e Serafim formam a intermediária que contará com dois reservas: Edésio e Charuto. Finalmente a vanguarda reunirá Hélio, Bimba, Chico, Almir e Rapadura — uma linha agil e que deverá dar muito trabalho. Manoel, Peixoto e Raimundo são os suplentes, todos relativamente a altura dos titulares. Com êsse plantel, modesto sem dúvida espero vitórias certas contra os "pequenos" e performances surpreendentes contra os "grandes".

Assunto do Dia

A Federação Metropolitana de Futebol, o profissionalismo carioca, os clubes — fazem-se velhos, saindo de um carnaval para outro carnaval, umas cabeças ficam brancas, outras carecas, tudo caminha numa inutilidade e numa insensatez primitivas e desastrosas.

Parece que só houve regressão. A aparente vitória do profissionalismo sôbre o amadorismo ainda está longe de se efetuar. A briga não se definiu. Os presidentes dos clubes insistem em ser, em ficar como torcedores inconscientes e cegos de paixões, simples e meramente homens das arquibancadas. São todos (quando não procuram ser) do padrão Carlito Rocha. Quase sempre mais mediocres, menos sinceros, menos puros.

E' verdade que no campo, com a bola nos pés, evoluimos. Em tudo e por tudo, o aperfeiçoamento técnico fez-se sentir. Os calções encurtaram, os chutes melhoraram de estilo e de efeito, as bolas, inclusive, são hoje mais redondas do que as do amadorismo.

Mas os cérebros, a chirinola, a leviandade, o espirito abagunçado do amadorismo — estão aí à prova dos anos, das transformações, das melhoras, extravagantemente, incoerentes e desatualizados. Como a moda das anquinhas e dos espartilhos.

E o que é pior: entrando na caducidade. Porque de fato os "cartolas", os donos dos pagodes, vão piorando em matéria de sanidade mental: vão ficando caducos, amadoristas gagás.

Evidentemente há velhos lúcidos, que não se deixaram empanzinar com ventos amadoristas. Êste, por exemplo, vem a ser o caso de um Alberto Borgerth. Um caso, lamentavelmente, raríssimo.

Pois a grande maioria prefere mesmo continuar a viver de amores. Fazendo romance, fugindo ao real. Como negociantes conformados com as ameaças de falência.

Compram fiado, vendem fiado, contraem dividas, gastam tempo e perdem dinheiro com o frivolo, não afastam as amizades, as simpatias dos negócios. Tomam na cabeça. Queixam-se. Choram miséria. E depois saem a amealhar compaixões. Nunca aprendem.

Quando a inanição bate às portas, correm ao vizinho mais próximo, que, via de regra, também é pobre, está desprevenido. E jamais se envergonham de recorrer e suplicar aos "exércitos de salvação".

Invejam os prósperos, põem-se até rancorosos quando vêem um companheiro sabido prosperar.

Lembram-se que estão errados, que fizeram mal — quando, como agora, não têm dinheiro nem para pagar uma mensalidade, que é como uma quota para um sindicato que lhes socorre e assiste: a taxa de contribuição mensal e sagrada para a Federação.

Hoje, por exemplo, apenas cinco clubes estão quites com a F. M. F. Não se ESQUECERAM de pagar o aluguel. Cinco (Vasco, Fluminense, Olaria, América e Bangu) — de uma turma de onze inquilinos. Cinco apenas que não são obrigados, forçados pelas circunstâncias, a fazer o "calote".

Dentre êsses, quatro são grandões e um é pichote. Nos do lado de lá, entretanto, no meio dos "desprevenidos" — há dois que se dizem, também, grandões (Flamengo e Botafogo). Dois que não têm dinheiro para pagar mensalidades pequenas à F. M. F. — mas que podem sustentar, querem, não deixam de ostentar AMADORES CARISSIMOS, bem remunerados...

Mas tudo vai muito bem — êles dizem à "madame la marquise", à faladora imprensa: o Flamengo é campeão de basquete e o Botafogo é o campeão de atletismo.

Cartaz "pra chuchu"... Brisas à bessa. E tome "calote".

A. N.

UBALDO TALVEZ JOGUE

BELO HORIZONTE, 26 (Asapress) — O Departamento Médico do Atlético revelou, esta tarde, que o atacante Ubaldo já se encontra melhor, sendo provavel a sua inclusão no jôgo de domingo.

CICLISMO

MILÃO, 27 — (AFP) — O corredor ciclista italiano Mario Ghella foi proclamado campeão da Itália de velocidade, classe de profissionais.

Bamba
Amanhã a venda nas bancas o N.º 8
Leitura sadia para crianças onde há HERÓIS e não gangsters AVENTURA e não crime

JULIO PEREZ PARA O S. PAULO

Noticia-se na capital paulista o interêsse do clube bandeirante pelo "scratchman" uruguaio

S. PAULO, 26 (Asapress) — Noticia-se nesta capital que o São Paulo estaria interessado no concurso do atacante uruguaio Julio Perez, que recentemente integrou a equipe do Nacional, de Montevidéu, na "Copa Rio".

NO EXPEDIENTE DAS ENTIDADES

OSNY

O América, oficiou à entidade metropolitana, comunicando que se interessa pela renovação do contrato do goleiro Osny.

ooo

O Bonsucesso, comunicou à Federação Metropolitana de Futebol, que multou o jogador Cola, pelas faltas constantes aos treinos. Em outro oficio, os rubro-anis, pediram a transferência do jogador Ledo Klein, do S. C. Flamengo, da Federação Petropolitana.

ooo

O Madureira, solicitou à F. M. F. a transferência de Amaury Gonzaga e Florencio Nunes.

ooo

O Olaria solicitou da Federação Metropolitana de Futebol, o arrolamento na categoria de "não amador" do jogador J. Alves.

ooo

A Confederação Brasileira de Desportos, comunicou à entidade carioca, que transferiu os jogadores, José Bezerra, do Flamengo, e Geraldo Pereira, do Botafogo, ambos para o América, de Recife.

ooo

Foram registrados, ontem, na Federação Metropolitana de Futebol, os seguintes contratos: Nivio e Joel, com o Bangu; Alfredo e Walter, com o Madureira; e Lopes, com o América.

ooo

Reunir-se-á, hoje à tarde, a diretoria da Confederação Brasileira de Desportos, a fim de tratar de interesses gerais.

ooo

A Federação Paulista de Halterofilismo, comunicou à C. B. D. que votou contra a fundação da Confederação Brasileira de Halterofilismo.

ooo

Chegará ao Rio, no dia 5 de agôsto, o sr. Luiz Valenzuela, para participar de uma reunião com os srs. Luiz Aranha e Otorino Barassi, para a pacificação do futebol colombiano.

ooo

A Confederação Brasileira de Desportos designou o Consul Sotero Cosme, para seu delegado no Congresso da União Ciclistica Internacional, que será realizado em Milão, no dia 25 de agôsto de 1951.

SERA' HOMOLOGADO...

(Conclusão da 12.ª pág.)

OS NACIONAIS

Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo), Alberto da Gama Malcher e Mario Viana, perceberão a mesma quantia por jôgo em que atuem, tendo como ordenado seis mil cruzeiros mensais. Seus contratos, todavia, serão válidos até 31 de dezembro de 1952.

A VANTAGEM

Como se vê, embora percebendo menos que os estrangeiros, os juizes brasileiros terão seus contratos garantidos para as duas temporadas — 1951 e 1952 — assim como todos os meses de intervalo entre ambas, quando praticamente receberão sem entrarem em ação.

HOJE A OFICIALIZAÇÃO

Esses seis juizes, formarão o Quadro de Arbitros para o Campeonato Carioca dêste ano.

Esta tarde, a Assembléia Geral da F. M. F. deverá tornar oficial êsse quadro, uma vez que o Departamento de Árbitros estava autorizado a tomar tôdas as providências que julgasse necessárias.

Encerram-se hoje as inscrições para a "Subida São Conrado-Joá"

QUALQUER VOLANTE, MESMO NÃO PERTENCENDO AO A. C. B., PODERA' CONCORRER — A SITUAÇÃO DOS DISPUTANTES EM TÔDAS AS CATEGORIAS

Encerram-se hoje as inscrições para a "Subida de São Conrado-Joá", terceira prova oficial do "Campeonato de Subidas de Montanhas", organizado pelo Automóvel Clube do Brasil.

PARA QUALQUER VOLANTE

Um dos aspectos interessantes desse certame, e que as inscrições são franqueadas a qualquer volante.

Para concorrer em qualquer das categorias, não há necessidade de ser associado do A.C.B.

SITUAÇÃO DOS CONCORRENTES

Depois das duas provas anteriores — "Subida das Canôas" e "Subida da Gávea" — a situação dos concorrentes é a seguinte:

Categoria de Turismo até 750 CC.

	Pontos
Hans Krips	18
Trovoada	16
Pierre Sivry	13

Categoria de Turismo até 1.100 CC.

	Pontos
Arthur Troula	26
Rafael S. Rocha	13
Edgard Rombauer	13
Paulo Bretas	3

Categoria de Turismo Até 1.500 CC.

	Pontos
Primo Fioresi	26
Vettori Antonio	16
Gerd Stoltenberg	5
Pedro Paulo	5
Alvaro Niemeyer	3
Walter Faria	2

Categoria de Turismo Até 2.000 CC.

	Pontos
Haroldo Campos	26
Alberto Jacobson	8
Jean Achard	8

Categoria de Turismo Acima de 2.000 CC.

	Pontos
Haroldo Campos	26
N. Stefanini	16
Adelino Rodrigues	10

Categoria de Esporte Até 2.000 CC.

	Pontos
Joaquim Cardoso	21
Luiz Vergueiro	13
Paulo Torres	13

Categoria de Corrida

	Pontos
Gino Bianco	26
Geraldo Bonn	11
Jean Achard	8
Armando Silva	5
Pinheiro Pires	3

RECEPÇÃO DO VASCO À IMPRENSA

No dia primeiro de agosto o C. R. Vasco da Gama reunirá, em sua sede social, no Edificio Cineac, às 18 horas, os representantes da imprensa a fim de ser dado a conhecer o programa das festas comemorativas de seu 53.º aniversário de fundação.

Retardado o regresso dos pernambucanos

GOIANIA, 26 (Asapress) — A equipe juvenil de basquetebol, de Pernambuco, que aqui veio disputar o Campeonato Brasileiro dêsse esporte, somente retornará no Recife na próxima semana, devendo viajar em duas turmas, na terça e quinta-feira, respectivamente.

IMPASSE NA TRANSFERENCIA DE EDMUR (Texto na página 11)

DIMAS APRESENTOU CONTRA-PROPOSTA

CARLITO AGITARÁ O "CASO JOEL" NA ASSEMBLEIA

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 491 — RIO DE JANEIRO, 27 DE JULHO DE 1951

Solicitará o estudo de providências que venham impedir a repetição do fato, durante a reunião de hoje na F. M. F.

Carlito Rocha deverá falar sôbre o caso de Joel, esta tarde, na Assembléia Geral da F. M. F.

O presidente do Botafogo, aproveitando o item "interêsses gerais", deverá solicitar de seus companheiros de entidade, uma providência que elimine a burla que se está fazendo à Lei de Transferências.

FRAUDE A LEI

Joel, amador pelo grêmio alvinegro, transferiu-se para o Tamóio, de São Gonçalo, onde deverá permanecer por curto espaço de tempo.

A seguir, o Flamengo, com quem Joel já tem um contrato firmado, solicitará ao grêmio fluminense a transferência do mesmo para o plantel da Gávea.

Assim, oriundo de outra Federação Estadual, Joel não precisará cumprir o longo estágio a que ficam sujeitos os amadores. Trata-se, portanto, de uma autêntica burla "legal".

PROVIDENCIAS ENERGICAS

Dessa forma, o que Carlito Rocha deverá pleitear junto à Assembléia Geral, na sessão de hoje, é uma medida enérgica, visando reprimir os abusos, bem como garantindo aos clubes os direitos que as leis lhes asseguram.



CARLITO ROCHA
Agitação à vista

Agenda da Assembléia

Reunir-se-á hoje, a partir das 17,30 horas, a Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Futebol.

QUADRO DE ARBITROS

O primeiro assunto será a aprovação do quadro de árbitros para o campeonato carioca, composto pelos brasileiros Alberto da Gama Malcher, Carlos de Olivira Monteiro e Mario Viana; pelos suecos Westman e Nhylen; e pelo austriaco Grill.

OUTROS ASSUNTOS

Serão abordados ainda:

a) — a aprovação do regimento do Departamento de Arbitros;

b) — exposição de motivos pelo presidente Alberto Borgerth (agitará a situação dos clubes que se encontram em débito com a F.M.F.);

c) — interêsses gerais (Carlito Rocha deverá agitar o caso Joel, transferido para o Tamoio, de S. Gonçalo, tendo contrato com o Flamengo e pertencendo ao Botafogo).

CLUBES E VOTOS

Terão assento na Assembléia de hoje os seguintes clubes, cujos votos vão ao lado:

Fluminense, 15 — Vasco da Gama, 12 — Flamengo, 10 — Botafogo, 9 — América, Bangu e Madureira, 6 — São Cristovão e Bonsucesso, 5 — Canto do Rio, 4 — Olaria, 3 — Departamento Autônomo, 2.

Brasileiro estabelece recorde mundial

LONDRES, 27 — (AFP) — A Federação Internacional de Atletismo Amador homologou o recorde mundial de salto triplice, de 16 metros, realizado pelo atleta brasileiro Ademar Ferreira da Silva, em São Paulo, que o detem conjuntamente com o japonês Tajima.

Volta da França

AIX-LES-BAINS, 27 — (AFP) — A 21.ª etapa da "Volta Ciclistica da França, no percurso Briançon-Aix-les-Bains e na distância de 201 quilômetros, foi ganha pelo corredor Bernardo Ruiz, da Espanha.

REDUZIRA' AS SUAS PRETENSÕES, SE O AMÉRICA CONCORDAR EM FIXAR O PREÇO DO "PASSE" NO CONTRATO — DUAS SOLUÇÕES APRESENTADAS PELO JOGADOR



DIMAS
Apresentou uma contra-proposta

A permanência de Dimas no América ainda está dependendo de resposta do clube a uma contra-proposta do jogador. Dimas deseja um contrato cujo atestado liberatório tenha prêço fixo ao fim do compromisso, enquanto o clube pretende renovar o contrato pela quantia estabelecida para o prêço do atestado liberatório.

DUAS PROPOSTAS

As propostas de Dimas equilibram-se. Na primeira, o jogador pede 7 mil cruzeiros mensais em contrato de um ano, estabelecendo-se o preço de 30 mil cruzeiros pelo "passe". A segunda, para um contrato de dois anos, é de 8 mil cruzeiros mensais e 60 mil pelo "passe", findo o compromisso.

As duas fórmulas foram apresentadas ao antigo jogador Hildegarde, hoje diretor de futebol do América.



ASSIM SURGIU O NOVO CAMPEÃO



Esta é a sequência final da luta em que Joe Walcott arrebatou a Ezzard Charles o título mundial de pesos pesados. Ezzard tomava a iniciativa no assalto, quando Walcott reagiu inesperadamente e com golpes seguidos e rápidos levou seu adversário à lona. Ezzard Charles ainda tentou reerguer-se para finalmente cair de costas no tablado do "ring".

No dia seguinte, o novo campeão, Joe Walcott, que alcançou o título aos 37 anos e cujo nome verdadeiro é Arnold Cream, comemorava com sua espôsa e filhos a grande conquista da véspera. — (Fotos da Associated Press).

PUGILISMO

NOVA YORK, 27 — (AFP) — O cubano Kid Gavilan, campeão do mundo dos semi-médios, assinou contrato para disputar o titulo com o americano Billy Graham, dia 29 de agôsto, em Madison Square Garden.

Pindaro para o Palmeiras

Seria trocado por Palante e Brandãozinho

Informações não oficiais, correntes na manhã de hoje em círculos ligados ao Fluminense, davam como em perspectiva a troca do zagueiro Pindaro pelo zagueiro Palante mais o extrema-esquerda Brandãozinho, do Palmeiras.

Vantagem para os argentinos no campeonato de bochas

S. PAULO, 26 (Asapress) Com uma solenidade das mais expressivas, que contou com a presença do diretor do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo e dos cônsules da Argentina e do Uruguai, além de outras figuras de expressão no mundo esportivo bandeirante e grande número de aficionados, foi inaugurada ontem à noite, o magnifico ginásio de bochas do Esporte Clube São Jorge, considerado pelos técnicos, como o mais perfeito do nosso continente e talvez mesmo do mundo. E na 1a. rodada do torneio internacional, entre uruguaios, argentinos e brasileiros, os orientais marcaram 3 pontos na contagem geral, seguindo-se os portenhos, com 2 e os locais, sem ponto ganho.



JULIO PEREZ PARA O S. PAULO

(VIDE TEXTO NA 11.ª PAG.)

TRÊS REVELAÇÕES NO CANTO DO RIO

CELSO (ARQUEIRO), HÉLIO E RAPADURA (EXTREMAS), AS NOVAS ATRAÇÕES DO CONJUNTO NITEROIENSE — "EDMUR FARA' FALTA", CONSIDERA LOURIVAL LORENZI — A SITUAÇÃO DO CONJUNTO —

Reportagem de ARTHUR PARAHYBA

(TEXTO NA 11a. PAGINA)



WAGNER-MANOELZINHO-LOURIVAL
Técnico em companhia de seus pupilos

NO "TORNEIO INÍCIO" OS ÁRBITROS SUECOS

Nylen e Wessman, juizes suecos recentemente chegados a esta capital para o quadro de árbitros da Federação Metropolitana, ofereceram-se para a direção dos jogos de domingo, em disputa do "Torneio Inicio". O sr. Romeu Dias Pino, diretor do Departamento de Arbitros, nenhuma dificuldade irá opor à apresentação dos juizes em questão.

APRESENTADOS AO PRESIDENTE

Ontem, Nylen e Wessman foram apresentados ao dr. Alberto Borgerth, presidente da F. M. F., demorando-se em palestra na sede da entidade carioca com os seus dirigentes.

FUTEBOL EM S. PAULO

Rato, antigo defensor do Corintians é o elemento que reune maiores possibilidades para assumir o pôsto de técnico do Guarani, que se acha vago em virtude da dispensa de Oto Vieira.

* * *

Por ocasião do prélio Juventus x Palmeiras, o quadro vencedor da "Copa Rio" será homenageado pelos jogadores adversários, com a colocação das faixas de campeões nos "players" titulares e suplentes dos periquitos".

* * *

Os jogadores do Palmeiras realizam hoje à tarde uma ligeira prática individual como apronto para o "match" com o Juventus.

* * *

O médio Aedo, vindo do Guarani, firmou contrato com o XV de Novembro e estreará domingo contra o Jabaquara.

* * *

Mais 15 dias durará a inatividade de Simão. Possivelmente o retôrno do ponta esquerda só será feito por ocasião do "match" desempate com o Flamengo, a 15 de agôsto.

* * *

O ponteiro Lafaiete, pertencente ao América de Belo Horizonte, apresentou-se ao S. Paulo F. C. para dar inicio a uma série de experiências.

* * *

O Santos acertou para o dia 15 de agôsto um amistoso em Jaú com o 15 de Novembro.

* * *

O Ponte Preta ficará concentrado na Fazenda de São Bento até o encontro com o Santos.

MORREU O ALPINISTA

CERVINIA (Itália), 27 — (A. F. P.) — O famoso guia alpino suiço Otto Fuehrer, campeão suiço de "ski" e presidente dos Guias Internacionais de Zermatt, sofreu ontem um acidente **mortal** no monte Cervin.

Assunto do dia

VIDE TEXTO NA 11.ª PAG.

SERÁ HOMOLOGADO HOJE O QUADRO DE ÁRBITROS

GRILL, NYLEN E WESTMAN RECEBERÃO 8.000 CRUZEIROS MENSAIS

Grill, Nylen e Wessman, o juizes estrangeiros, receberão oito mil cruzeiros mensais e mais quinhentos cruzeiros por partida que apitem. Assinarão um contrato com a F. M. F. que vigorará até 31 de dezembro dêste ano.

(Conclui na 11.ª pag.)



Conheço um time de futebol danado de bom para jogar. Não é clube da primeira divisão. Absolutamente. Aliás, êsse clube não pertence a divisão nenhuma.

O futebol ali é puramente amador e é isso que faz êsse clube simpático e agradável para se jogar.

Não tem concentração nem individuais nem técnico chateando os jogadores — nem "bicho".

A rapaziada joga o tempo que acha poder, até o gás acabar, uns ficam dez minutos, outros meio-tempo — uns poucos, o tempo inteiro dentro de campo.

E' o Olimpico Clube. Muitas vezes já defendi a sua camisa, excursionando pelo interior, disputando preliminares. Tudo gente boa, grandes amigos.

Depois não é só isso. E' bom jogar pelo Olimpico porque no time do Olimpico não há cegos. O Nelson Preguiça (aquêle antigo centro-avante do Flamengo, do América) arregimenta o pessoal que vai desistindo de jogar futebol profissional. Os candidatos à aposentadoria, à sombra e água fresca, cansados e obesos primários. Mas com saudades da bola, obrigados a não descalçar inteiramente as chuteiras. Com o direito de descansar na hora do prego.

Muitos dêsses vocês conhecem: Possato e Badu, do America; Nelson e Jarbas, do Flamengo; Aloisio, Preguinho, do Fluminense; os irmãos Tovar, os irmãos Vieiros de Castro, do Botafogo. Enfim — todos bons de bola, que sabem o que fazer com uma bola nos pés.

Certa vez o Olimpico foi jogar com o Rio Cricket, aquele dos inglêses de Niterói. Bom clube, com uma bonita sede, campo de futebol — e tudo mais à inglesa.

Lá tem uma entrada avarandada, própria para tomar uisque barato e legitimo.

Lembro-me que o jôgo ia fácil. Até o primeiro tempo, pelo menos. Quando voltamos para campo, depois do intervalo, demos pela falta de Badu.

Procura daqui, procura dali... E, depois de muitas e aflitivas buscas, localizou-se o homem... Na varanda, com um copo de uisque na mão e as pernas estiradas sôbre uma cadeira, discutindo e afirmando que a Escócia era a melhor e maior produtora de bebidas como aquela.

Não é preciso dizer que não houve segundo tempo. O exemplo de Badu foi seguido por todo o time.

O uisque venceu a partida. Deu-nos um baile.

Cristal

CIGARRO DE ESCOL

Produto LOPES SA